FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DOMINGO, 31 DE JANEIRO DE 1965

ANO 44.º — NÚMERO 15 132

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: DIBOA — TELEX: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

31 de Janeiro

Há setenta e quatro anos, nas ruas do Porto, o patriotismo ardente e a firme vontade de redenção de militares e civis que se propunham responder, corajosamente, a um ultimato estrangeiro e dar á Nação instituições que detivessem o seu declinio e a sua corrida rápida para o abismo em que inevitávelmente seria lançada, estiveram na origem do movimento que a sorte das armas não favoreceu mas a História e o reconhecimento publico consagraram. Eram republicanos, norteados pelo exclusivo desejo de salvar a Pátria, aqueles que, sem outro pensamento que não fosse o de servi-la, tudo sacrificaram num gesto de legitima rebeldia e pundonoroso desforço.

Recordar a sua coragem, a sua firmeza de convicções, o seu inabalável idealismo é um dever, gratamente cumprido por quantos receberam a lição do seu exemplo e se consideram depositários do seu pensamento de resgate e dignificação. A Republica triunfou vinte anos depois e, nos quase três quartos de seculo que nos separam da revolta que foi origem de uma sementeira de idealismo e nobilitante isenção, a qual consoladoramente frutificou, solidarizou-se com os destinos da Pátria e tornou indissoluvel a sua identificação. Essa constante da nossa caminhada histórica é uma realidade, tão patente e impressionante, que seria afronta á inteligência negá-la e delito sem perdão contestá-la.

24 PÁGINAS

HOJE
EM 2.ª EDIÇÃO

PUBLICAREMOS O RELATO DOS ACONTECIMENTOS DESPORTIVOS DESTA TARDE E ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Moisés Tschombé, primeiro-ministro congolês, á sua chegada a Bruxelas, foi recebido por Théo Lefeure, primeiro-ministro belga, e P. H. Spaak, ministro dos Negócios Estrangeiros

Conversações no Cairo entre Nasser e Gbenye sobre as questões do Congo

CAIRO, 31 — (F. P. e R.) — O chefe rebelde congolês Chritophe Gbenye, está de novo no Cairo. Pela segunda vez no decurso deste mês, Gbenye chega á capital egípcia no meio de boatos, que não foi possível confirmar, de que procuraria obter do presidente Nasser o reconhecimento oficial do seu «Governo revolucionário».

Gbenye chegou por via aérea, na noite passada, vindo de Argel. Era acompanhado pelo seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Thomas Kanza e ambos se avistaram com Nasser.

Na sua anterior visita, antes de se deslocar a Argel, Gbenye já tivera ocasião de conferenciar com o presidente Nasser e outros dirigentes árabes.

Enquanto esteve em Argel, Gbenye apresentou um plano de paz formado por seis pontos principais no qual se prevê a retirada de todos os mercenários do Congo e sanções contra os assassinos do primeiro chefe do governo do Congo: Patrice Lumumba, em 1961.

Oficialmente, nada se sabe de concreto das conversações havidas entre Gbenye e Ben Bella, mas os observadores autorizados poucas duvidas têm de que a Argélia reafirmou uma vez mais a sua amizade e apoio ao «Governo revolucionário».

A R. A. U. SUSPENDEU AS ACTIVIDADES DA EMBAIXADA DE LEOPOLDVILLE NO CAIRO

A R. A. U. decidiu suspender as actividades da embaixada do Congo (Léopoldville) no Cairo, afirma o órgão oficioso «Al Ahram». Segundo o jornal, o encarregado de Negócios congolês, René Bavassa, e os seus colaboradores vão ser convidados a regressar ao seu país.

O Governo da R. A. U. retirou, entretanto, em Outubro ultimo, o pessoal da sua Embaixada em Léopoldville.

Carlos Ferrão

foi alvo de calorosa homenagem pelas suas qualidades de jornalista e escritor íntegro

Comentador lucido da história contemporanea e dos acontecimentos internacionais, que junta ás qualidades de jornalista culto a probidade e o brilho do escritor, para quem a história e o destino dos homens é o tema apaixonante, Carlos Ferrão tornou-se um exemplo e um símbolo. A sua actividade jornalística, a sua obra de escritor e de cronista da Republica fizeram dele um nome que se impôs á consideração, ao respeito e á amizade não só dos seus camaradas de profissão, correligionários e amigos, mas também de um vasto publico que sempre nele encontrou uma voz clara, uma orientação oportuna e documentada, um desassombro invulgar.

Este nosso querido camarada de redacção, pela sua obra esclarecida e esclarecedora, em defesa permanente dos ideais e figuras mais destacadas da Republica, numa perfeita reposição da verdade histórica; pela interpretação inteligente e compreensiva da grandeza de uma ideia e de uma obra que transformou, profundamente, os destinos da História pátria; e, ainda, pelo brilho profissional e qualidades pessoais, tornou-se uma figura admirada e geralmente respeitada. A sua coerência e persistente coragem cívica tornaram-se proverbiais e exemplares.

Por isso, um grupo de amigos e admiradores resolveu prestar-lhe hoje uma homenagem que alia á sinceridade e ao entusiasmo uma particular significação.

A homenagem, que decorreu num ambiente de grande entusiasmo, foi prestada durante um almoço efectuado na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, e a ela estavam presentes ou se associaram numerosas e destacadas personalidades de todo o País.

Escaramuças na fronteira do Bornéo entre tropas inglesas e guerrilheiros indonésios

KUCHING (Sarawak), 31—(R.) — Tropas «Gurkha» do Exército britânico entraram em conflito, no passado sábado, com um grupo de 60 guerrilheiros indonésios, no Sarawak, tendo abatido alguns dos guerrilheiros. Segundo círculos militares, as forças de segurança sofreram a perda de um soldado.

O bando de guerrilheiros foi o mais numeroso descoberto no Bornéo malaio desde há várias semanas.

Um informador das forças de segurança revelou que o combate foi travado numa montanha junto da fronteira da Indonésia com a Federação Malaia, ao amanhecer. Após troca de tiros, os guerrilheiros foram repelidos para a fronteira, levando consigo vários mortos e feridos.

A patrulha das forças de segurança teve também dois feridos, além do soldado morto.

Entrevista com Jacques Maritain

TOULOUSE, 31 — (F. P.) — O filósofo Jacques Maritain, que há quatro anos vive retirado no convento dos Irmãos de Jesus, nos arrebaldes de Toulouse, declarou ao representante dum jornal local: «É a primeira vez que recebo um jornalista desde que me afastei completamente do Mundo. Impõe-se-me, porém, rectificar uma informação sem fundamento, já diversas vezes desmentida pelo Vaticano. Com intervalos regulares, a Imprensa transalpina tem vindo a anunciar a minha nomeação como cardeal. Ora, em primeiro lugar, eu não sou digno dessa distinção e depois, a referida informação é absolutamente falsa e não deixa de perturbar o meu recolhimento».

Quíntuplos na Austrália

PERTH, (AUSTRÁLIA), 31—(A. N. I.) — Mary Sullivan, de 21 anos, deu á luz, por meio de cesariana, cinco gémeos prematuros — três raparigas e dois rapazes — que foram colocados em incubadoras.

A mãe e os recem-nascidos encontram-se bem.

Mary Sullivan era já mãe de quatro filhos.

O Governo brasileiro em luta contra a inflacção

RIO DE JANEIRO, 31 — (A. N. I.) — O Governo do presidente Castelo Branco enfrenta, em Fevereiro, a primeira grande prova da sua luta para restringir a tendência inflacionária.

Os dirigentes sindicais marcaram uma assembleia geral para princípios de Fevereiro a fim de estudarem e apresentarem as reivindicações dos trabalhadores.

Julga saber-se, ainda, que o Governo tenciona anunciar os seus novos salários mínimos, também em Fevereiro.

Dos numeros estabelecidos, nos dois casos, calculam os observadores deduzir se o Governo conseguirá, e quando, quebrar a inflação durante 1965.

O presidente Castelo Branco e os seus conselheiros financeiros afirmam que tencionam manter a subida do custo da vida a menos de cinquenta por cento durante o ano de 1965.

Depois de terem apresentado os ultimos modelos da colecção da Primavera-Verão, os manequins felicitam Marc Bohan, o criador da linha da moda da casa Dior

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

O VELHO SOLAR

RIO DE JANEIRO, — Janeiro — Creio que todos os leitores conhecem, pelo menos de fotografia, a praia de Copacabana. Uma enseada em curva harmoniosa longa de quase seis quilómetros, limitada por dois fortes, e tendo diante do mar uma muralha de edifícios onde lateja, de pavimento em pavimento, um

(Continua na página central)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

METIDO EM TRABALHOS QUANDO SE IA CASAR

Dirigia-se, de automóvel, para o local onde havia de celebrar-se a cerimónia do seu casamento, e logo calhou de o carro apanhar um dos rapazes que, em grupo, iam assistir a um jogo de futebol. O caso ocorreu na Avenida de Cabo Ruivo, quando o sr. José Carlos da Nazaré Baptista, empregado no comércio, residente na Travessa Nova de Santos, 22, 3.º Dt.º, seguia ao volante do carro, na companhia do pai, sr. António Lourenço. Parara naquela avenida um ocarro do qual saíram os tais rapazes; e um deles, descuidado, atravessou pela frete do automóvel. Trata-se do menor Fernando Nascimento Nunes, de 17 anos, morador na Rua 1, n.º 48, no Bairro de Santa Cruz, que recolheu ao Hospital de S. José, com traumatismo craniano e contuso pelo corpo. Posto ao corrente do facto, o oficial de serviço da P. S. P., no Governo Civil, foi o sr. Nazaré Baptista restituído á liberdade, para não faltar á cerimónia nupcial. Já casado, teve ainda de prestar declarações na esquadra do Beato, seguindo, depois, para o Norte, em viagem de nupcias.

MAIS SANGUE NA ESTRADA

Com um ritmo só ultrapassado pelo das próprias máquinas que nela rolam, cresce o numero de acidentes na estrada. Todos os dias a lista é longa: José Gonçalves Rocha caiu da bicicleta e foi morrer ao hospital; Miguel da Fonseca foi colhido por um automóvel e está hospitalizado em estado de coma; António Brás foi atropelado por uma bicicleta e recebeu feirimentos na cabeça; António Louro foi vítima da travagem brusca da ambulância em que seguia com seu filho para o hospital e sofreu fractura do nariz; José Parreira Paim Bruges e Luís Machado Garcia ficaram muito feridos no choque de dois automóveis; e, entre Alcácer do Sal e Setubal, por se ter voltado o automóvel em que seguiam, a lista foi aumentada de cinco nomes — João Maria Marques, D. Ana Nunes da Silva Marques, D. Maria Luísa Nunes, Manuel Martins e D. Joana F. Marques Martins. A morte continua a pisar o acelerador...

AFOGADOS EM POÇOS

Separados centenas de quilómetros, sem qualquer traço comum que os ligasse, Ana Pastora e Mário Joaquim Maçado tiveram o mesmo destino. A primeira, em Gouveia, lá para o Norte, quando lavava roupa, caiu a um poço e morreu afogada. O segundo, em Baixa da Banheira, foi encontrado já cadáver dentro de um poço existente naquela localidade.

*

UM RAIO MATOU o pai e o filho

Surpreendidos pela tempestade, em São Pedro da Cadeira (Torres Vedras), alguns trabalhadores foram abrigar-se num valado, junto de um canavial, entre eles o sr. António Francisco Raposo, de 54 anos, casado, natural e residente naquela freguesia, e seu filho, José António Raposo, solteiro, que ontem completara 19 anos, também residente na mesma localidade, e o sr. Custódio Santos Areia. Caiu ali uma faisca que os atingiu, ficando os dois primeiros inanimados e o ultimo também com queimaduras. Pai e filho morreram daí a pouco.

A CIDADE

Trânsito vedado

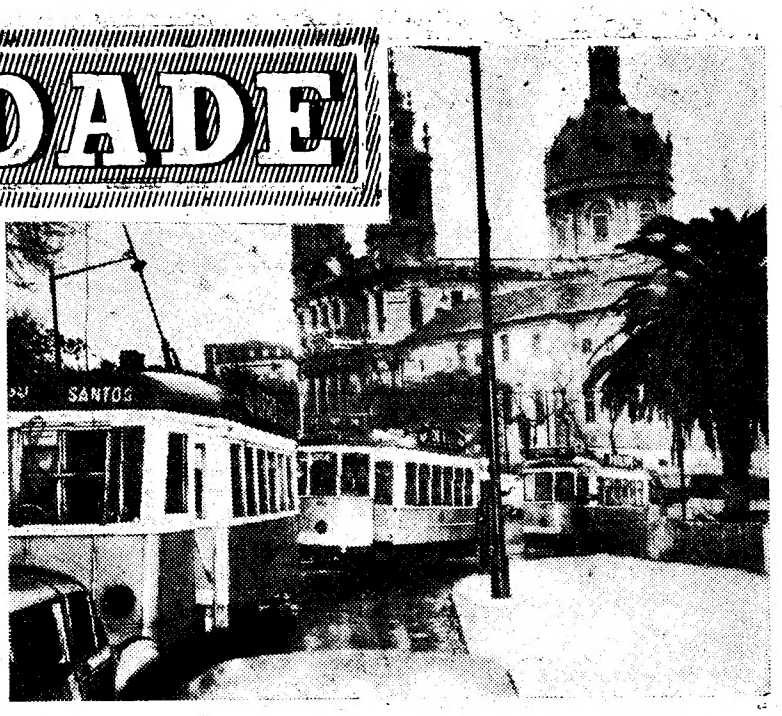
Em consequência da necessidade de se proceder a obras de beneficiação de um prédio, vai ser vedada ao transito de veículos, a partir de amanhã, a Travessa do Terreirinho.

Secção de Cemitérios da Câmara Municipal

A Secção de Cemitérios, da C. M. L., que tem funcionado até á data no primeiro andar do prédio n.º 9 da Rua da Boa Vista, fica instalada no Cemitério dos Prazeres, a partir de amanhã, onde os interessados poderão tratar dos assuntos relacionados com aquele serviço.

DOIS MINISTROS nos Paços do Concelho

A convite do general França Borges, presidente da Camara Municipal de Lisboa, os srs. eng.' Arantes Oliveira e prof. Antunes Varela, ministros das Obras Publicas e da Justiça, respectivamente, visitam na quarta-feira, ás 21 e 30, os Paços do Concelho, a fim de apreciarem o projecto do prolongamento da Avenida da Liberdade e o plano urbanístico da futura Praça de Martim Moniz.



Ninguém contesta que os eléctricos constituem um transporte económico e bem popular. De igual modo, julgamos não ser possível negar-se a sua má influência na regularização do trânsito citadino. A gravura que publicamos é, aliás, bem expressiva a este respeito. O caso passou-se no Largo da Estrela, mas ele repete-se ali e noutras zonas de Lisboa, todos os dias. Em tantas capitais, tal meio de transporte urbano caiu em desuso, atendendo às dificuldades da sua movimentação, perante um tráfego automóvel cada vez mais intenso. Entre nós, todavia, e salvo algumas pequenas limitações, continuamos tranquilamente a utilizar os «amarelos»...

Até quando?

TELEVISORES
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

Perguntar por perguntar

- **Será possível disciplinar o movimento de viaturas junto da estação de Santa Apolónia, demarcando-se uma zona para os táxis?**
- **O trânsito na Praça de Londres processa-se de modo racional?**
- **Quando principia a construção do Palácio das Comunicações?**
- **Quando se urbanizam os terrenos (de algum modo destinados a** horticultura) **da faixa sul da Avenida dos Estados Unidos, próximos da Avenida de Gago Coutinho?**

Calandra
RUA DE SANTA CATARINA, 5, TEL. 367495 — LISBOA
ABERTO DAS 14 ÀS 19 H. TODOS OS DIAS
EXCEPTO SABADOS E DOMINGOS
VENDA DE ANTIGUIDADES
ENCARREGA-SE DE TODAS AS DECORAÇÕES
ESTOFOS CORTINADOS
PROJECTOS DE ARQUITECTURA CONSTRUÇÃO CIVIL
EM EXPOSIÇÃO APARTAMENTOS TIPO MODELO

GRIPE
Na profilaxia das epidemias gripais use
ARGOTONE
À venda em todas as Farmácias

Lycée Français Charles Lepierre
Avenida Duarte Pacheco — Tel. 68 11 01-2-3
Estão abertas de 1 a 15 de Fevereiro as inscrições para os seguintes cursos de língua francesa:
a) Curso audiovisual acelerado (7 horas e meia por semana);
b) Curso para principiantes (3 horas por semana);
c) Cursos práticos de língua francesa dos diferentes níveis (3 horas por semana).
Informações na Secretaria.

PARA O FUMADOR DE CACHIMBO

PREÇO 13.00 + I.C. 2.00
tabaco de fabrico nacional agora a disposição dos apreciadores

Ora, diga-nos...

— Acha que os casais sem filhos devem adoptar crianças?

● *Responde-nos o sr. Jerónimo Gaspar:*

— Penso que sim. E' um acto de humanidade. Quem adopta uma criança evidencia raras qualidades de coração, de convívio e de compreensão. Sou, pois, pela adopção de crianças... E tantas há abandonadas, sem o ambiente de um lar!

● *Por fim, disse-nos o sr. João Bandeira Tomé:*

— Desde que o casal possa sustentar a criança, educando-a e estimando-a como se fosse um filho gerado — completamente de acordo! É humano e justo. Agora se o casal maltrata a criança, não a entendendo e não a chamando a si, então, quanto a mim, melhor seria que a experiência se não tivesse verificado...

● *Sem uma hesitação, disse-nos a sr.ª D. Alice Alves da Silva:*

— Absolutamente. Um casal sem filhos que adopte uma criança torna mais alegre o seu lar, mais luminoso, mais feliz... A voz de uma criança é sempre uma nota de esperança!

Diário da Outra Banda

Cinemas

COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Becket» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — Às 21: «Herói do dia» (12 anos).

BARREIRO — *Cine-Barreirense* — Às 21: «Uma mulher tranquila» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21 «O gigante» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — *Macedo Henriques* — R. Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Telef. 224141).

BARREIRO — *Higiénica* — Rua D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).

MONTIJO — *Diogo* — R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Lisboa* — R. Dr. Paulo Borba (Tel. 22248); *Saião* — Av. Portela (Tel. 22709).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

PENHORES
T. 274878 ALMADA
Cruzamento D. Nuno-O. Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUÁRIO

FOGÕES E ESQUENTADORES
ignis
UMA INDÚSTRIA NACIONAL
consulte as melhores casas da especialidade

FABRICANTE
EXECUTA, MÓVEIS MODERNOS E DE TODOS OS ESTILOS, SOFÁS-CAMAS, MAPLES E CORTINADOS
«ARTIS»
RUA MARIA ANDRADE, 64 (perto da Igreja dos Anjos)
Telef. 848719

Férias nas colónias da F. N. A. T.

A inscrição dos beneficiários da F. N. A. T. que desejem frequentar na próxima época balnear as Colónias de Férias portuguesas e espanholas efectua-se durante o mês de Fevereiro.

Os beneficiários que pertençam a organismos que têm pavilhões privativos nas Colónias de Férias e os desejem frequentar, devem fazer as suas inscrições dentro do citado mês de Fevereiro — 1 a 28 — nesses organismos.

Otão de Habsburgo vai visitar o Ultramar

E' esperado depois de amanhã em Lisboa, vindo de Madrid, o arquiduque Otão de Habsburgo, que, a convite do Governo português, vai visitar, uma vez mais, o Ultramar.

Vida religiosa

Província Portuguesa da Sociedade Salesiana

Foram designados superior e representante da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, respectivamente os padres Benedito Bernardino Nunes e Francisco António Pereira, ambos de nacionalidade portuguesa.

Homenagem ao prior do Beato

Um grupo de moradores da freguesia do Beato promove na terça-feira, ás 19 horas, uma festa de homenagem ao seu pároco, rev. José Maria de Freitas, por motivo da passagem do 11.º aniversário da sua posse.

O programa consta de missa solene na igreja paroquial, apresentação de cumprimentos ao prior no cartório paroquial e beberete oferecido pelos paroquianos.

Festa a S. João Bosco nas Oficinas de S. José

Nas Oficinas de S. José, houve hoje uma festa de homenagem a S. João Bosco, fundador da Obra Salesiana, cujo programa constou, da parte da manhã, de missas da comunidade, devotos do santo, do oratório festivo e para os fiéis; pontifical pelo nuncio apostólico e sermão pelo Rev.º Mata Mourisca.

A' tarde, foi representado pelo grupo cénico dos alunos o drama histórico em 3 actos «A Bandeira Roubada».

A festa termina com bênção solene.

Em três linhas

Em Novembro do ano findo pescaram-se 30 433 toneladas de sardinha com valor superior a a 62 mil contos.

///

Em 1949, desembarcaram em Luanda 10 454 passageiros, ao passo que, em 1963, essa rubrica atingiu o numero 24 222.

Superfil
O ÚNICO SABÃO EM FIOS EXPRESSAMENTE PARA SI!

Amacia as suas mãos. Lava e perfuma a roupa.

ROUPA BRANCA ENTRE MIL
SÓ COM SUPERFIL

A P. S. P. apreendeu dois automóveis roubados na operação «stop» de hoje

- MAIS DE DEZ MIL VIATURAS FISCALIZADAS
- TRÊS PESSOAS PRESAS POR CONDUZIREM INDOCUMENTADAS
- 184 AUTUAÇÕES

Foram apreendidos dois automóveis furtados, no decorrer da operação «stop», denominada «Cirilo», que a Polícia de Segurança Publica realizou em todo o distrito de Lisboa, entre a 1 e as 5 e 30 horas de hoje. Na operação, dirigida pelo comandante distrital, sr. tenente-coronel Salvador Pinheiro, participaram, além dos oficiais do comando, 35 chefes, 66 subchefes, 425 guardas, 20 carros-patrulhas e 13 brigadas-motos, que fiscalizaram mais de dez mil viaturas.

Em Lisboa foram montados 39 postos, distribuídos pelos pontos principais da cidade. Funcionaram também postos de fiscalização em Algés, Carcavelos, Oeiras, Cascais, Amadora, Queluz, Sintra, Mafra, Torres Vedras, Loures e Vila Franca de Xira.

Só na cidade, subiu a 8160 o numero de viaturas fiscalizadas, registando-se a prisão de três condutores indocumentados: a sr.ª D. Maria Hermínia Tristão César das Neves, de 20 anos, doméstica, residente na Rua Gonçalo Velho Cabral, 35, depois posta em liberdade mediante o depósito da caução legal; o sr. Luís Maria Rocha Marques Ferreira, de 25 anos, chefe de publicidade, residente na Rua dos Ferreiros, á Estrela, 7, 2.º, dt.º, e que conduzia não obstante ter a carta apreendida; e o sr. Francisco Candeias Amaral, de 36 anos, serralheiro, cuja carta já havia caducado.

Nos postos montados em Lisboa, e nos de Oeiras, Algés e Amadora (os três ultimos fiscalizaram 489 viaturas), foram autuados 39 condutores por falta de apresentação da carta, 72 por falta de apresentação do livrete, 1 por alteração das características do veículo, e 61 por transgressões diversas.

Os ocupantes de um dos carros roubados conseguiram fugir à Polícia

Ao passar pelo posto de «contrôle» n.º 212, instalado no Largo Rodrigues de Freitas, o condutor do automóvel ID 85-25 acelerou a marcha, tentando eximir-se á fiscalização. Perseguido por uma viatura da P. S. P., o automóvel veio a ser detido na área do Rego. Propriedade do sr. Gonçalo Ernesto Ribeiro da Costa, morador na Rua Angela Pinto, 28, 4.º, esq.º, o referido carro havia sido roubado poucas horas antes. Era conduzido pelo sr. Carlos Alberto Alves empregado de escritório, residente na Avenida de Paris, 10, rés-do-chão dt.º, que foi preso, assim como os outros dois ocupantes do veículo, srs. Francisco Carlos Vaz Pacheco de Castro, residente na Rua 8, n.º 2, no Bairro da Encarnação, e Mário Henrique Moreira Feio, funcionário do Instituto Maternal de Lisboa e morador na Rua Luciano Cordeiro, 18, r/c., esq.

O outro automóvel roubado, e que já voltou á posse do seu proprietário, sr. António Marques Loureiro, residente no Largo da Rainha D. Amélia, 3, Sintra, foi apreendido, durante a operação «stop», em circunstancias semelhantes. Fora roubado naquela vila, momentos antes e, ao aproximar-se do posto de «contrôle» de Queluz, e talvez por ter sido avisado por outro automobilista, o condutor mudou o rumo do veículo, na direcção da Amadora. Imediatamente perseguido por um carro da radiopatrulha, o automóvel roubado veio a ser abandonado, á entrada da Amadora, pelos respectivos ocupantes — parece que, além do condutor, viajava no veículo outro indivíduo —, que conseguiram fugir á Polícia.

Nos restantes postos montados no distrito registaram-se os seguintes resultados: Carcavelos, 66 viaturas fiscalizadas e 2 autuações; Cascais, 372 viaturas fiscalizadas e 6 autuações; Queluz, 152 viaturas fiscalizadas e 1 autuação (além da apreensão do veículo roubado). Em Sintra, Mafra e Vila Franca de Xira, onde foram fiscalizadas, respectivamente, 14, 25 e 70 viaturas, não se verificou qualquer transgressão, e, portanto, não houve autuações.

Da lista de veículos roubados, que é actualizada várias vezes por dia, constavam, ás 11 horas de hoje, 45 automóveis e 15 motocicletas.

O I Colóquio Nacional do Comércio em Lisboa no mês de Março

Começa em 17 de Março próximo, e prolongar-se-á até 20, o I Colóquio Nacional do Comércio, promovido pela Corporação do Comércio e cuja comissão de honra é constituída pelos srs. ministro das Corporações e da Economia, secretário de Estado do Comércio e presidente do Município.

Os objectivos da importante reunião consistem, como dissemos, no estudo e na análise dos temas relacionados com todas as actividades comerciais: comércio exportador, armazenista, importador e retalhista; e ainda contribuir para o desenvolvimento da economia nacional através da concatenação dos esforços desenvolvidos em cada uma das modalidades comerciais.

Poderão inscrever-se no Colóquio, através da comissão organizadora, os profissionais do comércio, inscritos ou não nos organismos corporativos.

CARREIRAS AÉREAS

Cinema e música «individuais» nos aviões da Pan American

Na próxima Primavera, a Pan American inaugurará o seu cinema a bordo. Todos os seus aviões a jacto serão equipados do mais moderno sistema sonoro, que tornará possível seleccionar musica através de 10 canais, um dos quais transmitirá o som do filme projectado. O primeiro programa, intitulado «Teatro no Ar», inaugurará o que sem duvida constitui grande distracção para os passageiros, criada com os mais perfeitos aparelhos de som estereofónico.

Musica clássica, musica suave, programas infantis e de desporto, tudo isso estará á disposição dos passageiros. Os que preferirem cinema, têm á sua disposição óptimos filmes, pois o sistema criado será de «ecrans» individuais, de modo a que os apreciadores de cinema não incomodem o passageiro do lado, que alvez prefira ouvir outro programa.

MÓVEIS - USADOS
Por motivo trespasse vendo barato várias mobílias; quartos, casas jantar, escritório, papeleiras, vitrinas louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc., Av. da Republica, 12 (ao Saldanha). Tel. 46928.

Os ilusionistas festejaram hoje o seu patrono

A secção de ilusionismo do grupo onomástico «Josés de Portugal» promoveu hoje algumas cerimónias destinadas a assinalar o dia de S. João Bosco, seu patrono.

As cerimónias começaram ás 12 horas, com uma missa rezada na igreja do Sacramento. Seguiu-se, num restaurante do Chiado, um almoço de confraternização, no qual participaram cerca de trinta convivas.

Logo á noite, no teatro da Academia de Santo Amaro, haverá um festival de ilusionismo e variedades.

Movimento consular

A sr.ª D. Maria Joana do Amaral Abranches Pinto foi nomeada para o cargo de chanceler do Consulado de Portugal, em Tóquio.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T. V. ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *O Teatro Avenida está a receber algumas beneficiações, a fim de se estrear ali, dentro de dias, a companhia do Teatro Nacional D. Maria II, com a peça «O Motim», de Miguel Franco.*
- *Estreia-se em breve na capital o filme «O Trigo e o Joio», realizado por Manuel Guimarães sobre o romance homónimo de Fernando Namora.*
- *Uma peça do dramaturgo Luís Francisco Rebelo está incluída no reportório a apresentar esta temporada pelo Teatro Moderno de Lisboa.*
- *Parece terem chegado a bons resultados os contratos profissionais que a actriz Ana Paula estabeleceu com os meios teatrais e cinematográficos do Brasil, devendo voltar em breve ao Rio de Janeiro.*

MAIS DO QUE UMA REVISTA!

UM DESFILE DE LINDAS MULHERES
MÚSICA! COR! E RITMO!

Paris Hotel

NO TEATRO MONUMENTAL

2 SESSÕES
20.45 e 23 horas
(ADULTOS)

com
HENRIQUE SANTANA
NO PROTAGONISTA
IRENE ISIDRO
COSTINHA
à frente dum elenco de
50 FIGURAS

Dir. musical de
Fernando de Carvalho

HOJE
A' TARDE A'S 18.30 H.
«ESTRELAS em LISBOA»
com
FRANCISCO EGYDIO
MARA ABRANTES
PAULA RIBAS
MARIA CANDAL
Em estreia
ARMANDO HILARIO
o «rei» da Rádio de Angola
JOÃO QUEIROZ
acompanhado pelo Conj. de Guitarras de Coimbra
e ainda THILO'S COMBO
Apresentação de
Henrique Mendes

NO SÃO CARLOS

«A Valquiria», de Wagner no próximo espectáculo

Com a ópera «A Valquiria», que volta a ser cantada no Teatro de S. Carlos na próxima sexta-feira, termina a série alemã da temporada de ópera de 1965.

O maestro Georges Sebastian, um nome que dispensa quaisquer adjectivos, dirigirá, á frente da Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, esta obra-prima de Wagner, que será interpretada por um elenco em que se integram alguns dos mais famosos nomes dos palcos líricos germanicos: Amy Shuard — uma das maiores cantoras mundiais — Marion Lippert, Sieglnid Wagner, Herbert Fliether, Anton Diakov, Claude Heater, etc.

Imediatamente após a série alemã, subirá á cena, no S. Carlos, a ópera portuguesa desta temporada, a «Inês de Castro», considerada não só a mais perfeita obra lírica do maestro Ruy Coelho, como também a mais grandiosa e bela ópera nacional.

NO VARIEDADES

Laura Alves e Paulo Renato na comédia «A Rapariga do Apartamento»

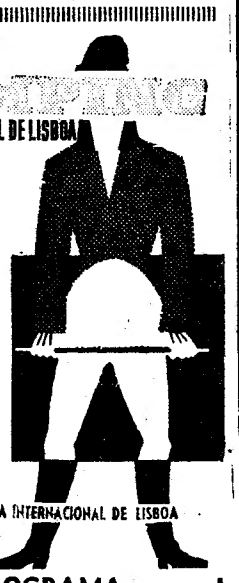
Comédia de recorte moderno e espirituoso, criticando vários aspectos da sociedade de hoje, «A Rapariga do Apartamento» prossegue no Teatro Variedades o seu assinalável êxito, representando-se todas as noites, ás 21 e 45, com Laura Alves na protagonista, ao lado de Paulo Renato, Alma Flora e Carlos José Teixeira, numa encenação de Manuel Santos Carvalho. O publico tem, pois, ensejo para admirar os seus artistas predilectos num espectáculo esfuziante de graça, susceptível de proporcionar duas horas de magnífica disposição.

NO ODEON

Em 3.ª semana triunfal: «A Verbena de La Paloma», agora para maiores de 12 anos

O publico anda em maré de sorte, sobretudo no Odeon, onde os êxitos de permanência no cartaz se sucedem numa clara afirmação de agrado total, a tornar evidente o facto de ter fartos motivos para se sentir de parabéns. E há razão para isso, plenamente justificada pela carreira triunfal da famosa e deslumbrante zarzuela «A Verbena de La Paloma», que entrou em terceira semana de enchentes e obteve o valioso reconhecimento

de ter sido autorizada, superiormente, a ser exibida para maiores de doze anos. Tudo, no filme, concorre para merecer a decisão oficial, que deve suscitar o mais vivo contentamento entre os que passam a beneficiar da nova classificação de «A Verbena de La Paloma».



em 5, 6 e 7 de Fevereiro

PAVILHÃO DA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

PROGRAMA

Dia 5, ás 21.30 horas
Prova «Jumping» — Quadros da História da vida do cavalo — «cadre - Noir», «Reprise» de Saumur;

Dia 6, ás 21.30 horas
Prova «Potência» — Escaramuça a cavalo — Grupo Folclórico da Guiné.

Dia 7, ás 21.30 horas
Provas S. H. P. e «Grande Prémio» — Grupo Folclórico da Guiné — «cadre-Noir» «Reprise» de Saumur.

Aposta mutua nas provas de obstáculos

As bilheteiras abrem amanhã, na FIL, na Soc. Hípica e nas Agências ABEP e ABELHA

NO ROMA

Exibe-se «O espião do diabo»

O cinema Roma tem em exibição um extraordinário filme de espionagem, denso de emoção e imprevisto. A acção assenta na estrutura de uma história plena de «suspense» com fartas alternativas de interesse pelos altos momentos de engenho que se deparam a todo o momento no desenrolar da complicada aventura em que o protagonista se envolve.

Delineada para manter o publico sob pressão, a intriga manifesta o intento do realizador em definir um tema que corresponde ás previsões dos mais exigentes. A história narra a odisseia de um espião que procura tirar proveito das temerárias missões que lhe são confiadas.

O publico dedicado a este género de filmes tem, no cinema Roma, hora e meia de emoções através de um tema cuja realização e interpretação são de alto nível cinematográfico. Peter Van Eychk e a bela Marianne Koch são os principais intérpretes desta película apresentada entre nós com a versão francesa.

MAIORES DE 17 ANOS

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA.
TEATRO VILLARET
AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 58 86 86

RAUL SOLNADO
E A SUA COMPANHIA
DIVERTEM LISBOA
COM A COMÉDIA MUSICADA
«O IMPOSTOR GERAL»
TODAS AS NOITES
EM 2 SESSÕES, às 20.45 e 23 horas

ÀS 18.30 HORAS:
TAMBÉM NO TEATRO VILLARET

PELA COMPANHIA DO T. N. T.
(EMPRESA JACINTO RAMOS)

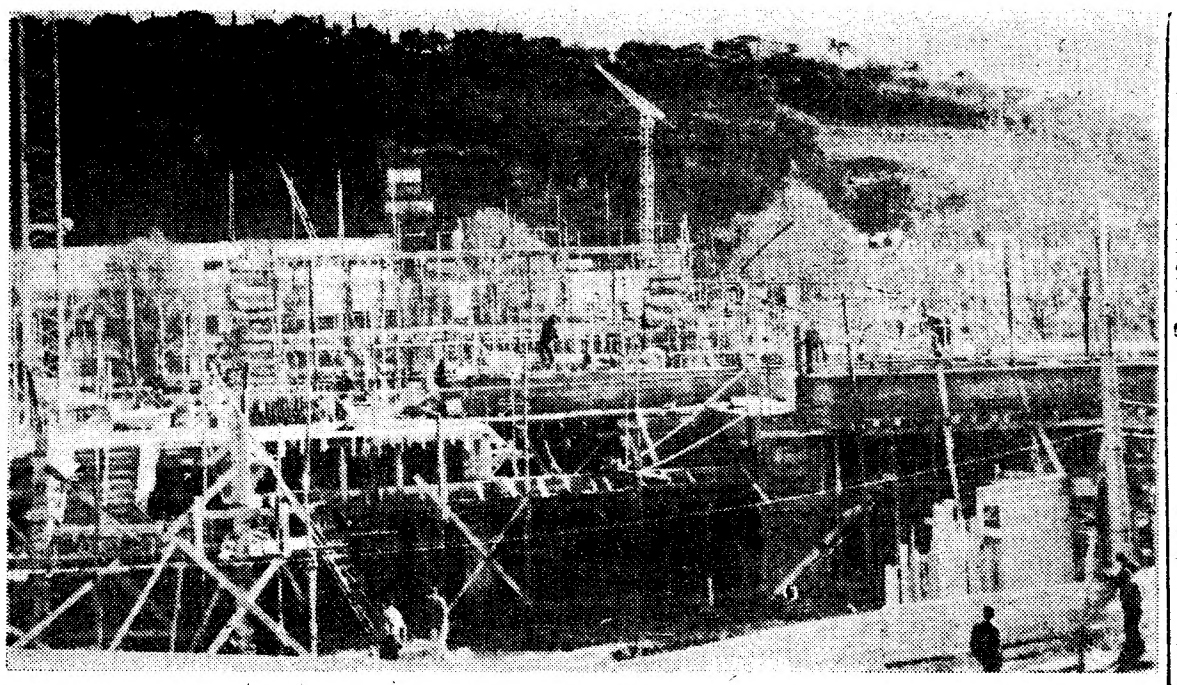
«O SEGREDO»

COM
MARIA BARROSO ☆ JACINTO RAMOS ☆ ISABEL DE CASTRO ☆ DALILA ROCHA ☆ FERNANDA COIMBRA ☆ OCTÁVIO BORGES

ESPECTÁCULOS AOS SÁBADOS ÀS 16 E 18.30 HORAS
À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ ESPECTÁCULO
MAIORES 17 ANOS

Na TABACARIA DO PAVILHÃO CATAVENTO, em ALGÉS, vende-se o «DIÁRIO DE LISBOA».

LORD
SALDA
CALÇADO
SENHORA — HOMEM — CRIANÇA
A PREÇOS EXCEPCIONAIS
R. Augusta, 201



Um aspecto da construção do Cine-Teatro de Leiria

O novo Cine-Teatro de Leiria

LEIRIA, 30 — Encontra-se numa fase bastante adiantada a construção do novo Cine-Teatro de Leiria que, conforme referimos, foi doado á cidade pelo industrial leiriense sr. José Lucio da Silva, há anos radicado em Lisboa.

Esta segunda fase dos trabalhos compreende o levantamento em tosco e acabamentos, exceptuando a rede de água e a instalação eléctrica e importa em mais de quatro mil contos, devendo ficar concluída em Outubro do corrente ano.

Depois de terminada esta segunda fase, seguir-se-ão a terceira e a quarta, tudo fazendo prever que o grande melhoramento que a cidade há muito reclamava esteja concluído no mais curto espaço de tempo.

O edifício, que ocupa uma área de cerca de 1700 metros quadrados, ficará com capacidade para 850 espectadores e será dotado com todos os requisitos modernos.

A grande obra está a ser seguida com o maior interesse da parte da população leiriense que vê, finalmente, em vias de resolução, um problema que se arrastava há largos anos. A construção do edifício tem sido adjudicada, em todas as suas fases, directamente pelo benemérito que, práticamente, administra a obra deslocando-se aqui com bastante frequência.

A nova sala de espectáculos terá a designação de «Cine-Teatro Municipal José Lucio da Silva».

No novo e elegante Teatro Villaret continua a representar-se, todos os dias, ao fim da tarde, a peça «O Segredo», de Michael Redgrave com este espectáculo se inicia, a título permanente, a actividade da Companhia Teatro dos Nossos Dias. A nossa gravura reproduz uma cena daquela peça, na qual contracenam Maria Barroso e Jacinto Ramos

Exibição de documentários a cores italianos

Terça-feira, ás 18 e 30, no Instituto Italiano de Cultura (Rua do Salitre, 146), serão apresentados pela primeira vez em Portugal os seguintes filmes-documentários a cores: «Venezia, Capolavori, Fiorentini e Roma» e «Arredores de Nápoles». A entrada é livre.

SOUSA

CONTINUA A APRESENTAR

BONS SALDOS

Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439

O II GRANDE PRÉMIO TV DA CANÇÃO PORTUGUESA

Como é já do conhecimento publico, realiza-se no próximo dia 6 de Fevereiro, ás 22 horas, e em espectáculo que será transmitido pela R. T. P., através de toda a sua rede de emissores, a final do II Grande Prémio TV da Canção Portuguesa.

Durante esse espectáculo serão apresentadas as oito canções escolhidas por um juri de selecção de entre a centena e meia de canções concorrentes, as quais são, por sua vez, submetidas á apreciação de um juri nacional de 90 membros divididos em grupos de cinco pessoas por cada uma das capitais de distrito do continente e seleccionadas de forma tal que representem, tanto quanto possível, o auditório normal de Televisão.

Estes juris regionais reunirão, nos termos do regulamento do Grande Prémio, duas horas antes do início do espectáculo, a fim de apreciarem em gravação as oito canções escolhidas e assistirão ainda, através da Televisão, á sua apresentação publica. Cinco minutos depois proceder-se-á, telefónicamente, á chamada dos vários juris, por ordem alfabética das capitais de distrito onde reunem, transmitindo assim os resultados de cada uma das votações.

À medida que estes resultados forem sendo recebidos, são os mesmos inscritos num quadro, á vista dos telespectadores que poderão assim seguir as operações de contagem.

A canção que obtiver maior numero de pontos, será proclamada vencedora deste II Grande Prémio e caber-lhe-á representar o nosso País no Grande Prémio Eurovisão da Canção Europeia, que decorrerá em Nápoles, no dia 20 de Março próximo.

«Joana da Lorena»

no Teatro Vasco Santana

Está a decorrer a sexta e ultima semana de representações do primeiro original apresentado pela Companhia Teatro Estudio de Lisboa — «Joana da Lorena», do grande dramaturgo norte-americano Maxwell Anderson. Aqueles que ainda não viram este espectáculo têm nesta semana a oportunidade de o fazer. E pena seria que não o fizessem, pois perderiam um dos espectáculos mais interessantes actualmente em cena. Bem pode dizer-se que o Teatro Vasco Santana (o ex-cinema da Feira Popular, agora totalmente remodelado) começou bem a sua nova existência. E se aqueles que nos lêm duvidam desta afirmação, aconselhamos-lhes a seguinte experiência: perguntem a quem já viu «Joana da Lorena».

São intérpretes desta peça os seguintes artistas: Branco Alves, Luís de Campos, José de Castro, Georgina Cordeiro, Jorge de Sousa Costa, Carlos Duarte, Helena Félix, Maria José, Manuel Lereno, Alberto Ponces, João Perry, Joaquim Rosa, Armando Venancio, António Vilela.

UM RECITAL

de um declamador alemão

Amanhã, ás 21 e 30, o declamador alemão Kurt Winkler dará, no Instituto Alemão, na Avenida da Liberdade, 222-2.º, um recital de trechos de autores da moderna literatura alemã. A entrada é livre.

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

SÍLVIA GUIDI — VEDETA DA CANÇÃO ITALIANA

EILERS TRIO

ORIGINAIS ACROBATAS

NORBERTO MARTINHO

O CANTOR PORTUGUES QUE TRIUNFOU EM MADRID

BALLET RUSSO

NICOLAS PETROV

BRILHANTES INTÉRPRETES DO FOLCLORE ESLAVO

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias jantar, 65$00. (Estes preços não compreendem nem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17 e 21.30: «BECKET»

À TARDE E À NOITE, PARA MAIORES DE 17 ANOS

Sílvia Guidi, Norberto Martinho e Ballet Nicolas Petrov actuam também todas as noites no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

MARIA ALICE FERREIRA

Uma cançonetista e um trio musical

no «show» do Chicote

Com uma periodicidade notável o restaurante Chicote continua a variar os programas de variedades com os quais assinala e anima todas as noites os jantares servidos no seu salão regional.

Depois da embaixada artística do Vietnam do Sul exibe-se agora ali um «show», inteiramente preenchido com artistas portugueses.

Além das habituais atracções — professor Karman e a sua «medium», e do conjunto Cantares de Portugal — o Chicote apresenta agora a magnifica atracção Maria Alice Ferreira, O Trio Guadiana e a pequena cançonetista Vitória Maria.

A primeira, que muito bem conhecemos dos palcos do teatro ligeiro e das suas actuações em casas de categoria da capital, traz agora até nós uma nova faceta do seu temperamento de intérprete da canção. Com efeito, Maria Alice Ferreira, depois das canções portuguesas e dos fados, dá-nos agora um aspecto da sua versatilidade interpretativa numa selecção de tangos famosos e de «flamencos».

De salientar, também, a actuação do Trio Guadiana, vindo directamente do Alentejo há poucos dias, e que traz consigo uma lufada de talento, evidenciado na interpretação de algumas bonitas peças do folclore daquela província, adaptadas para duas vozes e dois instrumentos de corda.

Com um «show», pois, de interessantes características espectaculares o Chicote continua a cumprir o seu programa de apresentação de atracções.

...MUITO SE PODE DIZER DUM FILME!
MAS POUCAS VEZES QUE VAI EM

9.ª SEMANA
A ULTRAPASSAGEM

O célebre «IL SORPASSO»

— ADULTOS —

CONDES

Realização de DINO RISI
COM
VITTORIO GASSMAN
CAHERINE SPAAK
CAHIERINE SPAAK

UM GRANDE EXCLUSIVO DE
FILMES CASTELLO LOPES

bom apetite

Chocote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha do Algarve, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos).

A CENTRAL DA BAIXA
O RESTAURANTE PREFERIDO PELAS PESSOAS DE BOM GOSTO
94, RUA ÁUREA, 98
Telef. 32 02 80

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
NOVO SALÃO DE RESTAURANTE PARA 350 PESSOAS
SÁBADOS E DOMINGOS AOS JANTARES PRESENTE O CONJUNTO CARIOCA
AR CONDICIONADO

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Unico Restaurante Provincial em Lisboa
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA ÀS 2.as-FEIRAS

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES
BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE Self Service
SOLAR DE AVIS
AMANHÃ entre outros pratos apresenta:
AO ALMOÇO
Pargo grelhado com manteiga
Dobrada à portuguesa
AO JANTAR
Garopa à Polaca
Escalopes de vitela florentina
Frango estofado com Madeira
Avenida da Liberdade, 126-134
Ar condicionado

Cartaz dos Cinemas

TIVOLI — Telef. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Shirley MacLaine, Paul Newman e Robert Mitchum
na fabulosa comédia em Cinemascope
ELA E OS SEUS MARIDOS
— Cor de Luxe

SÃO JORGE — Telefs. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M/17 anos)
James Bond
no seu novo e explosivo filme
em 3.ª SEMANA
007 ORDEM PARA MATAR
Em todas as sessões, a notável biografia cinematográfica sobre a vida de «sir» Winston Churchill: CAMPEÃO DA LIBERDADE.

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
(M. 12 anos)
3.ª SEMANA
do grande êxito
A deslumbrante e famosa zarzuela
A VERBENA DE LA PALOMA
com Conchita Velasco e Vicente Parra
AVISO — Este filme foi autorizado a ser exibido para maiores de 12 anos.

ROMA — Platea 727778 — Balcão 729192
A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme de espionagem de elevada categoria
O ESPIÃO DO DIABO
com Peter Van Eyck e Marianne Koch

ROYAL — Telefone 865037
A's 21 horas
(M. 12 anos)
CONSTANTINO, O GRANDE
UM PALCO PARA MARIKA

CASINO ESTORIL
A's 17 e ás 21.30
(M. 17 anos)
BECKET
com: Richard Burton e Peter O'Toole

LIS — Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 12 anos)
OS REIS DO SOL
DE VENTO EM POPA

IMPERIO — Telefone 555134
A's 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Um filme de «suspense» até á legenda final!
AS CINCO CARAS DO ASSASSINO
(The List of Adrian Messenger - v. o.)
Dana Wynter — Kirk Douglas — Frank Sinatra — Tony Curtis — Robert Mitchum

ESTÚDIO
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
2.ª SEMANA
HARAKIRI
Prémio especial do juri de Cannes

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15 e 18.15 e 21.30
Um vibrante filme de paixões ocultas
SAHARA - POSTO 6
com a insigne CARROL BAKER, Peter Van Eyck e Jorg Felmy
O drama de uma jovem perigosamente linda, vítima do seu coração leviano... (M. 17 anos)

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Acção em ambiente de mistério
CARGA BRANCA PARA HONG-KONG
com Brad Harris e Horst Frank
ULTRASCOPE — EASTMANCOLOR

RESTELO — Telefone 510375
A's 21.15
(M. 12 anos)
A grandiosa e empolgante produção
OS REIS DO SOL
com Yul Bryner — George Chakiris e Shirley Anne Field

TERRASSE — Telef. 320917
A's 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
EXPRESSO BONGO
UMA RAPARIGA NAS TEUS BRAÇOS

A VOZ DO OPERÁRIO — Tel. 862105
A's 21 horas
(Adultos)
FADO CORRIDO
UM DIA DE VIDA
Quinta-feira, 4 — OS HERÓIS NÃO MORREM (Adultos).

CONDES — Telefone 322523
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
9.ª SEMANA
Do grande filme que o publico de Lisboa já consagrou...
«A ULTRAPASSAGEM»
(Il Sorpasso)
VITTORIO GASSMAN — Catherine Spaak e Jean-Louis Trintignant
Real. de Dino Risi

SÃO LUIZ — Telefone 327172
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Uma comédia deliciosa
em 2.ª SEMANA
SUA EX.ª O MORDOMO
com JEAN GABIN
Uma realização de Jean Paul le Chandis

MONUMENTAL — Telefone 55131
A's 15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
O melhor filme do ano de 1964
em 9.ª SEMANA
MY FAIR LADY
com Audrey Hepburn, Rex Harrison e Stanley Holloway
Atenção! O filme «My Fair Lady» começa a ser exibido impreterivelmente ás 15.10 e 21.40 horas.

EDEN — Telefone 320768
A's 15.30 e 21.30
(M. 17 anos)
em 2.ª SEMANA
O filme apaixonante de Elia Kazan
AMÉRICA, AMÉRICA
com Stathis Giallelis
Devido á longa metragem deste filme, não se efectua o espectáculo das 18.30.

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 e 21.45
(M. 17 anos)
SUA EX.ª O MORDOMO
Uma comédia deliciosa
em 2.ª SEMANA
com Jean Gabin e Liselotte Pulver

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 12 anos)
OS ARGONAUTAS
PASSAPORTE PARA CANTÃO

TRINDADE
(F. N. A. T.)
Às 21.45 — (Maiores de 17 anos)
A ENGRAÇADA COMÉDIA
O Jogo das Trapaças
de CARAGIALE
com ÁLVARO BENAMOR
em «Catavenco», o anarquista trapaceiro
AO LADO DE UM MAGNÍFICO ELENCO
PLATEIA A 10$00

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds.
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
DESPEDIDA DA 1.ª COMPANHIA DE CIRCO DE 1965
com as mais famosas atracções
SEXTA-FEIRA, 5
ESTREIA DA 2.ª COMPANHIA DE CIRCO
GRANDES NOVIDADES

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA FARIA, R. Bernardo Francisco da Costa, 72.

O
TEATRO MODERNO DE LISBOA
(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
estreia amanhã no IMPERIO pelas 18 e 30 o original português
«O RENDER DOS HERÓIS»
de JOSÉ CARDOSO PIRES
encenação de FERNANDO GUSMÃO
cenários e figurinos de OCTÁVIO CLÉRIGO
música de CARLOS PAREDES
um grande ELENCO
(Adultos) BILHETES A VENDA

EMPRESTA-ME O TEU MARIDO...

AO QUE PRONTAMENTE ACEDEU A SUA JOVEM ESPOSA
PARA HABILITAR A UMA HERANÇA A SUA LINDA AMIGA...

MAS NÃO HAVERÁ PERIGO???

Jack LEMMON
Romy SCHNEIDER

EMPRESTA-ME O TEU MARIDO
(GOOD NEIGHBOR SAM)

com
Dorothy PROVINE
MICHAEL CONNORS
EDWARD ANDREWS \ LOUIS NYE \ ROBERT O. LEWIS
Edward G. ROBINSON

Um filme COLUMBIA

VESTIDOS DE MICHELINE e JACQUELINE

Argum. de JAMES FRITZELL, EVERETT GREENBAUM e DAVID SWIFT · Bas. na novela de JACK FINNEY · Produção e Realiz. de DAVID SWIFT · Uma prod. DAVID SWIFT

COLOR

AMANHÃ - ESTREIA

DUMA DELICIOSA COMÉDIA NO **TIVOLI**

ADULTOS (M/17 anos)

DUAS HORAS A RIR!
NO TEATRO
VARIEDADES
Às 21.45 h. (Adultos) T. 326037
15.ª SEMANA
EM PLENO TRIUNFO!
LAURA ALVES

MAIS atrevida, maliciosa e extraordinária do que NUNCA!!!

A RAPARIGA DO APARTAMENTO

NO ELENCO
PAULO RENATO
ALMA FLORA
CARLOS JOSÉ TEIXEIRA
PREÇOS POPULARES
PLATEIA desde ..... 12$50
GERAL a ..... 5$00
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
Domingo á tarde ás 16 h.

Brevemente, num Teatro de Lisboa
EUNICE e CAEIRO
em
«MARY-MARY»
(ADULTOS)

FERNANDA MARIA

Passando no dia 6 de Fevereiro o aniversário da popular artista Fernanda Maria, os seus colegas preparam-lhe uma carinhosa homenagem, no seu restaurante típico «Lisboa á noite», da Rua das Gáveas.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

EM TERRA... DOIS OFICIAIS APRUMADOS DIGNOS DA FARDA QUE ENVERGAVAM... NO MAR... DOIS INIMIGOS IMPLACÁVEIS, PRONTOS PARA SE DESTRUIR UM AO OUTRO!

ENQUANTO DURA A TORMENTA

A ESPANTOSA ODISSEIA DE UM SUBMARINO ITALIANO QUE FORÇOU O BLOQUEIO DE GIBRALTAR!

JAMES MASON
LILLI PALMER
GABRIELE FERZETTI

TALMA FILMES

A SEGUIR (ADULTOS) **ROMA**

ELE AÍ VEM UMA VEZ MAIS COMO VEDETA DO NOVO FILME

um cão e dois destinos

BREVEMENTE EM DOIS CINEMAS DE LISBOA

Maria Alice Ferreira

CHICOTE

(RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL)

HOJE, A GRANDE ATRACÇÃO

MARIA ALICE FERREIRA

em tangos, canções, flamencas e fados

Continuação do êxito dos artistas privativos — **CANTARES DE PORTUGAL — TRIO GUADIANA** e o famoso mago **PROF. KARMA** e a sua medium **BETI** nos seus fenomenais trabalhos de alta telepatia

Jantares-Espectáculo — Locutor: RUI CASTELAR

HOJE — DIA DA ESTREMADURA com ementas regionais aos almoços, ao preço de 25$00

Marcação de mesas pelo telef. 72 06 72 (M. 12 anos)

HOJE, tarde infantil com brinquedos ás crianças e apresentação da menina prodígio, como cançonetista, VITÓRIA MARIA
Aos domingos, quintas-feiras e sábados a presença de
MARIA ALICE FERREIRA
AMANHÃ: DIA DO ALGARVE

TEATRO MODERNO NA CASA DA COMÉDIA

Na Casa da Comédia prosseguem os espectáculos com as peças «Antes de Começar», de Almada Negreiros, e «O Iconoclasta», de Fernando Amado, que voltarão a ser representadas na quarta-feira, ás 22 horas.

Participam no desempenho Maria do Céu Guerra, Luís Sande Freire, na primeira daquelas obras, e Maria Navarro, Valentina Martins, José d'Orey, Filipe Ferrer e Carmen Gonzalez na outra.

A encenação de ambas as obras é do dr. Fernando Amado, que confiou os apontamentos musicais a Luís Sande Freire e o desenho de cenários e figurinos a Vítor André.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.

Em ERMIDAS (SADO) o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LIVRARIA ROSIL.

DINHEIRO SOBRE AUTOMÓVEIS
TODAS AS MARCAS — MAIORES PRAZOS
TODAS AS SÉRIES — MENORES ENCARGOS
ROBREL
RUA BARATA SALGUEIRO [illegible] TEL 41607 [illegible]

CARTAS DO BRASIL

(Continuação da 1.ª página)

tumultuar de sonhos. Antigamente não havia edifícios. Chalés, bungalows, castelinhos de arquitectura arte-nova e dois ou três casarões de velho estilo solarengo davam a nota urbana. Era apenas uma praia. Hoje é uma avenida louca e trepidante. Cadê os chalés, ou bungalows, os castelinhos? Pouco a pouco, foram devorados pelos monstros de ferro e de cimento. Restam quantos? Chega a ser melancólico vê-los cair, um a um, vencidos pela valorização do terreno e, principalmente, por esse demónio que se chama ambição.

Foram casas com raízes sentimentais penetrando fundo na areia, nos jardins, nas árvores criadas com ternura e nas varandas batidas pelo Sol. Em baixo, o mar. Em volta as madrugadas, os poentes, as palmeiras, o luar, o areal imenso. Um porto seguro nas tempestades da vida. Tudo que habitualmente dá a dolorosa ilusão do definitivo.

Gonçalo Valença veio de Portugal, ainda no século XIX, com 13 anos incompletos. Entrou como marçano para um armazém de secos e molhados. Dez anos depois estava estabelecido por conta própria. Casou e teve sete filhos. Quatro rapazes e três meninas, morando todos, apertados, num sobrado escuro da Rua do Rosário. Sua única saudade era o mar. O mar da Póvoa de Varzim, onde nascera. Um domingo, por acaso, conheceu a então abandonada praia de Copacabana. Olhou o areal e pensou: «— É aqui que eu vou criar as crianças...».

Redobrou de esforços. Nos começos de 1920, com a ajuda de um arquitecto português, que nessa época residia no Rio de Janeiro, inaugurou a casa que era de algum jeito a réplica dos solares que, em Portugal, conhecera na infância. E ali criou o seu lar, a sua pátria, o seu mundo, a sua realidade sentimental aparentemente indissolúvel. Sete filhos. Eles e elas. Dentro de uma casa onde cabiam todos os sonhos. Com a grandeza do mar diante.

Sim, que de brincadeiras, de jogos, de fantasias, de ilusões não encheram aquelas paredes que a juventude forrara com os papéis coloridos da imaginação. Depois veio a realidade. Os namoros. O amor. Os casamentos. E a casa foi-se despovoando. Cada um seguiu o seu destino.

O velho ficava em casa, ao lado da mulher, esperando as férias, os dias de festa, quando os filhos lhe traziam o rancho alegre dos netos. Os anos foram passando e a nova geração cresceu. Estudou. Formou-se. Criou novas ideias e começou achando que, no meio dos modernos edifícios da Avenida Atlantica, o velho solar aportuguezado, era coisa há muito superada.

— Vamos mas é construir aqui um edifício de apartamentos de luxo!

— Não, não, esperem que eu morra! respondia Gonçalo Valença, amargurado.

Mas acabou cedendo. Como me disse um dos netos:

— Puxa, por fim o velho entregou os pontos!

No dia 21 de Janeiro ia começar a demolição do solar. O avô, porém, quis, na véspera, reunir ali dentro, pela ultima vez, todos os filhos, todos os netos. Um jantar de despedida para que todos olhassem, pela derradeira vez, aquelas paredes que ainda pareciam sorrir, o chão por tantos anos pisado por pés que tinham sido de crianças, as janelas, todas aquelas janelas de onde tanta vez, olharam o mar, sonhando. E todos aceitaram. E todos foram. E todos, espantosamente, milagrosamente, ao recordarem o passado, começaram a chorar. Um nó na garganta não deixava ninguém comer. Era como se, com aquela casa que ia ser demolida, fossem demolidas também as ultimas lembranças da infância de cada um. Todos sentiram, naquele instante, que uma vida nova ia começar. Qualquer coisa chegara ao fim. E chegou. No tipo da mesa, deixando cair a cabeça sobre o peito, Gonçalo Valença despedia-se deste Mundo...

LEMBRANÇA TRISTE

Henriette Morineau está de volta ao Rio de Janeiro. Encontrei-a no palco do teatro do Copacabana Palace, onde ensaia uma comédia a estrear dentro de poucos dias:

— Voltou?

— É. Vida de artista é assim. Quando menos se espera, um avião nos leva para longe...

— E Lisboa?

— Já estou com saudades. Adoro Lisboa. No entanto, foi em Lisboa que vivi a hora mais amarga da minha vida. Imagine, Amélia Rey Colaço e eu, ás 4 horas da madrugada, de pé, nos braços uma da outra, em pleno Rossio, vendo o fogo devorar o Teatro Dona Maria. Tudo em chamas. Palco, teatro, sala, cenários, guarda-roupa. E Amélia olhando a fogueira.

— Veja: está ardendo todo o meu unico património! Toda a minha vida!

E madame Morineau:

— Mas o espantoso é que depois daquela noite de inferno a vida continuou como se nada tivesse acontecido!

UM PINTOR AMA A CIDADE

O pintor Augusto Rodrigues, no seu Largo do Boticário, fala do Rio de Janeiro: — «Outras metrópoles amanhecem berrando e são tristes. O Rio amanhece, realmente, cantando. Na sua beleza há um mistério que é mais explicação que provocação. O Rio é assim: o Rio pode ser fotografado, pintado, mas jamais explicado. Os morros, as janelas, o colorido das praias, as grandes verticais da arquitectura, um desfile de Carnaval, são apenas os elementos reveladores de parte do complexo carioca. Quem já viveu no Rio e o recorde a distância, esquece todas as dificuldades da cidade grande para, numa profunda nostalgia, sentir saudades das coisas antes não percebidas mas que, de repente, adquirem uma importância quase vital como, por exemplo, o vento que faz curva numa esquina da Cinelândia, o cálido silêncio da Rua do Ouvidor num dia de domingo, a malemolência de uma mulata descendo o morro, o ritmo do samba tirado de uma caixa de fósforos, o desenho ondulante das calçadas há muito percorridas. Tudo enfim que nos dá o sentido tumultuado, mas belo, das cores do Rio amado».

Cala-se o pintor. Cai a noite, serenamente, no Largo do Boticário.

C. de G.

Uma expositora apresenta, no certame do ano findo, um magnífico exemplar da raça «Pug».

Centenas de exemplares
(de raças nacionais e estrangeiras) participam na Exposição Canina de Lisboa

Embora ainda faltem alguns dias para a realização do concurso canino de Lisboa, já se pode adiantar que vai constituir um grande êxito, atendendo não só ao elevado numero de expositores inscritos, mas também á excelente categoria dos exemplares participantes e aos cuidados de que se reveste a sua organização. Localizado, uma vez mais, nos espaçosos e modelares pavilhões da Junqueira, pertencentes á Feira Internacional, dispondo de aquecimento e de tantas outras comodidades indispensáveis á reunião de multidões, onde não faltam serviços de restaurante e de «bar», este certame está a mobilizar a atenção da melhor sociedade, que nunca falta com a sua presença nos acontecimentos de carácter mundano.

Além do interesse desportivo e artístico de que se reveste a 43.ª Exposição Canina Internacional, teremos, ainda, uma autêntica parada do mundo elegante, envergando as senhoras os seus melhores trajos, numa nota de suma distinção. Estamos, portanto, em presença de uma iniciativa da maior relevancia nacional, sem esquecermos a sua repercussão além-fronteiras, tendo em vista que participam no certame campeões portugueses — justo orgulho dos nossos canicultores — e estrangeiros, numa competição extraordinária.

No entanto, outros aspectos merecem a atenção do publico e, muito em especial, dos amadores, pois os concursos caninos visam, ainda, a melhoria das raças e o adestramento dos animais, por intermédio da divulgação dos processos mais eficazes do seu tratamento. Por outro lado, divulga-se a utilização das raças caninas ao serviço do homem, nas mais diferentes actividades, desde as humanitárias, quer no campo, quer no mar, até ás tarefas simples de todos os dias — ou as militares e policiais, da maior responsabilidade.

O programa da exposição

Conforme já noticiámos, a Exposição Canina Internacional de Lisboa efectua-se nos dias 6 **(sábado)** e 7 **(domingo)** de Fevereiro, regida pelos regulamentos do Clube Português de Canicultura, e com o seguinte programa: **primeira jornada** — cães portugueses de guarda e utilidade, cães estrangeiros de caça e cães de luxo —, ás 15 horas, entrada dos concorrentes; ás 16, classificação dos exemplares; das 20 ás 21, intervalo; ás 21 e 30, desfile dos concorrentes premiados e distribuição dos prémios; ás 24, saída dos exemplares. **Segunda jornada** — cães estrangeiros de guarda e utilidade, cães portugueses de caça e Terriers — ás 15, entrada dos concorrentes; ás 16, classificação dos exemplares; das 20 ás 21, intervalo; ás 21 e 30, desfile dos concorrentes premiados e distribuição dos prémios; ás 24, encerramento da exposição. Nota importante: **a classificação principiará impreterivelmente ás 16 horas de sábado e domingo.**

Tem interesse saber-se que a falta de apresentação dos exemplares ao exame médico-veterinário, a sua entrada ou saída do recinto da exposição fora do horário estabelecido, a sua ausência da bancada que lhe está destinada, bem como a sua não comparência no rinque após a chamada, são motivos bastantes de exclusão. A chamada dos exemplares para a distribuição dos prémios concedidos no certame será feita por ordem da respectiva inscrição.

ACTIVIDADES DA COPRAI

Com a frequência de trinta e oito participantes, e sob a orientação dos srs. eng.º Sèrge Collette e Manuel Alegria, promoveram a COPRAI — Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa —, a primeira jornada de estudo sobre «Marketing». No plano de formação por sectores empresariais, vai efectuar-se, de 8 a 10 de Fevereiro, o segundo curso para empregados bancários sobre Selecção, Formação e Promoção de Pessoal. E' monitor deste curso o sr. Fombonne da Companhia Bancária de França.

A 25 e 26 do mesmo mês realiza-se a segunda jornada de estudo sobre Gestão de Compras na Empresa, que interessará a dirigentes industriais e aos quadros de compras e será dirigida pelo sr. Bertin, do Consórcio de Organizadores Consejeros.

O secretariado da COPRAI prestará qualquer informação sobre estes cursos e aceitará inscrições desde que não ultrapassem o limite óptimo fixado.

HAVERÁ ÁGUA DOCE PA

PORTUGA DE ÁGUAS S

— TRÊS QUARTAS PART

O estado actual do conhecimento hidrogeológico do País, obtido quase exclusivamente através do trabalho intenso dos Serviços de Salubridade da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização, não pode transcrever-se numa verdadeira *carta hidrogeológica*, aliás inexistente, mas permite desde já afirmar que a área ocupada pelas formações improdutivas é enorme, abrangendo cerca de três quartas partes do território continental.

Tem recaído sobre um pequeno grupo de engenheiros a pesada tarefa de assegurar os estudos necessários ao abastecimento de água ás populações e ás industrias. O vasto trabalho por eles efectuado constitui importante contribuição para o inventário dos nossos recursos aquíferos, apesar de não competir legalmente aos Serviços de Salubridade o levantamento da carta hidrogeológica — que, na prática, parece não estar atribuído a ninguém. Com efeito, aqueles Serviços promoveram uma campanha de prospecção, á escala nacional, mediante centenas de furos, e puderam assim determinar, em linhas gerais, a produtividade aquífera das diferentes manchas geológicas. Essa avaliação global foi também resultado de outras informações que, sobre a constituição dos solos, facultaram áquele departamento diversas entidades, como a Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos, que executa prospecções com o objectivo genérico de reconhecer as riquezas do nosso subsolo, a Junta de Energia Nulear, que as realiza tendo em vista a localização de material radioactivo, e a Companhia de Petróleos de Portugal, cujos trabalhos visaram o descobrimento de recursos petroliferos.

● ESTÁ POR FAZER O CÁLCULO DAS NOSSAS RESERVAS AQUÍFERAS

Porém, o conhecimento acumulado nem de longe permite o cálculo

das nossas
ranea. Igne
tação-extra
vas de ní
ras, indispe
to de um q
envolvidas
pectivas fo

REPORT

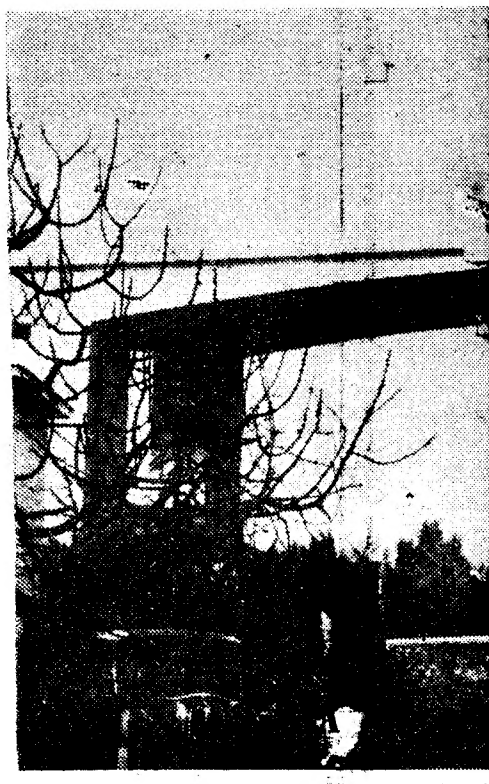
SILV

Qual é
O conhecir
ção-extracç
de evitar q
de água le
servas aqu
em miléni
tado á cus
tudos sob
mentos e e
supõe serv
Quanto ao
reclama u
de trabalh
gica, de s
igualmente
ções actuai

Quer diz
absolutame
quadros si
onde, aliás
é o estudo
drogeologi
rotina da
dos traball
rantir os c

«DIÁR

Da comi
Colóquio
de Almad
agradecem
a publicid
tiva, contr
vesse uma
resse invu



Couto
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

AS JÓIAS
AS PRATAS
DA GUIA
FUNDADA EM 1875
... SÃO DIFERENTES!
OURIVESARIA DA GUIA
RUA DE D. DUARTE, 4-B
(EDIFÍCIO DO HOTEL MUNDIAL)

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

VESTUÁRIO DE
EM SALD
PREÇOS BARATÍS
ARTIGOS DE BOM
E QUALIDADE MO É TRA
CASA BÉNA
RUA GARRETT

GUA DOCE PARA OS NOSSOS NETOS? ③

TUGAL É POBRE

GUAS SUBTERRÂNEAS

UARTAS PARTES DO PAÍS NÃO TÊM RECURSOS

onhecimento
obtido quase
do trabalho
Salubridade
Serviços
transcreve-
rta hidrogeo-
te, mas per-
que a área
ões improdu-
ngendo cerca
do território

um pequeno
a pesada ta-
studos neces-
o de água ás
rias. O vasto
tuado consti-
uição para o
ecursos aqui-
ompetir legal-
Salubridade
rta hidrogeo-
a, parece não
nguém. Com
os promove-
e prospecção,
diante cente-
am assim de-
gerais, a pro-
as diferentes
ssa avaliação
ultado de ou-
sobre a cons-
ultaram águe
sas entidades
de Minas e
que executa
bjectivo gené-
riquezas do
a de Energia
tendo em vis-
material ra-
hia de Petró-
s trabalhos vi-
o de recursos

ER O CÁL-
OSSAS RE-
ERAS

ento acumula-
nite o cálculo

das nossas reservas de água subterranea. Ignoram-se os saldos alimentação-extracção e o traçado das curvas de nível das formações aquíferas, indispensável ao estabelecimento de um quadro das profundidades envolvidas e do perímetro das respectivas formações.

REPORTAGEM DE

SILVA COSTA

Qual é a causa destas lacunas? O conhecimento do saldo alimentação-extracção — unica forma segura de evitar que determinada captação de água leve ao esgotamento de reservas aquíferas acumuladas talvez em milénios — só poderia ser tentado á custa de pormenorizados estudos sobre pluviosidades, escoamentos e evaporação, cuja execução supõe serviços para tal organizados. Quanto ao aspecto «profundidades», reclama um numero muito elevado de trabalhos de prospecção geológica, de sondagens de furos, etc., igualmente inexequíveis nas condições actuais.

Quer dizer: os quadros técnicos — absolutamente contrastantes com os quadros similares de outros países, onde, aliás, o objectivo fundamental é o estudo da hidrogeologia pela hidrogeologia — apenas bastam mal á rotina da localização e orientação dos trabalhos de pesquisa, para garantir os caudais indispensáveis aos abastecimentos em curso ou em projecto. E a sistematização já conseguida sobre a constituição hidrogeológica das diferentes regiões deve atribuir-se, em grande parte, a um meritório devotamento á causa do conhecimento científico do território português.

● ABRANGE 8 DISTRITOS INTEIROS E GRANDE PARTE DE OUTROS 7 A ÁREA ONDE NÃO EXISTEM FORMAÇÕES AQUÍFERAS

Segundo um relatório dos eng.os Rui Sanches e Pedro Lopes Paradela o continente português pode considerar-se constituído por três unidades geológica e geográficamente distintas: duas essencialmente aquíferas (as orlas meso-cenozoicas ocidental e meridional) e uma (o maciço Hespérico) dominantemente composta de rochas sem interesse hidrológico ou com um interesse muito restrito. Como verdadeira excepção, há que ter em conta, nos distritos de Portalegre, Évora e Beja, a existência de calcáreos cristalinos de diferentes idades e de rochas gabro-dioríticas — formações cuja riqueza hidrológica tem permitido a resolução de apreciável numero de problemas de abastecimento daqueles distritos.

Este ultimo benefício, no entanto, fica a perder de vista perante a vasta extensão do maciço Hespérico, de onde as formações aquíferas estão ausentes, e que abrange oito distritos inteiros —Viana do Castelo, Braga, Vila Real, Bragança, Porto, Viseu, Guarda e Castelo Branco — e grande parte de outros sete — Aveiro, Coimbra, Portalegre, Évora, Beja, Setubal e Faro. Por outras palavras: apenas os distritos de Leiria, Santarém e Lisboa estão libertos da

(Continua na 14.ª página)

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da comissão organizadora do 1.º Colóquio de Turismo do Concelho de Almada, recebemos uma carta, agradecendo ao «Diário de Lisboa» a publicidade dada áquela iniciativa, contribuindo para que ela tivesse uma projecção e um interesse invulgares.

A área coberta a preto indica as regiões do País onde há água subterrânea. O restante território do Continente é constituído por formações improdutivas

A actividade artística do Município de Lisboa para o corrente ano

No «Plano de actividades» da Camara Municipal de Lisboa para o ano de 1965, agora publicado, se incluem várias obras que interessam as artes plásticas e a vários artistas. Por algumas, espera o publico já há tempos, havendo outras que pela primeira vez são faladas nesse plano agora publicado.

À frente desse plano se inclui a grande homenagem ao condestável D. Nuno Álvares Pereira, com a inauguração da sua estátua equestre, obra de Mestre Leopoldo de Almeida, concluída já há tempos e cujo gesso se encontra no «atelier» daquele estatuário em Belém. Prevê-se a inauguração do referido monumento, que deverá coincidir com uma exposição histórica relativa ao convento do Carmo, a realizar no mesmo convento. A estátua essa ficará ao alto do Parque Eduardo VII, onde tem o pedestal já erguido há anos. Ultimamente, porém, aventou-se a possibilidade de o colocar ao centro da Praça da Figueira, em que, de facto, o ambiente do casario do castelo seria óptimo pano de fundo para a segunda estátua equestre de Lisboa.

Essa estátua vem, na nota da publicação camarária, com a observação «para fundição».

Outra inauguração prevista pelo plano da Camara, é a do busto do Padre Cruz, da autoria de Martins Correia.

Entre as esculturas também previstas no mesmo plano, se contam: A estátua de Guerra Junqueiro, pelo prof. Lagoa Henriques; a de São Vicente, pelo escultor Raul Xavier, para a igreja de S. Vicente de Fora, aguarda passagem á pedra; as esculturas decorativas para o Parque Eduardo VII, pelo escultor Félix Alves de Brito, também aguardam passagem á pedra; o motivo decorativo «Hino ao Campismo», para o Parque Florestal de Monsanto, pelo escultor Inácio Perdigão; o medalhão de Henrique Lopes de Mendonça, da autoria de seu filho, o eng.º Vasco Lopes de Mendonça, aguarda fundição.

Motivos decorativos para edifícios publicos, previstos também no mesmo plano: baixo-relevo, em granito, para o Restaurante de Monsanto, pela escultora Maria Teresa Quirino da Fonseca; leitor panoramico em azulejo, para o mesmo restaurante, pela ceramista Maria Manuela Ribeiro Soares; baixo relevo para o mercado da Praça das Casas Novas do Bairro da Encarnação, pelo escultor José Laranjeira Santos; estátua decorativa para o mercado da Praça Norte do Bairro da Encarnação, pelo escultor José Laranjeira Santos; baixo relevo para o grupo escolar de Santa Cruz de Benfica, para as paredes da cantina, pelo escultor Helder Baptista; painel ceramico para o restaurante de Monsanto, pela escultora Maria Manuela Madureira; glorieta a José Leite de Vasconcelos, no Jardim das Amoreiras.

Entre as exposições que o Município conta levar a efeito, se incluem: Velhas Fotografias de Lisboa, Lisboa vista pelos estrangeiros, o Convento do Carmo (por ocasião da inauguração do monumento a Nuno Álvares), e paisagem de Lisboa na pintura contemporanea.

Mercês honoríficas

Foram agraciados: com a grã-cruz da Ordem do Infante D. Henrique, o sr. Olivier Wormser, de nacionalidade francesa; e com o grande oficialato da Ordem Militar de Cristo o escritor dr. João Ameal.

Entrou hoje no Tejo o navio-escla «State of Maine»

que anda em viagem de instrução

Procedente das Canárias, chegou esta manhã ao Tejo, tendo atracado pouco antes das 11 horas á muralha de Alcantara, o navio-escola norte-americano «State of Maine», da Academia Marítima do Maine, que permanecerá quatro dias no porto de Lisboa.

O «State of Maine», que traz a bordo 35 oficiais e 300 cadetes, anda a efectuar uma viagem de instrução, seguindo depois para os portos de Espanha, Gibraltar e Funchal, estando a sua chegada á ilha da Madeira prevista para 22 de Fevereiro, para uma visita de quatro dias.

O navio-escola navega sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Albion F. Coffin e, a bordo, está instalada uma exposição agrícola e industrial de produtos do Maine, junto da qual funciona um posto de informações, que proporciona todos os elementos relativos á economia daquele Estado e ás suas atracções turísticas.

Os cadetes do «State of Maine», cujas idades vão dos 18 aos 22, recebem instrução para serem oficiais da Marinha Mercante e da Reserva Naval dos Estados Unidos. Todos os anos realizam um cruzeiro de Inverno, para instrução prática em ciência náutica e engenharia naval. Nesta viagem, apenas, participam as classes mais adiantadas, pois as primeiras continuam o seu trabalho académico, na sede da Academia, em Castine.

O navio-escola poderá ser visitado pelo publico, das 13 ás 16 horas. Por hoje ser domingo, a apresentação de cumprimentos ás autoridades marítimas far-se-á amanhã.

Exposição do S. N. I. sobre o Parque Nacional da Gorongosa

Amanhã, ás 16 e 30, o sr. ministro do Ultramar, acompanhado de outras altas individualidades, inaugura, num dos salões do S.N.I. (Palácio Foz) uma exposição sobre o Parque Nacional da Gorongosa, em Moçambique, na qual estarão patentes troféus, fotografias e outros motivos relacionados com aquela reserva de caça.

Enquanto durar a exposição, far-se-á a passagem permanente de um filme sobre o Parque da Gorongosa, que evidenciará as razões pelas quais ele é considerado uma das melhores reservas de caça do Mundo, não apenas pela quantidade e variedade da sua fauna, como pela extensão, não ficando, em nada diminuído em comparação com o famoso Kruger Park, da África do Sul.

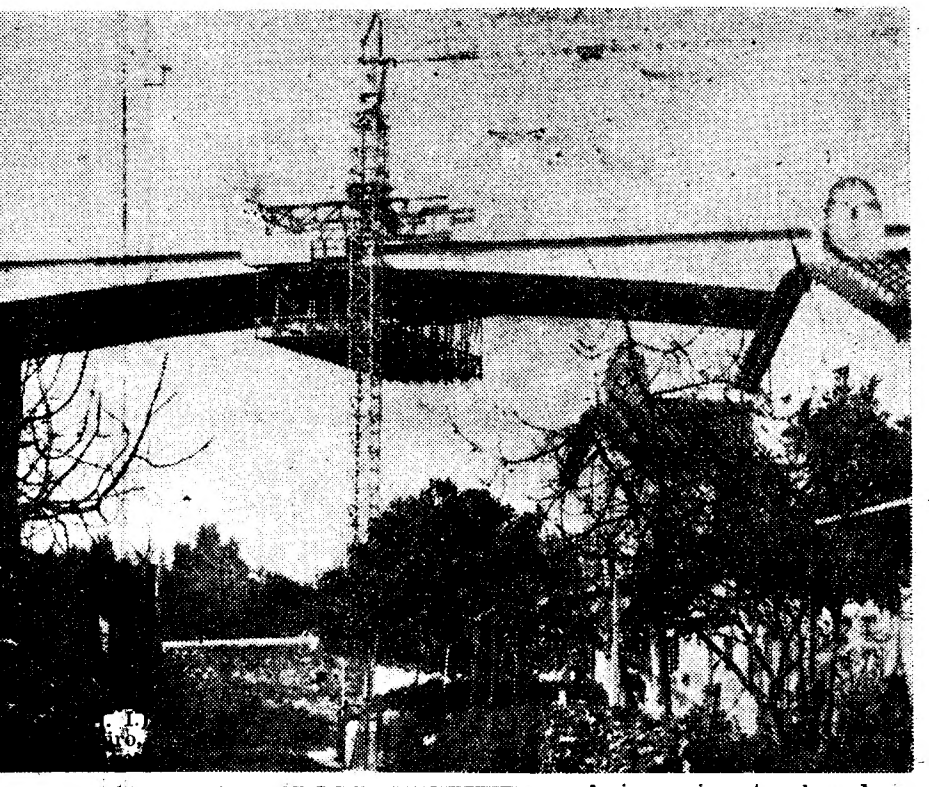
D. JOSÉ MELIÁ

profere amanhã uma conferência na Escola Nacional de Turismo

Organizado pela Escola Nacional de Turismo, do Instituto Superior de Línguas e Administração, está a decorrer, nas suas instalações, á Rua do Sacramento á Lapa, um ciclo de conferências, a cargo de entidades de renome internacional, sobre o problema do turismo e as suas várias implicações.

A próxima conferência, marcada para amanhã, ás 18 e 30, foi confiada ao sr. D. José Meliá, um dos maiores industriais de turismo do Mundo e a unica individualidade a quem o Governo espanhol concedeu a Medalha de Mérito Turístico.

Aguarda-se, por isso, com especial interesse, o trabalho de D. José Meliá que versará o tema «Turismo — Industria Nacional».



As impressionantes obras de engenharia e de construção civil que envolvem o erguer da ponte sobre o Tejo — concretização feliz de um velho sonho — revestem-se de aspectos muito complexos, que põem bem á prova os modernos recursos da técnica. Na margem norte, procede-se aos trabalhos finais de acabamento do viaduto de acesso á ponte, vendo-se, na gravura, uma fase da cofragem de ligação das plataformas de dois gigantescos pilares de betão

ÁRIO DE CRIANÇA
EM SALDO
COS BARATÍSSIMOS
IGOS DE BOM GOSTO
ALIDADE UMO É TRADICIONAL
ASA BÉNARD
RUA GIRRETT, 84

CORDÕES DE OURO
e outros objectos só pelo peso
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

os técnicos de
A CONFIDENTE
SABEM ONDE DAR RENDIMENTO AO VOSSO CAPITAL.
A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS NA COMPRA, VENDA E HIPOTECA DE PROPRIEDADES

Feiras e mercados

Em Alter do Chão

ALTER DO CHÃO, 31. — Correspondendo aos anseios e ás necessidades das populações a seu cargo, e com louvável desejo de contribuir em algo para minorar a acentuada crise da lavoura concelhia, resolveu a Câmara Municipal que se passasse a efectuar nesta vila, cabeça do concelho, mais uma feira anual.

A sua efectivação passará a realizar-se no terceiro domingo de Fevereiro de cada ano, sendo já no próximo dia 21 de Fevereiro a sua inauguração, que se deseja tenha futuro feliz e duradoiro, de modo a contribuir para a prosperidade das actividades da nossa terra, muito especialmente no que diz respeito ao comércio e á lavoura.

Nesta época do ano, o lavrador alentejano tem necessidade de transaccionar alguns gados, muito especialmente borregos, pelo que estamos em crer que a nova feira virá contribuir acentuadamente para que os negócios se possam fazer sem grandes transtornos, eliminando deslocações quase sempre onerosas e, antes pelo contrário, atraindo aqui negociantes de vários pontos do País, que poderão fazer aquisições de gados tradicionalmente de boas raças. Cremos que o facto vai ter o melhor acolhimento de todas as nossas populações, assim como dos concelhos limitrofes e até de outras regiões mais afastadas e, que de ano para ano, irá ganhando fama até se tornar numa feira de categoria, como as duas já existentes — a de S. Marcos e a de S. Domingos — das mais conhecidas em todo o Alentejo.

A nova feira, que será franca e estará aberta a gados de todas as espécies, terá ainda barracas de quinquilharias e artefactos de palha e verga, calçado, ourivesaria, doces e frituras e diversões várias, que darão á vila um ar festivo, trazendo até nós grande quantidade de forasteiros que aproveitarão a oportunidade para visitar a velha «Elteri» dos Romanos e fazer as suas compras no comércio local.

Durante a reunião, foi posta em destaque a importancia da produção leiteira na Beira Litoral, consubstancializada em 34 000 vacas, no valor aproximado de 200 000 contos, bem como a necessidade de se abrir caminho urgentemente para a aplicação integral do Decreto n.º 39 178 a toda a província.

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

OLIVEIRA DE AZEMÉIS, 31 — A fim de tomar conhecimento directo das realizações já levadas a efeito pela Cooperativa Agrícola de Oliveira de Azeméis, quanto á resolução dos problemas do leite nesta região, deslocou-se a esta vila o sr. Álvaro da Piedade Abreu, director da Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral.

Os visitantes foram recebidos pelo presidente da assembleia geral da Cooperativa, padre Francisco Mendes Sequeira, por toda a direcção e pelo adjunto sr. Manuel Marques Tavares.

Terminada a visita ás instalações de tratamento do leite e aos postos de recepção, houve uma reunião de trabalhos, em que foram apreciados os problemas que interessam á Cooperativa e á Lavoura regional, as suas aspirações, anseios e possibilidades, para que a Federação possa tê-las em conta, ao programar o plano de conjunto de toda a província.

O sr. Piedade Abreu teve palavras de muito apreço para a obra já realizada pela Cooperativa, cuja direcção felicitou.

ELECTRO-DOMESTICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

Évora espera que seja dotada com um Posto de Higiene Mental...

ÉVORA, 31 — Embora, há alguns anos, se tenha reconhecido a sua urgente necessidade, e desde então se tenham efectuado estudos e deligências para materialização do melhoramento a verdade é que — mesmo dispondo já da aquiescência do titular da pasta da Saude e Assistência, Évora não dispõe ainda hoje de um Posto de Higiene Mental que possa servir esta região muito populosa.

Constitui esse facto esta lacuna no sistema assistencial regional — um dos seus mais importantes defeitos.

Só quinzenalmente vem a Évora um especialista de doenças nervosas e mentais, não existindo qualquer estabelecimento de abrigo para receber doentes desta natureza.

Há poucos dias, esteve em Évora o dr. Fernando Ilharco, dircetor do Instituto de Assistência Psiquiátrica de Lisboa, que aqui se deslocou com a intenção de abordar problemas relacionados com a construção ou adaptação de um edifício para a instalação do tão necessário posto. Acompanhado pelo chefe de distrito, sr. José Félix Mira, e do provedor da Misericórdia, sr. Manuel Vieira de Barahona, visitou vários locais e edifícios da cidade, mas nenhum deles parece reunir as condições.

Entretanto, em princípio, estava previsto que o edifício fosse construído nos terrenos anexos ao Asilo Ramalho Barahona, propriedade da Misericórdia de Évora; mas o local parece ser encarado como muito distante do centro da cidade.

Falta de bacalhau na cidade de Leiria

LEIRIA, 31 — Tem-se notado ultimamente nesta cidade a falta de bacalhau nas mercearias, o que tem ocasinado transtornos a muitas donas de casa.

Se não fora o peixe que tem aparecido no mercado, proveniente de Lisboa, a situação tornar-se-ia penosa, mormente para as classes de minguados recursos, tanto mais que não têm possibilidades de adquirir carne que atingiu preços incomportáveis com a maioria dos orçamentos.

A URBANIZAÇÃO do concelho da Batalha

A Câmara Municipal da Batalha foi autorizada a contratar com o Fundo de Desemprego um subsídio de 800 contos, reembolsável em seis anos, sem juro, destinado á aquisição de terrenos necessários á implantação da denominada «Célula A» do plano de urbanização daquele concelho.

CLARAS — TRANSPORTES S. A. R. L.

REAL MADRID - BENFICA

EM LUXUOSOS AUTO-PULMANS «CLARAS» (COM AQUECIMENTO)

Partida de Lisboa: — 17 de Março às 6.00 horas
Regresso de Madrid: — 18 de Março às 12.00 horas

Preço: — Esc. 280$00

NOTA: — Haverá partidas de outros locais abaixo indicados.

VENDA DE BILHETES E INFORMAÇÕES

LISBOA: — Av. Fontes Pereira de Melo, 33 — Telef. 84 06 23

Abrantes	— Filial	«Claras»	— Telef.	36
Alcobaça	— »	»	— »	42221
Alcoentre	— »	»	— »	16
Bombarral	— »	»	— »	62233
Caldas da Rainha	— »	»	— »	22067
Chamusca	— »	»	— »	76273
Cova da Iria	— »	»	— »	47211
Lourinhã	— »	»	— »	104
Marinha Grande	— »	»	— »	98417
Nazaré	— »	»	— »	46172
Peniche	— »	»	— »	99133
Rio Maior	— »	»	— »	33
Torres Novas	— »	»	— »	22003
Vila N. Ourém	— »	»	— »	42132

EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

Grande empresa pretende admitir para prestar serviço em Lisboa. Admissão mediante provas de concurso. Indicar estado, idade e antecedentes profissionais. Condições: idade máxima 30 anos, serviço militar cumprido, habilitações mínimas do curso geral do comércio ou 5.º ano liceal, conhecimentos de contabilidade e residência em Lisboa ou arredores, devendo fazer um estágio de 1 a 2 anos na sede da empresa no Porto.

Resposta a este jornal, ao n.º 9, até 2 de Fevereiro p. f.

ROSARINHO

Rua Augusta, 260

VEJA OS NOSSOS SALDOS

FIM DE ESTAÇÃO

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

Rossio, n.º 45 - 3.º — Lisboa - 2

Telefs. 33573 e 362620

AVISO

Avisam-se os sócios de que está aberta a inscrição de 1 a 27 de Fevereiro próximo, para a utilização dos Pavilhões Familiares da Caixa, na Colónia de Férias da F. N. A. T., na Foz do Arelho.

CHINCHILA = = SOCRICHILA

Rua Gonçalves Crespo, 33-3.º

T. 765944 — Lisboa

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

FÉRIAS PARA BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA

—(ALGARVE)—

A FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA — OBRAS SOCIAIS avisa todos os interessados de que está aberta, na Avenida Miguel Bombarda, n.º 1-2.º, durante o próximo mês de Fevereiro, a inscrição para a frequência dos Pavilhões de Férias em Albufeira, reservada a beneficiários das Instituições federadas e suas famílias.

A DIRECÇÃO

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A T O —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 Á MEIA-NOITE
Aos sábados das 9 ás 19 horas — aos domingos das 10 ás 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — TELEF. 684191

FÉRIAS PARA TRABALHADORES DE MAIS MODESTOS RECURSOS

(TURNOS ESPECIAIS A REALIZAR NOS MESES DE ABRIL, MAIO E OUTUBRO)

Durante o próximo mês de Fevereiro, encontra-se aberta na sede da FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA — OBRAS SOCIAIS, Avenida Miguel Bombarda, n.º 1-2.º, Tel. 56520/73/74, a inscrição reservada a beneficiários das instituições de previdência federadas e suas famílias, para a frequência de turnos especiais de férias de 10 dias, a preços reduzidos (50 % do custo normal das estadias) e com facilidades de transporte em caminho de ferro (40 % de desconto).

Estes turnos funcionarão, qualquer que seja o número de interessados, nos PAVILHÕES DE FÉRIAS desta Federação e na Colónia DR. PEDRO THEOTÓNIO PEREIRA, da F. N. A. T., em Albufeira — Algarve. Funcionarão ainda, desde que o número de interessados o justifique, nas restantes colónias de férias daquela Fundação: UM LUGAR AO SOL (Costa da Caparica), MARECHAL CARMONA (Foz do Arelho — Caldas da Rainha) e A. CORRÊA D'OLIVEIRA (Termas de S. Pedro do Sul).

A DIRECÇÃO
DA FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊCIA
— OBRAS SOCIAIS —

oy Finnlines LTD

HELSINQUIA

para:
SIRACUSA
VENEZA
PORTO ROSEGA
RAVENNA
carrega em 16 de Fevereiro o m.s. «FINNALPINO»

para:
NAPOLES
CIVITAVECCHIA
LIVORNO
SAVONA
carrega em 25 de Fevereiro o m.s «FINNBIRCH»

Os Agentes Gerais:
Soc. Com. OREY, ANTUNES & CIA., LDA.
4, Pr. Duque da Terceira — Lisboa
Telefs. 322271/2/3 — 33254/5 — PPCA

O primeiro-ministro russo Alexei Kosyguine visitará o Vietnam do Norte

— anuncia a Tass

MOSCOVO, 31 — (R.) — A agência noticiosa soviética Tass informou, a noite passada, que o primeiro-ministro russo Alexei Kosiguine visitará o Vietnam do Norte, num futuro próximo.

A Tass revelou que a delegação chefiada pelo primeiro-ministro soviético partiria rentro de pouco tempo para Hanoi. Kosiguine será o chefe desta delegação russa, que contará entre os seus membros com o primeiro vice-ministro dos Estrangeiros, Vassili Kuznetsov, e com o vice-ministro da defesa, marechal do ar Constantino Vershinin.

Acrescenta a Tass, que em Moscovo, foi oficialmente anunciado que esta visita é uma consequência do convite do Governo do Vietnam do Norte.

A Tass revelara anteriormente que o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Andrei Gromyko, enviara uma carta ao seu colega do Vietnam do Norte, Suan Thui, no passado dia 30 de Dezembro, garantindo ao Vietnam do Norte o auxílio soviético face ás «acções agressivas» dos Estados Unidos.

A carta, resposta a uma comunicação de Suan Thui, acusa os Estados Unidos de interferência nos assuntos internos do Laos e do Cambodja, bem como no Vietnam.

Em anteriores ocasiões, a União Soviética tivera já oportunidade de reafirmar o seu apoio ao Vietnam do Norte.

Ontem, em Saigão, o Vietnam do Sul fez distribuir um comunicado em que se protesta contra o conluio entre o Cambodja e os guerrilheiros do Vietcong.

Em particular, o Governo do Vietnam do Sul faz ouvir o seu protesto contra uma futura conferência dos povos indo-chineses na capital do Cambodja, á qual devem assistir representantes dos «movimentos patrióticos» do Laos, Cambodja e Vietnam. Para este efeito, realiza-se, no próximo mês, uma reunião preparatória.

APELO DO VIETNAM DO NORTE ÀS NAÇÕES CO-PRESIDENTES DA CONFERÊNCIA DE GENEBRA

HONG-KONG, 31 — O Vietnam do Norte apelou para a União Soviética e para a Grã-Bretanha, na sua qualidade de potências co-presidentes da Conferência de Genebra, para que seja posto termo ao envio de tropas sul-coreanas e de outras fontes para o Vietnam do Sul.

Esta notícia, distribuida pela agência noticiosa Nova China, acrescenta que, num comunicado, ontem distribuido em Hanoi, o Vietnam exigiu que fossem tomadas medidas firmes e eficazes para impedir o envio de tropas prometido pela Coreia do Sul que, afirma o vietnam do Norte, no caso, apenas cumpre ordens dos americanos.

O comunicado acusa os Estados Unidos de procurarem «aliciar os seus aliados e satélites a enviarem tropas para a guerra do Vietnam».

O comunicado apela ainda para todos os governos amantes da paz, pedindo-lhes que tomem medidas positivas contra este «plano do imperialismo dos Estados Unidos e dos seus agentes que procuram atear ainda mais a guerra do Vietnam do Sul».

MANTÉM-SE A HORA DO RECOLHER EM SAIGÃO

SAIGÃO, 31 — (F. P.) — Dado o abrandamento da tensão verificado, em Hué, após as manifestações antigovernamentais das ultimas semanas e com vista a facilitar os movimentos da população por ocasião do «Tet» (ano novo vietnamiano), foi levantada a hora de recolher na antiga capital imperial, devendo ser restabelecida, em princípio, a partir de 6 de Fevereiro.

Entretanto, em Saigão mantém-se a hora do recolher.

O plano de Johnson para alterações constitucionais do sistema eleitoral enfrenta grande oposição

WASHINGTONN, 31 — (A. N. I.) — O plano do presidente Johnson para importantes alterações no antigo sistema de colégio eleitoral parece destinado a levantar grande celeuma no Congresso.

O «leader» do Partido Republicano no Senado, Everett Dirksen, duvida de que a proposta seja recebida com entusiasmo pelo seu partido Assim, a proposta presidencial vai enfrentar problemas, visto ser necessária a aprovação de dois terços da Câmara dos Representantes e do Senado para uma emenda constitucional iniciar o caminho da longa e difícil ratificação por três quartos dos Estados (38).

Este é um dos motivos por que nada tem sido feito, acerca do colégio eleitoral, criticado quase desde a fundação da Republica.

O plano de Johnson insere uma emenda que, fundamentalmente, evitaria que os Estados escolhessem eleitores do presidente que não estejam ligados a qualquer partido ou abandonaram o partido a que pertenciam.

Recomenda simplesmente que os lugares de eleitores do presidente, criados quando a Constituição foi redigida pela primeira vez, sejam abolidos, mantendo a actual proporção, em cada Estado, de um voto eleitoral por cada membro eleito para o Senado e para a Câmara dos Representantes.

Segundo esse plano, seriam votados directamente candidatos á presidência e á vice-presidência, em lugar de serem escolhidos os membros do colégio eleitoral, como agora sucede.

É evidente que Johnson se refere ás recentes medidas adoptadas nos Estados do Sul, onde há listas de candidatos democráticos de eleitores presidenciais que podem não apoiar os candidatos nacionais do partido.

Johnson afirmou que se procura, assim, «subverter o colégio eleitoral, para que registe não a vontade da população de cada Estado, mas sim os desejos do próprio colégio eleitoral».

Três assaltos a bancos da América Latina «renderam» 11 mil contos

* a Interpol investiga os criminosos roubos

BUENOS AIRES, 31 — (A. N. I.) — A Interpol iniciou, hoje, as investigações sobre três recentes assaltos a bancos sul-americanos que, em teoria, julga terem sido cometidos pelos mesmos bandidos.

Grupos de quatro homens, fortemente armados, praticaram os três roubos á luz do dia, na Argentina e no Brasil, nos ultimos dez dias, arrecadando um total equivalente a onze mil contos.

Nesses assaltos mataram o empregado de um banco de São Paulo, no Brasil, feriram a tiro um polícia em Mercedes, na Argentina, e feriram á coronhada outro polícia, em Buenos Aires.

SEMELHANÇA DE MÉTODOS

«Há, decisivamente, uma notável semelhança entre os métodos utilizados nos três assaltos, e esta semelhança é mais notória nos assaltos de São Paulo e de Mercedes» — declarou um agente da Interpol.

«Estamos a averiguar a possibilidade de terem cometido os três roubos os mesmos quatro homens» — acrescentou.

Os três roubos ocorreram em poucos dias.

A 20 de Janeiro, nos arredores de Mercedes, quatro homens, em dois automóveis, fizeram parar o carro blindado do Banco Del Oeste, dominaram o guarda, abriram as portas da rectaguarda e fugiram com 14 milhões de pesos.

Um tenente da Polícia, Francisco Fiore, tentou detê-los, em plena estrada, mas atingiram-no a tiro, no estômago.

NOVO «GOLPE» NO BRASIL RENDEU SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS

A 27 de Janeiro, no centro da cidade de São Paulo, quatro homens, utilizando dois automóveis, forçaram a «station» do Banco Moreira Sales a entrar numa curva, e saquearam o veículo. Quando o tesoureiro do banco, José Francisco Peppe, protestou, mataram-no a tiro, fugindo com seis sacos em que havia seis milhões de cruzeiros.

A 28 de Janeiro, no centro de Buenos Aires, quatro homens, utilizando dois carros e empunhando pistolas-metralhadoras, penetraram na delegação do Banco de Tóquio e, quando o sargento da Polícia Luís Calzon tentou resistir-lhes, puzeram-no inconsciente á coronhada. Fugiram, dessa vez, com cerca de um milhão de pesos.

Em todos os assaltos, os guardas dos bancos e as testemunhas dizem que os ladrões falam espanhol, com acento argentino ou uruguaio, que é muito semelhante.

O Uruguai, situado entre o Brasil e a Argentina, é um país em que há grande actividade no cambio de moedas.

4300 CONTOS DE JÓIAS ROUBADAS EM CHICAGO EM PLENO AEROPORTO

CHICAGO, 31 — (F. P.) — Três «gangsters» armados conseguiram apoderar-se, ontem, no aeródromo de Chicago, de jóias no valor de 4300 contos, pertencentes á esposa de um rico industrial desta cidade. Harold Weinstein fora esperar a sua mulher, que regressava de uma viagem á Florida. O casal aguardava no automóvel a chegada do motorista, que tinha ido buscar as bagagens, quando três homens entraram precipitadamente no veículo, puseram-no em andamento... pediram á sr.ª Weinstein que lhes desse a mala de mão onde guardava as jóias. Pararam, então, o carro á berma da estrada, junto de outro automóvel que os aguardava, e no qual fugiram. Harold Weinstein voltou, então, ao aeródromo, onde preveniu a Polícia.

Ian Smith não foi («por lapso») convidado a almoçar em Buckingham

LONDRES, 31 — (A. N. I.) — A rainha Isabel II interveio pessoalmente para desfazer uma situação delicada: ao Primeiro-ministro da Rodésia, Ian Smith, não fora enviado convite, por lapso, para o almoço oferecido pela rainha no palácio de Buckhingham, depois do funeral de «sir» Winston Churchill.

O «Sunday Telegraph» diz que o convite deveria ter sido entregue logo a seguir á chegada de Smith, na sexta-feira.

Os convites para os outros dirigentes da Comunidade britanica, incluindo o chefe africano da Rodésia, Sigola, que acompanhara Smith, foram recebidos sem contratempos.

QUANDO SMITH CHEGOU ESTAVAM A SERVIR O CAFÉ

Acrescenta o jornal que Smith estava já a almoçar com o alto comissário da Rodésia, Ewan Campbell quando dois mensageiros, em trajo de cerimónia, vieram do Palácio de Buckingham.

Explicaram o extravio do convite e disseram que a rainha, ao ter conhecimento do sucedido, ordenara que o erro fosse imediatamente corrigido.

Smith seguiu para o palácio real, onde chegou na altura em que era servido o café.

O jornal acrescenta o comentário de uma alta individualidade.

«Foi um incidente extremamente lamentável. O sr. Ian Smith aceitou o caso da melhor forma, mas não poderíamos levar a mal se pensasse que fora propositadamente esquecido».

Referia-se ás relações entre a Inglaterra e a Rodésia, que há semanas andam tensas, devido á questão da independência da Rodésia, que os colonos rodesianos aceitam com um Governo de europeus e que Londres preferiria com um Governo de maioria negra.

VAI SER RESTAURADO O MOINHO DE D. QUIXOTE

CIUDAD REAL (ESPANHA), 31 — (A. N. I.) — O moinho de vento «Cura Maese Pero Perez», que é descrito no «D. Quixote», vai ser restaurado devido aos estragos causados nas velas pelo temporal que se tem feito sentir nos ultimos dias.

O moinho foi construído há dez anos, custando 55 mil pesetas, e, além de servir de motivo de decoração da paisagem, serve também no seu interior como sala de exposições e no primeiro andar funciona a sede do grupo «Novos Académicos de Argamasilla», localidade onde está erigido.

Aguarda-se solução para a greve dos estivadores americanos

NOVA YORK, 31 — (R.) — Espera-se que dentro em pouco tempo esteja resolvida a greve dos estivadores, pois surgiram, a influir no conflito, esperanças de um acordo satisfatório para ambas as partes: sindicatos e funcionários dos serviços marítimos de Baltimore.

Funcionários sindicais disseram que, na segunda-feira, serão explicados aos membros do sindicato os termos do acordo a que se pode chegar, esperando-se que depois se proceda a votação sobre o assunto.

Os estivadores de Baltimore, Filadélfia e Galveston tinham-se recusado, até aqui, a discutir sequer as propostas apresentadas pelas entidades patronais para solução do problema e todos os outros estivadores do país continuarão em greve enquanto os seus colegas não chegarem a acordo.

No entanto, tudo indica, agora, uma evolução favorável da situação e Thomas Gleason, presidente da Associação Internacional de Marítimos e Estivadores, afirmou aos jornalistas ter grandes esperanças nas conversações de Baltimore.

O EFEITO DAS GREVES NA ITÁLIA

ROMA, 31 — (A. N. I.) — O Instituto Central de Estatística anúncia que se elevam a 101 211 000 as horas de trabalho perdidas em Itália devido a greves, no período entre Janeiro e Novembro de 1964, ou sejam, mais 18 877 000 horas de trabalho perdidas do que em igual período de 1963.

A estatística assinala que o surto de agitação grevista, geralmente provocado pelos sindicatos dominados pelos comunistas, se verificou durante o período em que os socialistas estiveram representados no Governo centro-esquerdas.

Acidente de aviação causou duas mortes no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 31 — (A. N. I.) — O tenente aviador brasileiro, especializado em acrobacia aérea, Luís Edmundo Albernaz e o fotógrafo da Imprensa, Joveraldo Lemos, do vespertino carioca «Tribuna da Imprensa», morreram ontem quando o avião que os transportava se despenhou no mar.

O desastre registou-se no momento em que se realizava um desfile naval, integrado nas comemorações do IV Centenário da Fundação do Rio de Janeiro, perante o olhar de milhares de espectadores.

O resto do programa do festival foi imediatamente cancelado.

GINA LOLLOBRIGIDA ASSISTIRÁ AO CARNAVAL NO RIO

Por outro lado, a Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara confirmou que a artista italiana Gina Lollobrigida deverá vir ao Rio de Janeiro, a fim de assistir ás festas do carnaval carioca, no ano do «IV Centenário do Rio».

Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

Sob a presidência do subsecretário de Estado da Administração Escolar, efectua-se, no dia 4 de Fevereiro, ás 21 e 45, a abertura solene do ano académico da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, em que pronunciará a tradicional oração de abertura o célebre cientista francês prof. A. Brion, de Paris, que se desloca ao nosso País expressamente para tal efeito, sob o patrocínio do Instituto Francês em Portugal.

PEQUENO MAGAZINE

MAIS SAUDÁVEIS
as gorduras vegetais

Acentua-se, na Austria, a tendência para o consumo dos alimentos mais saudáveis, o que se traduz por um gasto cada vez maior de gorduras vegetais, diminuindo progressivamente a utilização da banha de porco.

No ano passado, consumiram-se 66 por cento mais de gorduras vegetais do que em 1955, principalmente sob a forma de margarina. Durante o mesmo periodo, houve, no consumo de gordura animal, uma diminuição de 21 por cento. A quota-parte da gordura vegetal no conjunto do consumo cifra-se, actualmente, em 54 por cento contra 36 por cento em 1955.

★ ★

A PESCA
em todos os mares

O recente anuário estatistico da F. A. O. sobre a pesca mundial indica que o fotal do peixe capturado no ano findo ascendeu a 46,4 toneladas (mais 2,4 por cento do que em 1963).

O Peru (com 6 901 000 toneladas) foi o país que mais peixe recolheu; e vem em segundo lugar (com 6 697 000 toneladas) o Japão.

★ ★

NOVA MODA
em fatos de banho

Uma novidade na moda das praias, para este ano, apresenta uma fábrica austríaca de tecido de linho e damasco. E uma blusa á marinheiro, que pode ser usada por homens e senhoras.

O decote em V e o bordado nay-loo dão a tal modelo — segundo os mestres costureiros — «um especial encanto».

A 1.ª Exposição Bibliográfica rotária

Festejando a passagem do 54.º aniversário da «Revista Rotária», a direcção do Rotary Clube de Lisboa-Norte, a que preside o dr. Alves da Cruz, resolveu inaugurar, no dia 4 de Fevereiro, a 1.ª Exposição Bibliográfica de Rotary, numa cerimónia a que presidirá o dr. Rui Climaco, governador do distrito rotário português, e que ficará aberta ao publico com entrada gratuita, até ao dia 7.

A exposição apresentará algumas raridades bibliográficas da vida rotária e mostrará aos olhos dos interessados uma panoramica extraordinária da actividade rotária, não só de Portugal mas em todo o Mundo. A sessão inaugural, por convites, será seguida por um jantar de confraternização, extensivo a todos os rotários e aos seus convidados, e terminará com o I Colóquio Nacional de presidentes das comissões do «Boletim» e da «Revista Rotária», também sob a presidência do governador do distrito. Entre os assuntos deste Colóquio, será focado principalmente o bom espírito de amizade existente entre a «Revista Rotária» e os principais órgãos de informação de todo o Mundo.

TELEVISORES
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
Rua D. Estefânia, 48 - 1.º

AS CASAS DO SOL
ou os Signos do Zoodíaco

Embora o Sol não volte a um ponto do espaço que tenha atravessado, passa, todos os anos e em idênticas épocas, á mesma altura do céu, atravessando a zona de estrelas que estão na eclíptica e formam doze constelações, os doze Signos do Zodíaco ou Casas do Sol, pois o astro visita uma delas em cada mês, voltando na Primavera, ao ponto da origem.

Eis os doze signos, pela ordem que ele os percorre: Carneiro, Touro, Gémeos, Cancer ou Caranguejo, Leão, Virgem, Balança, Escorpião, Sagitário, Capricórnio, Aquário e Peixes. **É nesta zona do céu onde se encontram sempre o Sol e os planetas.**

SUMO DELICIOSO
de um novo citrino

«Tangelo» é um novo citrino, rico em sumo e muito doce, que se produz na Sicilia. E' uma variedade, obtida pelo enxerto do «mandarino tangerino» com o «pompelmo» ou «grape-fruit».

O «tangelo» é do tamanho do «grape-fruit», e basta um apenas para encher um copo de sumo delicioso.

★ ★

SALVAMENTOS DE NÁUFRAGOS

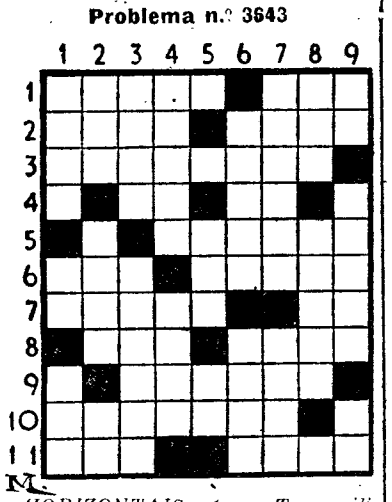
Nos ultimos dez anos, a Sociedade Alemã para Salvamento de Náufragos, que, em Maio próximo, celebrará o seu centenário, socorreu, livrando-os da morte, durante os ultimos dez anos, 4674 náufragos. Desde a fundação, até fins de 1914, as pessoas salvas totalizam 15 070.

No ano findo, foram socorridos, em 681 intervenções, 873 náufragos, dos quais 377 estrangeiros.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3643



HORIZONTAIS: 1 — Tranquilidade. Governador de certas províncias árabes. 2 — Monóxido de hidrogénio. Oculta. 3 — Sinal. 4 — Artigo (pl.). Graceja. 5 — Azedas. 6 — Nocivo. Com asas. 7 — Que cresce na areia. Artigo antigo. 8 — Suspiros. Aliança. 9 — Parada. 10 — Calor forte do lume. 11 — Preposição e artigo (pl.). Símbolo da Aviação.

VERTICAIS: 1 — Querido. Maligna. Falda. 2 — Actua. A fim de. Nome de letra grega. 3 — Português. Pegadas. 4 — Dinheiro (pop.). Pessoas notáveis na sua especialidade. 5 — Óxido de cálcio. Pronome pessoal. 6 — Másculo. Convive. 7 — Líquido que se ingere. Passados. 8 — Ligação. Casa onde se guarda o vinho e outras bebidas. 9 — Dirigia-se. Afasta. Pertences.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

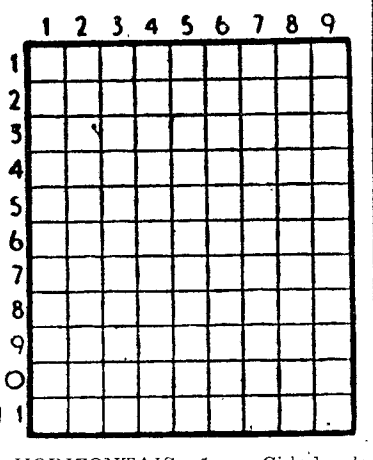
Solução do problema n.º 3642

HORIZONTAIS: 1 — Espiamos. 2 — Carrilo. 3 — Ob. NÃO. H.Á. 4 — GOSTO. SEM. 5 — Nua. Ró. 6 — Dá. Ripas. 7 — Cá. Fé. Ora. 8 — Ada. Mor. 9 — DESGOSTO. 10 — Iscai. Aro. 11 — Assolou.

VERTICAIS: 1 — Gog. Cádis. 2 — Bondades. 3 — Sc. Sua. Asca. 4 — Panta. Gás. 5 — Irão. Remois. 6 — Aro. Ri. Os 7 — Mi. Soportal. 8 — Olhe. Ar. Oro. 9 — Soam. Sai. Ou. (Provérbio: NÃO HÁ GOSTO SEM DESGOSTO).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7488



HORIZONTAIS: 1 — Cidade de Espanha. Escavação longa e mais ou menos larga, para receber águas e conduzi-las a algum ponto. 2 — Sufixo que designa estado. Acrescentar. 3 — Procura. 4 — Camareira. Em partes iguais. 5 — Argila. Viscera dupla. 6 — Caminharia. Vila e concelho do distrito de Évora. 7 — Senhor em inglês. Estacionar. 8 — Em a. Prefixo que designa ar. 9 — Acometo. 10 — Produzira. Atmosfera. 11 — Estimes. Diz-se da galinha de penas encrespadas.

VERTICAIS: 1 — Pronome pessoal. Tubo de folha de chumbo, cheio de água aromática, para borrifar as pessoas pelo Carnaval. 2 — Caminhar. Freguesia do concelho de Belmonte. Preposição. 3 — Trocar. Medida de superfície. 4 — Cobrira de óleo. Prendes. 5 — Fecho as asas para descer mais depressa. Impedir. 6 — Árvore silvestre (Bras). Determinar. 7 — Nome de mulher. Grande quantidade. 8 — Vi. Encolerizas. Antes de Cristo. 9 — Vila e concelho do distrito de Viseu. Grande.

Solução do problema n.º 7487

HORIZONTAIS: 1 — Apar. Laos. 2 — Numídia. 3 — Ais. Sr. 4 — Era. 5 — Lascadas. 6 — Avio. Oriá. 7 — Alagaras. 8 — Aro. 9 — Ao. Ala. 10 — Gramara. 11 — Aero. Isso.

VERTICAIS: 1 — Au. Ela. Maga. 2 — Grava. Ore. 3 — An. Asila. Ar. 4 — Rua. Coa. Amo. 5 — Mina. Gola. 6 — Lis. Doa. Ari. 7 — Ad. Parrá. As. 8 — Ois. Siara. 9 — Saro. Aso. Co.

— Quem é que tem coragem de lhe dizer que os óculos não eram do faraó, mas os que eu deixei cair?

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «Fado corrido» (17 anos).
QUELUZ — *Queluz-cine* — Às 21 e 15: «Os 9 irmãos» (12 anos).
CACEM — *Cinema S. João* — Às 21 e 30: «Quando brilha o sol» (17 anos).
MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Zulu» (12 anos).
SINTRA — *Carlos Manuel* — Às 21 e 30: «A nova Cinderela» (12 anos).
ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «A pele para o Diabo» (17 anos).
VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Às 21 e 15: «A taberna do irlandês» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I, lote 146 — B. Janeiro (Telefone 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).
DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel 971121).
QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043) — *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).
CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia 55 (Tel 2940034).
MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).
SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).
COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

o FORTIFICANTE
DIGESTIVO E DIGESTÓNICO
VITACOLA

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto.
ANIBAL GRAVADOR
Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

FRIGORÍFICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A

PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A — Telef. 931703

VALÊNCIA-LATE
e outras variedades de laranjeiras, vende
ARBORÍCOLA DO MONDEGO, L.da
ALFARELOS

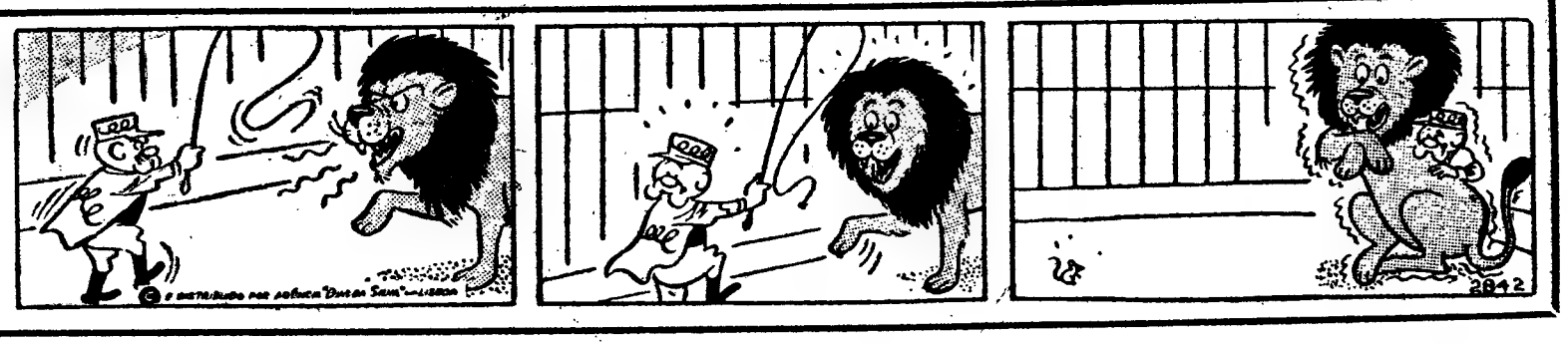
MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Tel. 326550
Rua do Norte, 61 (Ao Camões)

Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 326550

VEJA O
BENFICA
EM
MADRID
perdendo apenas 1 dia e meio utilizando o comboio especial.
PREÇO (Ida e volta)
2.ª classe ..... 330$00
1.ª classe ..... 465$00

HORÁRIO (provável)
Dia 16 de Março — Partida de Lisboa cerca das 21 h.
Dia 18 de Março — Partida de Madrid cerca das 2 h. com chegada a Lisboa cerca das 12 h.
Inscreva-se desde já ou adquira o seu bilhete na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, nas Agências de Viagens autorizadas ou nos seguintes Despachos Centrais do Caminho de Ferro:
Avenida Praia da Vitória, 36-38
Travessa Cais do Tojo, 15
Rua Almeida e Sousa, 14-A
Avenida de Roma, 4-B
Rua Marquesa de Alorna, 22-A
Rua dos Anjos, 77-A.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O CONTO DE DOMINGO

HAVIA UMA LUZ...

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO — **Illust. de CARLOS BOTELHO**

A dor, o grito, o soluço... E pim, pim, pim, num gotejar certo, célere, implacável... O pulsar de um relógio, o galope do vento... O tempo, o tempo... O som e o eco... Olívia olhou para o fundo do corredor e quedou-se fascinada. Nos seus olhos cansados perpassou o lampejo de um sorriso. Havia uma luz débil... A mesma luz antiga, trémula e persistente. E o relógio não parara jamais e o vento sempre agitava as folhas lanceoladas das gigantes canas da Índia, e a sua infancia, o seu sonho de pureza mantinha-se, maravilhoso e intocável. Não pisara caminhos difíceis e ardilosos, não suportara a pancada do traidor, nem do seu coração jorrara a náusea, a imensa agonia, perante a maldade, o abismo das tardias renúncias. Nada acontecera de irremediável e de destruidor. Pois não continuava o som do relógio e não estava acesa a velha lamparina junto do pequeno oratório ofagado em penumbra?! Ah! Quantos mistérios encerrados no eco que se ia repercutindo na casa deserta...

O estilhaçar de um vidro embaciado... O ranger de um móvel com marcas de mãos pegajosas... E o prolongado silvo de um comboio ao longe, trepidando, correndo... correndo...

Olívia foi tacteando as paredes como o cego que com os dedos carregados de dons vai reconhecendo o que amou. De tudo se desprendia um sortilégio. Abriu as vidraças de uma janela e sentou-se, aprimida, ofegante. Se tivesse chegado mais cedo...

Ainda tudo estava aquecido, com sinais de vida. Aquele relógio com um cisne no disco do pêndulo, tinha corda para oito dias... A lamparina de vidro vermelho, com uma torcida de palmo, uma torcida feita de «jersey» de algodão de camisolas interiores fora de uso, podia estar acesa dez, doze dias, se fora cheia de azeite... Consumia-se lentamente aquela torcida tão hàbilmente feita... O cheiro... Sim, havia por ali um cheiro esquisito, vago, indefinido. Vida e morte... Isso mesmo... Mirou a chave que ainda tinha apertada na concha da mão esquerda. Foi então que uma catarata se despenhou dos seus olhos. Derramou as lágrimas acumuladas pelo espaço de vinte anos. Porque partira dali, precisamente, vinte anos antes numa certa tarde que propiciava deleitosos colóquios e para ela fora de terríveis violências verbais. Palavras duras, palavras ácidas... Não era já senhora de si mesma? Que abalasse... Não, não teria, nunca, consentimento... Nunca!... E Amadeu não entraria ali... Não entrou, de facto... Quase escutava ainda a voz da mãe, agressiva, tempestuosa... «Vai, vai... És senhora de ti, vai...». Partira... Sepultara, ràpidamente, a sua infancia, o sonho luminoso e sagrado da sua adolescência impetuosa... Abalara com um fardo de dor, retendo na garganta o grito de desespero, o soluço do abondono... E tudo fora como um ceifar de flores em jardim bem cultivado... A devastação afligia. Acastelavam-se os dissabores e nem uma frase de esperança lhe era arremessada, embora com o gesto sacudido de quem atira pedras...

Olívia enxugou as lágrimas e por um instante cerrou as pálpebras inchadas. Relembrou Amadeu, associando a sua imagem á imagem da mãe. Tinham-se odiado inutilmente, já que o ódio sòmente gera climas de amarguras que explodem em tenazes e caprichosas arremetidas. E assim tinham destruído a sua felicidade... A felicidade que ambicionara, que criara, com o poder do seu amor e também da sua imaginação... Amadeu de gentil virou rebelde e intratável. E acusava-a de nada saber, nada compreender... Um dia encontrou sob o telefone um bilhete lacónico. Amadeu despedia-se e mal soubera ele, afinal, que se despedira para a eternidade. O avião em que viajava despenhou-se num mar de procela e Amadeu lá foi para o gelado vaivem das ondas sem destino e sem regresso, por mais abaladas que vão ensaiando. Nunca pisara aquele corredor... Não sentira o sortilégio daquela paz difundida pelo silêncio vibrante da propriedade que rodeava a casa sem vizinhança. Nada pudera usufruir da beleza dos longes que ao entardecer se aproximavam da terra, numa carícia de espuma, de nuvens e de fumo doirado... E deixara-a sòzinha, abandonada... Prisioneira, também, de deveres graves. O orgulho dera-lhe ao olhar um brilho metálico. Preferira a maldade, a sinuosidade de todos os traficantes... Não pudera implorar ternura, amparo... Acaso procedera bem?! Para quê martirizar-se com uma auto-acusação que a nada conduzia e que só podia produzir mais fel na sua alma?! Pisara tantos carreiros ásperos... Recebera tanto golpe nas palmas das suas mãos abertas para o bem... Recluira-se á solidão e suportara a tragédia da oculta voz que persegue dia e noite. Esperava... Esperava... O tempo, porém, ri, satânicamente dos que em silêncio aguardam a chamada salvadora, que desoprime e aquece. O tempo foi o rio das águas que se escoam, que são sorvidas pela terra solta que se vai pulverizando...

Entra ali um vento fino e doce. Olívia abre os olhos e de novo a comove o cheiro que a envolve. Vai abrindo todas as portas e todas as janelas. A claridade irrompe, inunda as salas, os quartos. Poalhas luminosas erguem-se do soalho, aqui e mais ali. Dos pesados armários de carvalho soltam-se gemidos. Os espelhos devolvem-lhe um rosto mortificado, envelhecido. Vinte anos antes... Mas vinte anos antes, na sua alma pletórica de assombros, de esperanças e de certezas, nem um esquisso de dúvida existia, nem uma pequenina cicatriz de ferida havia!... Os anos de luta corromperam o que era belo, eis tudo ..

A Olívia apeteceu abrir as portas dos velhos móveis tão seus conhecidos. E foi de surpresa em surpresa...

Ela aguardara, obstinada e impaciente, durante vinte anos, que a mãe a chamasse. E a mãe, durante esses anos todos esperara-a, dia a dia, contando as horas! A sua espera estava traduzida em flores murchas que guardara, em cartas escritas que não enviara, em peças que confeccionara e drobrara, esperando, esperando sempre... Das dobras de um seu xaile de menina, um xaile de macia lã cor-de-rosa, rolaram fragmentos de bolas de naftalina... A sua sombrinha azulada, com folhos, estava junta ao seu enorme chapéu de palha de Itália, com a copa rodeada de malmequeres talhados em «nanzuque» engomado... Caixas e caixas de cartas... A confissão de um amor profundo... E também o orgulho emparedara a alma de sua mãe! Recebera oito dias atrás uma página breve. «Aparece quando puderes, pois gostava de ver-te...». E volvidos dois dias, sem detalhes, a atroz novidade dada por um estranho, que a conhecera quando ela era menina, acrescentara que certamente tinha as chaves da casa, poderia tomar conta dela quando quisesse... E ali estava, num mundo seu, mas já sem ver, nitidamente, a imagem da mãe que não consentira o seu casamento com Amadeu... Era extraordinária a intuição da mãe... Regressara tarde e pobre! Ficaria agora a viver das recordações, aspirando o perfume das flores secas, relendo as cartas escritas para ela, afagando o seu xaile, o seu chapéu de palha de uma outra idade... E esqueceria amarguras e desesperos... Em memória da mãe, cultivaria, com suas próprias mãos, os canteiros que ela tinha amado. Ficaria, com a luz da lamparina, o som do relógio, o gemido dos móveis, a saudade... E talvez nem amis escutasse o estropear do tempo, monótono e terrível, porque já não era seu o tempo das ilusões, da temerária crença, do estulto orgulho dilacerador de sentimentos...

MAU HUMOR... ...OU TALVEZ NÃO

OS BOTÕES

Comemora-se hoje a minha 150.ª crónica no «Diário de Lisboa». Mesmo contando pelos dedos, deve ser a 150.ª, considerados alguns acidentes no percurso. Parece inacreditável. Mas o tempo passa depressa.

Sabedores do facto, os meus colaboradores directos apresentaram-se, de manhãzinha e de surpresa, no meu gabinete de trabalho, para me apresentarem cumprimentos de congratulação. Vieram todos.

Os meus colaboradores — são os meus botões. Toda a gente fala com os seus botões... Eu não me limito a falar. Oiço-os, consulto-os, aceito-lhes as sugestões e as críticas uteis — construtivas, como agora se diz, em especial quando se trata de especulações sobre terrenos para edificar bairros de rendas pseudo-económicas.

Eu (como tu, leitor) converso muito com os meus botões. Confio-lhes as minhas mágoas, as minhas queixas, as minhas revoltas, sem receio de inconfidências. São amigos seguros. Peço-lhes conselho e nunca tive de me arrepender. Quanto aos que me abandonaram pelo caminho, não lhes quero mal: esses botões perderam a linha.

Estava a trabalhar (pois para que servirá um gabinete de trabalho?!) e, de repente, senti certo desconforto. Abriu-se a camisa, as calças começaram a escorregar... Que seria? Os botões não estavam nos seus lugares. Teriam emigrado?

Então a porta abriu-se, de mansinho, e eles entraram na máxima força. Vinham, realmente, todos. Os botões do sobretudo e da gabardina, incumbidos, conforme as estações, das Relações Publicas. Os botões dos casacos, uns empregados constantemente, outros só para vista. Os botões interiores dos jaquetões assertoados, na função de agentes secretos. Os botões dos bolsos da carteira, responsáveis pela Tesouraria. Os botões dos coletes, com aspirações modestas á promoção. O botão de confiança para a corrente das chaves. O botão que-não-serve-para-nada e que, aqui e ali, afirma a sua presença. Os botões dos pijamas, conhecedores dos pormenores intimos. Por fim os botõezinhos das mangas, que os alfaiates cosem para fins decorativos e que obtiveram, na verdade, uma colocação de favor: resultado de «cunhas».

Um dos botões grandes avançou e disse, arrastando a voz pastosa de comoção:

— Mestre! V. Exa....

Um botão pequeno interpôs-se a tempo e articulou, com mais dignidade:

— Patrão! Estamos aqui para felicitá-lo. Juntos, lutamos pela vida, a seu lado. Um patrão desabotoado não nos convém. Não desertaremos. Apenas hoje, por excepção e porque é dia de festa. Continue a conversar connosco. Sem nós o Patrão não era nada. Nem nós sem o Patrão.

Compus a camisa, puxei as calças para cima e agradeci, escolhendo as palavras adequadas á circunstancia. Que não reproduzo, porque poderiam levantar reparos.

Terminada a breve cerimónia, os meus botões recolheram, disciplinadamente, ás respectivas casas. — **BASTOS GUERRA.**

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «A rapariga da Praça de S. Pedro» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Às 21 e 15: «Tammy e o doutor» (12 anos).

OEIRAS — *Oeiras-cine* — Às 21: «Dançando ao Sol» (12 anos).

CARCAVELOS — *Vitória-cine* — Às 21 e 30: «O milagre de Ana Sullivan» (12 anos).

PAREDE — *Royal-cine* — Às 21: «O homem do rio» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Becket» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Os milhões de Molly Brown» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Brandão* — Av. da Republica, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — *Lopes* — Rua Hangar, 3 (Tel. 260008).

CASCAIS — *Misericórdia* — Rua do Regimento 19, n.º 41 (Tel 280141); *Cascais* — Rua Conde Monte Real, Bairro das Caixas (Tel. 282407).

LUGARES para desmobilizados

Os militares desmobilizados, expedicionários ao Ultramar, ou filhos de combatentes e expedicionários, com menos de 35 anos, e que possuam o curso geral de comércio ou equivalente, e desejem tentar a sua admissão como escriturários, devem dirigir-se á secretaria-geral da Liga dos Combatentes, na Rua João Pereira da Rosa, 18, das 10 ás 13 ou das 15 ás 18 horas, onde lhes serão prestadas todas as informações.

CAFÉ CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE À CHÁVENA E VENDE-SE A PESO EM TODO O PAIS
Vilarinho & Sobrinho, L.da
Janelas Verdes — LISBOA

FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA
CONSEGUIRA ESTUDANDO O
CURSO POPULAR DE RÁDIO
PHILIPS
POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO À
EURORÁDIO
AVENIDA MANUEL DA MAIA, N.º 32-1.º LISBOA-1
Telef. 43563

A REGIÃO MAIS RICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS ABRANGE AS BACIAS DO TEJO E DO SADO

(Continuação da página central)

presença de formações geológicas desse tipo.

Ora está sobejamente demonstrado que as formações granitieas, ou hidrogeológicamente afins, raras vezes podem fornecer em estiagem caudais da ordem de grandeza dos que se precisam, mesmo que se trate apenas de assegurar o abastecimento de pequenos aglomerados e que estes se situem em regiões de elevada pluviosidade. A razão é simples: tais rochas têm uma diminuta capacidade de armazenamento, que se satisfaz com as primeiras chuvas caídas. As chuvas subsequentes escoam-se completamente, sem poderem ser armazenadas e aproveitadas posteriormente.

● SÃO CEM POR CENTO DEFICIENTES OS ABASTECIMENTOS EXISTENTES A PARTIR DE GRANITOS

Os abastecimentos publicos naquelas zonas onde ocorrem rochas eruptivas de profundidade (granitos, tonalitos, pórfiros e sienitos), estão por consequência, limitados ás sedes dos concelhos e a uma ou outra povoação. Mesmo esses, segundo ainda o relatório referido — cuja actualidade permanece sete anos após a respectiva elaboração — podem considerar-se cem por cento deficientes.

É a norte do Tejo que há maior quantidade e percentagem de aglomerados abastecidos a partir de granitos, fundamentalmente porque, em grande numero de casos, não existe alternativa. Em geral, esses abastecimentos já foram, estão a ser ou virão a ser reforçados, mas a obra de reforço dificilmente chega a tempo de evitar restrições: quando ela se conclui, já as populações aumentaram, cresceram as capitações reais ou efectuaram-se mais umas tantas ligações domiciliárias há muito aguardadas.

Nos principais abastecimentos publicos, a norte do Tejo, com origem a partir de granitos, os eng.os Rui Sanches e Lopes Paradela verificaram as seguintes disparidades entre os caudais médios captados e necessários:

Distritos	N.º de abastecimentos	Caudais diários (em milhares de litros)	
		Contados	Necessários
V. do Castelo	8	200	445
Braga	11	150	950
Porto	6	135	290
Vila Real ...	7	180	500
Viseu	13	230	450
Guarda	14	150	420
C. Branco ...	7	375	1040
Resumo	66	195	565

Por outro lado, o total captado, de 12 695 000 litros por dia, constituía apenas uma terça parte do caudal total necessário (37 390 000 litros por dia), sem entrar em linha de conta com o caudal necessário para todas as populações que aguardavam abastecimento.

Os mínimos caudais captados exprimiam-se em valores irrisórios: 10 000 litros/dia no distrito de Castelo Branco, 20 000 litros/dia nos de Viana do Castelo, Braga, Vila Real e Viseu, 30 000 litros/dia no do Porto e 50 000 litros/dia no da Guarda. Em alguns abastecimentos (Viseu, com 1 370 000 litros/dia, e Covilhã, com 1 400 000 litros/dia) registam-se todavia caudais absolutamente anormais para as possibilidades médias dos granitos. Tais anomalias explicam-se, contudo, em poucas palavras: são regiões de pluviosidade excepcionalmente elevada (chega a chover mais ali num mês do que no Alentejo durante um ano) e, o que é mais importante, excepcionalmente bem distribuída. Basta dizer que em certos anos não se passa qualquer mês com ausência de chuvas. Importa salientar, no entanto, que nem assim os problemas de abastecimento a partir daquelas captações se podem considerar resolvidos. O problema de Viseu arrasta-se, a bem dizer desde o início do abastecimento, em fins do século passado, pois os sucessivos reforços de caudal, que levaram á existência de duas redes de galerias com quilómetros de comprimento, nunca conseguiram estabelecer o equilíbrio entre o caudal exigido e o caudal captado.

A sul do Tejo, onde a área ocupada pelos maciços hidrogeológicamente afins aos granitos é muito menor do que a que eles ocupam a norte do rio, e onde é possível recorrer algumas vezes aos calcáreos e ao gabro-dioritos, é mais pequena a quantidade de abastecimentos a partir de formações geológicas daquele primeiro tipo. Nos principais abastecimentos com origem em granitos, tonalitos e sienitos, verificou-se que os caudais captados atingiam 4 360 000 litros por dia, quando seriam necessários 14 250 000 litros.

● SITUA-SE NAS REGIÕES XISTOSAS A MAIORIA DAS POVOAÇÕES POR ABASTECER

O panorama é ainda pior relativamente ás povoações situadas na área das formações xistosas. Assim, enquanto a partir de rochas eruptivas de profundidade, com exclusão dos gabro-dioritos, se abasteciam no País 77 sedes de concelho ou povoações importantes, á data do relatório a que nos vimos referindo, apenas 30 aglomerados dispunham de abastecimentos com origem em formações xistosas: Esposende, Boticas, Mesão Frio, Vila Pouca de Aguiar, Alfandega da Fé, Bragança, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso, Vinhais, Felgueiras, Feira, Satão, Vouzela, Vila Nova de Foz Côa, Cebolais de Cima, Proença-a-Nova, Sertã, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Arganil, Lousã, Pampilhosa da Serra, Mação, Almodôvar, Castro Verde, Ourique e Colos (Odemira).

Da análise dos abastecimentos de água com origem em xistos retiram-se duas conclusões importantes: a primeira é a de que, como é lógico, os xistos têm sido utilizados como formações aquíferas apenas em casos de ausência absoluta de qualquer outra formação, mesmo de granitos, até distancias que os técnicos têm considerado como económicamente acessíveis; a segunda é a de que, sem sombra de duvida, a maior parte dos três milhões de portugueses que ainda não dispõem de abastecimento de água vivem nas regiões onde apenas os xistos ocorrem. São tradicionais, por exemplo, as dificuldades de abastecimentos no distrito de Castelo Branco e na maior parte do distrito de Beja (o maior distrito do País, onde alguns concelhos, como o de Odemira, têm extensões superiores ás de certos distritos). Acresce que só um numero digito de aglomerados se encontram abastecidos, e esses mesmo em condições precárias, na extensa mancha xisto-grauváquica do centro do País — que se estende por quase todo o distrito de Castelo Branco e por grande parte do de Coimbra — e na mancha xistosa do Sul, que ocupa práticamente todo o distrito de Beja e ainda grande parte do de Faro.

● PROVÍNCIAS HIDROGEOLÓGICAS DE PORTUGAL

O eng.º Vasco Mendes de Sousa — que morreu num desastre de viação, quando se ocupava de estudos relativos ao problema da água, a que dedicou a sua carreira — deixou manuscrito um trabalho de grande interesse sobre as províncias hidrogeológicas de Portugal metropolitano. Nesse trabalho, e tendo em atenção os conhecimentos disponíveis, considerou o território continental dividido em seis províncias hidrogeológicas, embora admitisse que tal divisão deveria ser ampliada, na medida em que se aprofundasse o estudo das formações envolvidas, e de forma a classificar rigorosamente cada região caracterizada por um conjunto de factores que a distinguissem de outras regiões vizinhas.

A mais extensa dessas províncias hidrogeológicas, que veio a ser denominada «província paleozoica do centro e do norte», abrange a região do maciço Hespérico desde o norte da mancha granítica de Castelo de Vide até á fronteira, com excepção de uma pequena faixa litoral. Ocupando 45,6 % da área do País, é constituída quase exclusivamente por rochas graníticas e xisto-grauváquicas, práticamente improdutivas em época de estiagem, não obstante se situarem nas zonas de maior pluviosidade do continente português.

Em contrapartida, a «província paleozoica do Alto e do Baixo Alentejo setentrional», situada a sul da grande mancha xisto-grauváquica das Beiras e a norte das manchas neodevónicas do Baixo Alentejo, e que ocupa 18,3 % da área continental do País, possui bastantes formações produtivas, apesar de ser baixa a pluviosidade local.

A «província paleozoica do Baixo Alentejo central e meridional» ocupa 9,6 % da área continental do País e constitui-se da grande mancha de terrenos xisto-grauváquicos do Baixo Alentejo, incluindo aquela que no litoral se encontra recoberta por formações detríticas ceno-antropozoicas pouco espessas. Devido á natureza das formações e á fraca pluviosidade, é a província que possui piores características hidrogeológicas. Só uma área muito reduzida das serras do Cercal e do Monchique, e das formações detríticas do litoral, se podem considerar relativamente produtivas.

Formada pelos terrenos da orla «meso-cenozoica ocidental», a província do mesmo nome abrange 10,8 % da área continental. Ocorrem nesta província, que ocupa grande parte da faixa litoral do centro do País, muitas formações produtivas, constituídas por calcáreos, grés e sedimentos detríticos.

A mais pequena das províncias hidrogeológicas consideradas (apenas 2,1 % da área continental) é a «província mezo-cenozoica meridional», situada no litoral do Algarve e constituída, como a orla ocidental, principalmente por formações de idade secundária e terciária. Localiza-se na zona de mais baixa pluviosidade, mas não obstante ocorrem nela muitas formações produtivas, constituídas principalmente por calcáreos. No entanto, a parte ocidental contém, por vezes, junto á costa, águas bastante cloretadas, devido á contaminação marinha.

Finalmente, a «província ceno-antropozoica das bacias do Tejo e do Sado», formada pelos terrenos depositados nas bacias dos mesmos rios e constituídos principalmente por formações detríticas geralmente não consolidadas, ocupa uma área correspondente a 13,6 % do continente português e é a que possui melhores características hidrogeológicas.

Bibliografia hidrogeológica de Portugal: menos de duas centenas de trabalhos!

Uma «bibliografia hidrogeológica de Portugal com exclusão das aguas minero-medicinais», elaborada em 1956 pelo pessoal do Serviço de Hidrologia da Repartição de Abastecimentos de Água da Direcção dos Serviços de Salubridade (Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização), mostrava o atraso em que Portugal se encontrava no que se refere a trabalhos de hidrogeologia: para todo o País, incluindo as províncias ultramarinas, os estudos publicados ficavam bastante aquém de duas centenas! Referentes ás Ilhas Adjacentes e Ultramar só se conheciam então oito publicações.

Acresce que, de todas as publicações mencionadas naquela bibliografia, cerca de 50 se referem ao abastecimento de Lisboa.

Nos ultimos anos a situação pouco se modificou, acentuando-se até a preponderancia numérica das publicações relativas á região de Lisboa.

No que respeita ás águas minero-medicinais, e por motivos óbvios, a bibliografia existente é muito mais numerosa. Na «Bibliografia Hidrológica do Império Português», publicada em 1950 pelo eng.º Luís Acciaiuoli, citam-se mais de três mil publicações, quase todas referidas a formações aquíferas minero-medicinais.

Pode haver mais água onde chove menos

As dificuldades de abastecimento de água a partir das reservas subterraneas resultam principalmeite das condições hidrogeológicas do território, e não do regime das chuvas. Os técnicos consideram que é muito mais vantajoso dispor de boas formações aquíferas, tais como calcáreos cavernosos, areias e grés permeáveis, etc., mesmo quando a pluviosidade seja relativamente baixa — 400 mm anuais médios, por exemplo, valor observado em grande parte do Alentejo — do que ter em média 1000 ou 1500 mm anuais de chuvas, se as formações forem hidrogeológicamente desfavoráveis — xistos, granitos, etc. O facto explica-se perfeitamente, porque nas formações geológicas pouco permeáveis a grande maioria dos volumes de água precipitados se escoa sem se infiltrar, ao passo que nas formações geológicas permeáveis se dá precisamente o contrário. Deve porém observar-se que as formações hidrogeológicas fracamente aquíferas podem, por vezes, apresentar localmente permeabilidade relativamente elevada, que origine caudais apreciáveis na época das chuvas.

A este respeito, o eng.º Pedro Paradela cita os dois seguintes factos: foi no Alentejo, nos calcáreos da Escusa, nos de Moura e nos de Borba, que, até hoje, se mediram em estiagem os maiores caudais do País, se excluirmos algumas captações executadas para a Companhia das Águas de Lisboa; e a generalidade das captações existentes em formações graníticas do Norte do País, em regiões de pluviosidade elevada, fornecem caudais de estiagem semelhantes aos que fornecem as captações executadas em formações hidrogeológicamente idênticas do Alentejo, onde, como se disse, a pluviosidade é baixa.

No entanto, como veremos, mesmo nas províncias hidrogeológicas mais produtivas a reserva de água subterranea é em geral insuficiente para as necessidades actuais e em quase todos os casos não permitirá atender ás solicitações do consumo previstas para os próximos vinte anos.

A SEGUIR:

O abastecimento da região de Lisboa

O GRAVE PROBLEMA DA INVESTIGAÇÃO HIDROLÓGICA NO NOSSO PAÍS

Deve reconhecer-se que a situação de Portugal não é impar, quanto á carência de hidrólogos e de conhecimentos hidrológicos e hidrogeológicos: quase todas as nações do mundo estão a braços com dificuldades semelhantes. Não há ramo da hidrologia — seja o fluir da água no estado líquido, a humidade do solo, a evaporação, o movimento da água subterranea, a dinamica dos lagos e dos estuários ou a geoquímica da água — que não apresente uma série de problemas de um interesse tão grande como é a sua significação teórica e prática. Mas enquanto muitos países, reconhecida a importancia fundamental da água, se apressam a ampliar a sua capacidade de investigação, adoptando em alguns casos soluções de grande envergadura, Portugal vê agravadas as suas dificuldades, por não existir nenhum organismo incumbido da investigação desinteressada de todos os problemas da água, e nem sequer se promover a coordenação dos trabalhos que diversos serviços publicos realizam, em aspectos parcelares e com o fim de satisfazer necessidades concretas.

Para além disso, mesmo o trabalho de hidrologia vinculado a objectivos utilitaristas está cometido, nos departamentos oficiais, a um numero de técnicos manifestamente insuficiente, e são muito escassos os meios financeiros de que os serviços dispõem.

Os principais departamentos que se ocupam do problema da água são os seguintes:

● DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS HIDRAULICOS — Competem-lhe o inventário das águas superficiais, o planeamento da sua utilização, a polícia dos cursos de água e, portanto, também todas as questões relativas á determinação e protecção da qualidade da água que circula nos rios. Como se sabe, estão ainda a cargo deste departamento as grandes realizações hidráulicas, hidroeléctricas e hidroagrícolas.

● DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO — Compete-lhe o abastecimento de água ás populações, através da Direcção dos Serviços de Salubridade, que tem de assegurar os caudais para satisfação das necessidades e a qualidade da água fornecida.

● DIRECÇÃO-GERAL DE SAÚDE — Compete-lhe a salvaguarda da sanidade das águas, que promove, designadamente, através da Junta Sanitária de Águas.

● DIRECÇÃO-GERAL DOS SERVIÇOS AQUÍCOLAS — Compete-lhe a manutenção das águas em condições favoráveis á vida dos peixes.

● COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO DE ÁGUAS DE LISBOA — Competem-lhe todas as questões relacionadas com o abastecimento de água á zona servida pela Companhia das Águas de Lisboa.

Nenhum dos serviços de ambito nacional possui recursos orçamentais e quadros técnicos em nível quantitativo adequado á amplitude da empresa científica que se faz mister no domínio hidrológico.

ANDAR — ALUGA-SE

Três divisões assoalhadas, casa de banho, despensa, marquise anexa á cozinha, com distribuição de águas quentes, na Rua Braamcamp Freire, n.º 36, 1.º andar esquerdo.

Aceitam-se propostas em carta fechada e lacrada, no Rossio, n.º 45-3.º andar, até ás 17 horas do dia 15 de Fevereiro de 1965.

A senhoria reserva-se todos os direitos.

A chave encontra-se na porteira.

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Novas turmas em organização — Aulas diurnas e nocturnas

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m 655 kc/s — Às 16: Futebol: transmissão do relato Sporting-Benfica, com informações e comentários dos restantes jogos; 17 e 15: Variedades: «Canções de Portugal»; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Musica da nossa terra; 19 e 25: De tudo um pouco; 20: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Jorge Fontes e o seu conjunto de guitarras; 21 e 25: Geografia musical; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: O programa da noite; 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Onda musical; 17 e 15: Ópera: «A Noiva Vendida» (Smetana), cantada no Teatro de S. Carlos; 20: Récita, pelo violoncelista Celso de Carvalho, com a colaboração da pianista Maria Arvelos de Sousa; 20 e 30: Diário sonoro; 20 e 50: Separador; 21: Teatro de Ensaio, por Goulart Nogueira e Carlos Wallenstein; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Encerramento.

3.º programa—Modulação de frequência-2 — Às 22: Musica portuguesa: «O Poema Sinfónico», na obra dos compositores portugueses — 2.º programa: «1140», pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida por Silva Pereira; «Vathek», poema sinfónico em forma de variações sobre um tema oriental, pela Orquestra Sinfónica da E. N., dirigida por Joly Braga Santos; 23: Musica vocal: «Pequena Casa», balada (Carl Loewe), e canções de Sibelius; 23 e 20: Musica de piano: «Sonata n.º 1, op. 11, em fá sustenido menor» (Schumann), e «Rapsódia hungara n.º 5, em mi menor» (Liszt); 0: Antologia sonora: 2.º programa da série consagrada a Heinrich Schutz (1585-1672): «História da Ressurreição de Jesus Cristo»; 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16: Tarde desportiva; 17: Domingo musical; 17 e 30: Escape livre; 18: Musica pelo caminho; 18 e 45: Banda de som; 19 e 1: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos vocais; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Sucessos; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas musica; 21 e 45: Ele e ela; 22: Domingo às dez; 22 e 30: Leitura; 23: Estudio A; 23 e 30: Um piano na noite; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um solista; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

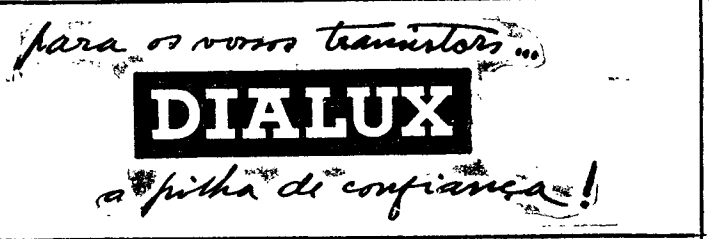
Modulação de frequência—Às 16: Estudio A; 17 e 37: Estrelas em FM; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Clube FM; 23 e 45: Noticiário; 0 e 2: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16: Tarde desportiva; 17: De Norte a Sul; 17 e 45: Musica e desporto; 18: Imagens de Portugal; 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 45: Voz do Litoral; 19: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Vedetas do teclado; 20: Campeão português; 20 e 15: Hoje é vedeta...; 20 e 30: Variedades; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Rádio Placard; 21 e 30: Novos discos; 22: Vozes que são êxito; 22 e 15: Festival; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Apenas musica; 23 e 30: Sucessos; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um piano na noite; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Às 18: Magazine desportivo; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — Às 16: Futebol; 17: Musica ao volante; 17 e 45: voando com a Canadian; 18: Parada musical; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Resumo do prgorama e boletim religioso e de filmes; 20: Rádio Record Portuguesa; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Carrilhão e curso de alemão para principiantes; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Graça; 22: Rádio Peninsular; 1: Clube Radiofónico de Portugal.



TELEVISÃO

Hoje — Às 17 e 30, Abertura: 17 e 32, Telejornal e Informação Desportiva; 17 e 45, Passatempo Infantil, que inclui o bailado «Loja de Bonecos», com coreografia de Isabel Affonseca; 18 e 30, Desenhos animados — «Bugs Bunny Show»; 18 e 55, «Viagens sem Passaporte»; 19 e 20, Stingray; 19 e 45, TV Rural; 20 e 10, Folclore: Rancho de Torredeita de Viseu (transmissão dos Estudios do Porto); 21, Telejornal; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 30, TV 7; 21 e 55, «Dr. Kildare»; 22 e 50, «TV Clube», com Alberto Cortez; 23 e 10, Domingo Desportivo; 23 e 35, Telejornal; 23 e 40, Meditação; 23 e 45, Fecho.

Amanhã—Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal; 19, «Educação de Adultos»; 19 e 25, «Física Moderna»; 19 e 50, «Inglês»; 20 e 15, Momento Desportivo; 21, Telejornal; 21 e 20, Boletim meteorológico; 21 e 40, «O Grande Rei»; 22 e 10, «Selecção Policial» — «Defenders»; 23 e 15, «Museu do Cinema»; 23 e 35, Telejornal; 23 e 40, Meditação e fecho.

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CIRCO

COLISEU — Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

MONUMENTAL — «My Fair Lady».
ROMA — «O espião do Diabo».
OLIMPIA — «A espada de Monte Cristo».
AVIS — «Carga branca para Hong-Kong».
ODEON — «La Verbena de La Paloma».
PROMOTORA — «Aventuras de Pili e Mili.
ARCO-IRIS — «Escrava chinesa».
RESTELO — «Os reis do Sol».
LYS — Os reis do Sol».
CINE ORIENTE — «Cantinflas na ribalta».
SALÃO LISBOA — «Duas causas».
ROYAL — «Constantino, o Grande».
IDEAL — «Os argonautas».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «Paris Hotel».
VASCO SANTANA — Às 21 e 30: «Joana da Lorena».
VILLARET — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «O impostor geral».
VARIEDADES — Às 21 e 45: «A rapariga do apartamento».
TRINDADE — Às 21 e 30: «O jogo das trapaças».
ABC — Às 20 e 45 e ás 23 horas: «Ai, venham vê-las».

CINEMAS

IMPÉRIO — *Estudio* — «Harakiri».
S. LUIZ — «Sua excelência o mordomo».
TIVOLI — «Ela e os seus maridos».
IMPÉRIO — «As cinco caras do assassino».
S. JORGE—«007 ordem para matar».
EDEN — «América, América».
ALVALADE — «Sua excelência o mordomo».
CONDES — «A ultrapassagem».
POLITEAMA — «Saharà-posto 6».
CHIADO TERRASSE — «Uma rapariga nos teus braços».
PARIS — «A visita».
S. L. BENFICA — «Diga 33 e 1/2».
VOZ DO OPERÁRIO — «Fado corrido».
CAMPOLIDE—«Agente secreto 007».

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **Boa Hora,** R. dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALCÂNTARA — Lisbonense, R. Leão de Oliveira, 2-B (637020).
ALVALADE — Alvalade, Av. da Igreja, 18-B (712070) ✲ **Iriarte,** Avenida Almirante Gago Coutinho, lote 90 (712803).
AREEIRO — Vera Cruz, Pr. Afrânio Peixoto, 2-B (á Av. S. João de Deus) (724941) ✲ **Onilda,** Av. João XXI, 13-A (726848) ✲ **Gasparinho,** R. Dr. Gama Barros, 54 (710465).
ARROIOS — Oriental, R. Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos,** Av. João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres,** Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Correia de Almeida,** Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (47385).
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).
BAIRRO ALTO — Labor, R. Diário de Notícias, 81 (323428).
BAIRRO DAS COLÓNIAS — Colonial, R. Forno do Tijolo, 40 (841122).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 41 (389216).
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B, á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800).
BAIXA — Morão, R. da Assunção, 17-19 (321289) ✲ **Estácio,** Pr. D. Pedro IV, 60-63 (327067).
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-B (702532) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R. Francisco Metrass, 59 (663349).
CASELAS — Macedo, Filho, Rua do Gravato, 15-B (611814).
CAMPO GRANDE — Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304) ✲ **Ivone, Ld.ª,** Rua Silva Carvalho, 232 (650760).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — Jaime José da Costa, R. Conde de Redondo, 68-72 (54342).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Lda.,** R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).
ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA — Paiva & Parente, R. de Santo António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **Martins,** Calçada da Estrela, 167 (660823).
GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700).
INTENDENTE — Intendente, L. Int. Pina Manique, 50 (47838).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé,** Est. do Desvio, lote 12-A.
MADRAGOA E SANTOS — Fontoura de Carvalho, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075).
OLIVAIS — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612) ✲ **Simão,** R. DI, 16-A (Av. Entre Aeroportos) (388581).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).
PEDROUÇOS — Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, J. P. M., 3 (610256).
PENHA DE FRANÇA — Europa, Av. General Roçadas, 27-A-B (843880).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
RATO — Soares, Av. Álvares Cabral, 1 (684282).
REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 91 (773728).
S. PAULO — Central, R. de S. Paulo, 108 (329389).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHA, L.DA

JANELAS VERDES
LISBOA

CASAMENTOS-LANCHES

52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

FILATELIA

A 1.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA NACIONAL DA TEMÁTICA DA PROPRIEDADE URBANA» — 2

É amanhã, segunda-feira, pelas 18 horas, que, nos sumptuosos salões nobres da prestigiosa Associação Lisbonense de Proprietários, Rua de D. Pedro V, n.º 82, se realiza a inauguração da «1.ª Exposição Filatélica Nacional da Temática da Propriedade Urbana», organização do Clube Filatélico de Portugal, com o alto patrocínio dos C. T. T., cuja obra de fomentação da Filatelia portuguesa se vem acentuando cada vez mais.

Como na anterior, dos Escritores e Jornalistas, esta nova exposição conterá, na classe de competição, apenas quatro expositores, o que bem se compreende, se se considerar que é a primeira que sobre tal tema se realiza no nosso país, e que dos quatro, só um existia anteriormente.

Acresce que estas exposições se repetirão anualmente, donde a certeza de que estas participações se completarão e aperfeiçoarão gradualmente, e de que outras irão surgindo ano a ano, tanto mais que o tema é vasto e interessante, e de aliciante originalidade.

Conforme já aqui escrevemos, ao lado daquela classe de competição haverá um Salão de Filatelia, espécie de classe de honra, de filatelistas á maneira clássica. E nela se poderão admirar belas participações do eminente José González Garcia, e de outros ilustres filatelistas portugueses, como os dr. Marçal Corrêa Nunes, José Hipólito, etc.

E parece-nos muito acertada esta ideia — que não é nossa! — do Salão de Filatelia. Não só ele valoriza extraordinàriamente a exposição, como permitirá, aos temáticos, aos outros filatelistas e ao publico em geral, admirar e estudar todos os multiplos ramos da Filatelia clássica.

Contrariado, sinceramente contrariado, exporá em tal Salão um dos advogados da Associação Lisbonense de Proprietários. Pena é que não exponha outro, o dr. Beça Pires, que, para montá-la mais completamente, entretanto desmontou a muito bela participação que apresentou na exposição do ultimo «Dia do Selo».

Inaugura-se amanhã, e estará aberta ao publico durante toda a semana, esta «1.ª Exposição Filatelica Nacional da Temática da Propriedade Urbana», e nós convidamos todos os nossos leitores a visitá-la, naqueles, já hoje raros, belíssimos salões da Associação Lisbonense de Proprietários.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Amanhã, no posto do correio da «1.ª Exposição Filatélica Nacional da Temática da Propriedade Urbana», será usado um belo carimbo comemorativo. E no primeiro dia de circulação daquela nova série, serão usados três carimbos iguais, em Lisboa, Porto e Funchal. E quando em Coimbra, como já aqui solicitámos?

✲ Com tais carimbos, o Clube Filatélico de Portugal editará sobrescritos especiais, que podem ser requisitados na sua sede, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º, Dt.º, Lisboa.

✲ O grande piloto pioneiro francês Maurice Bellonte, que bateu vários «records» mundiais, e se celebrizou ao fazer a primeira ligação aérea França-Estados Unidos da América, em 1930, proferirá amanhã, ás 21.30 horas, no Liceu Francês Charles Lepierre, por iniciativa do Instituto Francês em Portugal, uma palestra ilustrada com um filme, sobre «História das primeiras travessias do Atlantico Norte (1919-1939)». Esta conferência está a despertar o maior interesse, como é óbvio entre os aerofilatelistas portugueses, que amanhã devem acorrer em massa ao Liceu Charles Lepierre.

✲ Na classe de competição daquela «1.ª Exposição Filatélica Nacional da Temática da Propriedade Urbana», exporão os srs. eng.º José de Almeida Ávila, Álvaro Cardoso, Manuel José do Rosário Castanheira e Celestino Pires Ferreira.

✲ E no «Salão de Filatelia» da mesma, além dos três acima indicados, o sr. Abílio Joaquim da Silva e Sousa e o autor desta secção.

✲ Acaba de ser fundado o «First Philatelic Portuguese Club of Canada», com sede em 31 Major St., Toronto-4, (Ont.), Canada.

✲ De um distinto funcionário dos C. T. T., recebemos um postal com o selo do «Diário de Notícias» e respectivo carimbo de 1.º dia de circulação, tendo, do lado esquerdo, a reprodução da primeira página do «Diário de Notícias» desse dia. Tiragem muito reduzida, sómente para ofertas.

✲ Do Grupo Desportivo da C. U. F., recebemos, com amável ofício, um programa das muitas festas comemorativas do seu 28.º aniversário, as quais decorrem desde 19 de Janeiro a 3 de Fevereiro próximo.

✲ É numa das maiores e mais prósperas vilas dos arrabaldes de Lisboa, que se pretende realizar a exposição filatélica nacional a que aqui fizemos referência no domingo passado, a qual reputamos justíssima, a muitos títulos, pelo que lhe daremos a nossa mais entusiástica colaboração.

✲ Recebemos os quatro ultimos numeros do semanário «O Brado Africano», director dr. Domingos A. M. Arouca, Lourenço Marques, Avenida 24 de Julho n.º 315, com uma larga secção filatélica, dirigida pelo veterano Virgílio Moura Santos.

✲ E recebemos várias outras publicações, a que faremos referência no próximo domingo.

✲ Em Fevereiro próximo, será posto em circulação um selo comemorativo do «1.º Congresso Nacional do Trânsito», organização do Automóvel Club de Portugal, nas salas do S. N. I.

Os sobrescritos com os carimbos aéreos Lisboa-Funchal e Funchal-Lisboa

Aqui há meses, aludimos a certo escandalo suscitado no Funchal pelo «desaparecimento» de certo numero de sobrescritos com os carimbos comemorativos dos voos de inauguração do aeroporto daquela cidade, e fizemo-lo reflectindo uma reclamação que de lá recebemos, e os artigos publicados em um importante jornal local.

Conforme dissemos no domingo anterior, recebemos agora gentilissimo ofício do director dos Serviços Comerciais dos T. A. P., explicando e demonstrando que o facto nada teve de anormal.

Tais sobrescritos, para terem efeito filatélico pleno, devem ser circulados, e, para tanto, foram endereçados em nome de um qualquer (mas conhecido) indivíduo residente, não lá, mas em Lisboa, para o fim de a Lisboa serem devolvidos.

É, efectivamente, procedimento usual e perfeito, em quem pretende peças análogas.

Tais sobrescritos são propriedade dos T. A. P., que oportunamente os porá á venda, ao preço normal.

O ofício em referência indica todos os sobrescritos anteriormente editados pelos T. A. P., e dos quais nos foi oferecido um exemplar de cada, que novamente muito agradecemos. Todos eles se encontram á venda nos referidos Serviços Comerciais, R. do Conde de Redondo, Lisboa.

Cubanos anticastristas tencionam instalar em território brasileiro um «Governo» no exílio

MIAMI (E. U.), 31 — (A. N. I.) O antigo presidente cubano, Carlos Prio Socarras, tenciona consultar o Governo brasileiro para a formação de um Governo no exílio, no Brasil, com vista á sua «guerra de libertação» contra o regime de Fidel Castro.

Prio Socarras, ultimo presidente a ser eleito constitucionalmente em Cuba, declarou que apresentará ao ministro brasileiro dos Negócios Estrangeiros, Vasco Leitão da Cunha, os resultados do referendo dos refugiados sobre a ideia.

Acrescentou que vai pedir a Leitão da Cunha autorização para convocar uma reunião de dirigentes exilados, o mais depressa possível, no Rio de Janeiro.

Segundo os resultados anunciados, 46 108 refugiados apoiaram o plano de se estabelecer um Governo cubano no exílio.

Embora tenha sido de indiferença a reacção do Brasil quanto á instalação de um Governo cubano no exílio no seu território, Prio Socarras revelou ter esperança de que o resultado do referendo — uma «demonstração da unidade cubana» — afaste todas as dúvidas.

A COLÔMBIA NÃO RECONHECERA' UM GOVERNO CUBANO NO EXÍLIO ISOLADAMENTE

BOGOTÁ, 31 — (A. N. I.) — «A Colômbia não tomaria decisão isolada no que se refere ao reconhecimento de um eventual Governo cubano no exílio» — disse hoje o ministro colombiano das relações exteriores, Fernando Gomez Martinez.

Comentando as declarações feitas pelo antigo presidente de Cuba, Carlos Prio Socarras, em Miami, sobre os seus planos de estabelecer no Brasil um Governo no exílio, o chanceler colombiano disse que o reconhecimento desse Governo teria de ser considerado conjuntamente pelos países que expulsaram Cuba da Organização dos Estados Americanos.

Gomez Martinez sugeriu na sua declaração que seria necessário convocar uma conferência interamericana em que se estudassem os diferentes aspectos do assunto.

ANTICASTRISTAS PRESOS EM CUBA

HAVANA, 31 — (A. N. I.) — As tropas de Fidel Castro prenderam muitos elementos anticastristas na província do Oriente e recolheram grandes quantidades de material bélico — anuncia-se em confirmação oficial das notícias aqui recebidas de um crescente movimento de oposição ao Governo de Havana.

Reuniões científicas

Serviço Meteorológico Nacional

Efectua-se amanhã, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, na Rua Saraiva de Carvalho, 2, a 303.ª reunião científica do pessoal técnico, na qual o meteorologista dr. Carlos A. Gonçalves falará sobre a «Comparação internacional de pireliómetros em Davos (Set. 1964)».

A esta reunião podem assistir todas as pessoas interessadas no assunto apresentado.

O 1.º FESTIVAL NACIONAL DE FOLCLORE INFANTIL

Organizado pela Comissão da Construção do Centro de Convivência, Apostolado e Caridade da Paróquia de Fátima, de Lisboa, e com o patrocínio do S. N. I., efectua-se, em 7 de Fevereiro, ás 15 e 30, no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, o 1.º Festival Nacional de Folclore Infantil, que será uma parada de pequenos artistas e de novos agrupamentos de vários recantos do País. Os bilhetes estão á venda na agência dos Restauradores e podem ser marcados pelo telefone 767588.

SINDICATO NACIONAL DOS JORNALISTAS

Reuniu-se a assembleia geral ordinária do Sindicato Nacional dos Jornalistas para apreciação do relatório e contas da gerência de 1964.

Presidiu Carlos Martinho Simões, secretariado por Silva Moura e Beni Homan. Aprovada a acta da ultima assembleia geral extraordinária, com algumas alterações, a assembleia manifestou o seu regozijo pela iniciativa tomada por um grupo de consócios, de dirigir ao sr. Presidente do Conselho uma exposição sobre os problemas dos jornalistas profissionais e, especialmente, pelo elevado numero de assinaturas — cerca de cento e setenta, apenas, de jornalistas sindicalizados dos jornais diários de Lisboa e do Porto — reunidas naquele documento.

A seguir, foram aprovados, por unanimidade, o relatório e contas e uma proposta da assembleia geral, em que se solicita aos jornalistas representantes do Sindicato na Corporação da Imprensa e Artes Gráficas e na Caixa de Reformas dos Jornalistas que deponham o mandato, permitindo com o seu afastamento que a actual direcção possa mais eficientemente pugnar pela solução dos problemas que interessam aos profissionais representados pelo Sindicato.

Finalmente, foram aprovados votos de louvor á direcção, pela sua actividade, e á mesa da assembleia geral, pela forma como conduziu os trabalhos.

«OUROS DO PERU»

Com o patrocínio da Embaixada do Peru em Lisboa, a Fundação Calouste Gulbenkian apresentará, como dissemos, a exposição, que, sob o título «Ouros do Peru», reune 346 peças da colecção particular do sr. Miguel Mujica Gallo e já foi exibida nas grandes capitais europeias. Constitui valioso conjunto de espécies que documentam as antigas civilizações do Peru.

A inauguração, por convites, será depois de amanhã, ás 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas-Artes.

No mesmo dia, ás 12 e 15, a Fundação Gulbenkian promoverá uma visita da imprensa e de críticos de arte.

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA vende-se na TABACARIA GAMEIRO, Praça Emílio Aquiles Monteverde, 7-A.

Continua muito activa a secção portuguesa da BBC, elaborando os diversos programas transmitidos pela emissora inglesa para os povos de língua portuguesa. Na gravura, três elementos do grupo que trabalha naqueles serviços: Maria Teresa Oliveira, Lília Choque e Luis Amorim de Sousa, preparando um programa para ser emitido para os radiouvintes da metrópole

No Colóquio da Exportação

(promovido pela A. I. P.) vão ser debatidos problemas do maior interesse

A existência de um comércio de exportação constitui normalmente elemento basilar de equilíbrio e prosperidade de qualquer área económica, revestindo-se este aspecto de particular importancia numa Europa que tende, cada vez mais, para a formação de amplas zonas de regionalização. Por isso, os países que pretendam preparar-se para colaborar num esforço de integração económica precisam imperiosamente de reforçar as suas possibilidades de exportação.

Tal é o caso português. No entanto, além dos problemas que, em geral, atingem todos os países, existe a dificultar a nossa acção uma ausência quase total de tradição comercial; uma marcada falta de experiência das técnicas adequadas; e uma notória escassez de contactos comerciais nos mercados consumidores a procurar. De um modo geral, será acertado dizer que apenas os sectores tradicionais (que exportam sobretudo produtos agrícolas em bruto ou com reduzida transformação) sabem — ou talvez melhor: sabiam — exportar. Os novos sectores de exportação encontram constantes dificuldades para levar a bom termo uma política regular de vendas.

Decidiu, assim, a Associação Industrial Portuguesa, por sugestão do seu Centro de Industriais Exportadores, promover um amplo colóquio onde os problemas de exportação possam ser largamente versados. Neste colóquio participarão elementos dos dois sectores, publico e privado, sob a preocupação directa de assentar ideias, colher conclusões e definir as linhas gerais da proposição de uma política.

Para além de um trabalho de informação geral sobre a evolução das exportações portuguesas, a distribuir por todos os inscritos, encontram-se em preparação relatórios sobre os temas principais a debater no colóquio da exposição, debater no colóquio da exportação, pelos directores dos Centros Portugueses de Informação e das Casas de Portugal, bem como por outros representantes do País no estrangeiro.

Quaisquer informações sobre esta oportuna iniciativa podem ser solicitadas na secretaria do colóquio, que funciona na sede da Associação Industrial Portuguesa, Praça das Industrias, Lisboa 3, ou pelos telefones 63 31 45/6 e 63 90 44.

Palestras tecnológicas na Escola Industrial Machado de Castro

Começa amanhã e prossegue nos dias 3, 5, 8 e 11, ás 21 horas, uma série de palestras pelo sr. eng.º Tomás Mateus, investigador e chefe da Divisão de Madeiras do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, sobre «Tecnologia de Madeiras», na Escola Industrial Machado de Castro, dedicadas aos alunos do Curso de Construtor Civil e incluídas num plano de actividades que tem a colaboração do Ministério das Obras Publicas.

O já famoso Peter O'Toole recebe instruções do realizador Richard Brooks para uma cena do filme «Lord Jim», baseado na obra clássica de Joseph Conrad, cujas filmagens decorreram em Hong-Kong. Este filme tem a sua estreia mundial marcada para o próximo dia 15, em Londres, num espectáculo de gala a que assistirá a rainha da Inglaterra

Confraternização galaica

No Restaurante Príncipe efectuou-se hoje, o anunciado almoço de confraternização da Colónia galega de Lisboa, promovido pela Juventud de Galícia (Centro Galego) e que reuniu cerca de trinta convivas. Durante a refeição, reviveram-se algumas recordações da bela região das rias baixas, e trocaram-se afectuosos brindes.

O 25.º aniversário da fundação da Junta da Marinha Mercante

Efectua-se amanhã, ás 12 horas, no Ministério da Marinha, uma cerimónia comemorativa do 25.º aniversário da fundação da Junta Nacional da Marinha Mercante. Presidirá o titular da pasta, sr. almirante Fernando de Quintanilha.

SAPATARIA
ORION
LIQUIDA TODOS OS MODELOS RESTANTES DAS SUAS COLECÇÕES
AOS PREÇOS DE
100 E 150 ESCUDOS
RUA GARRET, 42 — LISBOA

frigoríficos
TODAS AS CAPACIDADES
TODAS AS MARCAS
TODOS OS PREÇOS
A PRONTO OU COM FACILIDADES É SEMPRE MAIS ECONÓMICO NO
FAROL
Av Almirante Reis 124-B
Telef. 49053

Oferecido pelos artistas JOSÉ CAETANO, ARTUR MENDES e RENZO CARLUCCI da organização do Segundo Festival Internacional e Artístico do Penteado, a todos os técnicos, artistas, jornalistas e outros convidados nacionais e estrangeiros, realizou-se na «COZINHA D'EL-REY» um almoço de iguarias especiais da culinária portuguesa

DESPORTOS

Os «Nacionais» de futebol

retomam esta tarde a sua marcha e Lisboa assiste a um Sporting-Benfica

Os Campeonatos Nacionais das I e II Divisões prosseguem, hoje, com a efectivação dos encontros respeitantes á 15.ª jornada.

Na Divisão principal, o jogo de maior interesse terá por cenário o Estádio «José Alvalade», com mais um Sporting-Benfica.

O embate entre os dois velhos rivais, apresenta-se, como sempre, de desfecho duvidoso, pois é tradição que a melhor ou a pior forma dos grupos não conta para os intervenientes, que encaram o jogo, segundo elcs próprios confessam, sob um prisma muito especial, quer sob o aspecto moral, quer sob o aspecto de actuação.

Embora o Benfica seja, presentemente, melhor equipa do que o Sporting, as alternancias emocionais e o querer firme dos vinte e dois jogadores, vão dar, por certo, ao desafio, um sabor especial, para gáudio e satisfação dos milhares de aficionados que ali vão acorrer.

O Porto desloca-se a Évora para defrontar o Lusitano. E' uma partida que se adivinha ardorosa, com dificuldades para visitantes e visitados, cujo querer deve proporcionar luta apaixonante.

Em Leixões, o Belenenses, em período de recuperação, terá que se acautelar, pois os matosinhenses são sempre difíceis de vergar quando jogam no seu ambiente. E', pois, de prever um bom jogo, com espectativa de princípio a fim.

A C. U. F. recebe o Braga e o Torriense a Académica. Estes desafios, embora haja diferenças sensíveis na pontuação, estamos em crer que vão ser bem disputados, tendo em vista o desejo latente de produzirem o seu melhor, no intuito de verem realizados os seus objectivos.

O Varzim joga em Guimarães e o Seixal, no seu campo, terá como adversário o Setubal.

Podemos dizer, acerca destes desafios, que a vontade e o espírito de sacrifício dos mais fracos será a nota dominante, para contrariar a maior valia do seu opositor.

O «Rallye» Automobilístico das Camélias

efectua-se á 27 e 28 de Fevereiro

A convite do Clube Arte e Sport, os representantes dos órgãos de Informação cobriram ontem o percurso, previsto para o «Rallye» das Camélias, competição automobilística promovida por aquela colectividade, nos dias 27 e 28 do próximo mês de Fevereiro, e que tem o patrocínio da Camara Municipal e da Comissão de Turismo de Sintra e da «Escuderia» de Vigo.

Os jornalistas foram elucidados pelo sr. dr. Augusto Martins, que revelou estarem inscritos oitenta concorrentes, dos quais quarenta são espanhóis. A competição compreende três provas de estrada, de 117,50 e 137 quilómetros; e sete «complementares». Próximo do Palácio Nacional de Queluz, haverá um «slalom», com obstáculos naturais e na distancia de trezentos metros.

Os participantes partirão de Santarém, Coimbra, Lisboa, Montijo, Evora, Viseu, Portalegre e Castelo Branco. Os automobilistas espanhóis representam os clubes de Guipuzcoa, de Madrid, Alicante, Barcelona, Catalunha, Valladolid, Sevilha e Vigo. O fecho das inscrições está previsto para o dia 15, sendo o sorteio em 18. A paritda para o «Rallye» far-se-á ás 9 horas, do dia 27, das cidades indicadas, deslocando-se os automobilistas até á Nazaré, de onde partirão para a primeira prova de estrada, que terminará na Granja do Marquês, onde se efectuarão as «complementares» — arranque, lançamento e travagem. Segue-se a prova de estrada, na qual está integrada a «complementar» (regularidade absoluta) e após a chegada ao Largo do Palácio de Queluz, o «slalom».

No dia 28, os concorrentes disputam a 6.ª prova complementar (Rampa da Pena) e completarão o «Rallye» na Praia das Maçãs, com a prova de maneabilidade-velocidade.

Os jornalistas foram, por ultimo, recebidos, no Palácio de Valenças, pelo presidente do Município, sr. visconde de Asseca, e pelo sr. Consiglieri Martins, da Junta de Turismo, tendo-lhes sido oferecido um vinho de honra.

PROVAS da A. F. Setúbal

Prosseguiram esta manhã os campeonatos de futebol da A. F. Setubal, de principiantes e juniores com os resultados seguintes:

Principiantes

SÉRIE A:

Sesimbra-Independente ...	7-0
Palmense-Pinalnovense ...	3-1

SÉRIE B:

Seixal-Moitense	3-4
Barreirense-Montijo	0-3
Luso-C. U. F.	0-1

SÉRIE C:

Amora-Almada	3-3
C. Piedade-Trafaria	2-1
Arrentela-C. Caparica.....	0-5

Juniores, II Divisão

SÉRIE A:

C. Caparica-Arrentela.....	4-0
G. do Sul-M. Caparica.....	0-1
Paio Pires-Seixal (adiado)	
Amora1Trafaria	2-1

SÉRIE B:

Quintajense-Independente.	1-0
Alcochete- D. Grandolense	3-2

A PRÓXIMA JORNADA DOS «NACIONAIS» DE FUTEBOL

Os Campeonatos Nacionais de futebol, prosseguem o seu curso no próximo domingo, com os encontros correspondentes á 16.ª jornada, (3.ª da 2.ª volta).

Eis o programa:

I DIVISÃO

Spt. Braga-Académica (1-2), Belenenses-C. U. F. (1-1), Benfica-Leixões (1-1), F. C. Porto-Sporting (1-1), Varzim-Lusitano (1-0), V. Setubal-V. Guimarães (2-1) e Seixal-Torriense (1-0).

II DIVISÃO

ZONA NORTE — Famalicão-Spt. Espinho (0-2), U. Lamas-Marinhense (0-0), Sanjoanense-Boavista (2-0), Leça-Oliveirense (1-1), Vila Real-Feirense (0-3), Peniche-Covilhã (0-5) e Beira Mar-Salgueiros (2-2).

ZONA SUL — Portimonense-Desp. Beja (0-1), Alhandra-Oriental (3-0), C. Piedade-Farense (0-2), Olhanense-Almada (2-1), Sintrense-Atlético (0-0), Luso-Leões (4-5) e Barreirense-Montijo (3-1).

PORTO DESPORTIVO

PORTO, 31 — *(Pelo telefone)* — As competições desportivas portuenses continuaram esta manhã a disputar-se tendo-se verificado os seguintes resultados:

FUTEBOL

Campeonato de juniores (fase final) — Série A: Leça-Ermesinde, 3-1 e F. C. Porto-Freamunde, 8-0. Série B: Oliveira do Douro-Salgueiros, 1-0 e Coimbrões-Leixões, 1-1.

1.ª Prova Extraordinária — Série A: Sandinense-Avintes, 1-1 e Grijó-Vilanovense, 3-1. Série B: Ramaldense-Boavista, 4-1. Série C: Varzim-Infesta, 4-1 e F. C. Porto-Rio Ave, 5-1. Série D: Sousense-Paredes, 1-1; Valonguense-S. P. Cova, 4-1, e Aves-Marco, 4-2.

Campeonato de Principiantes — 2.ª fase: Académico-F. C. Porto, 1-0; Grijó-Candal, 0-2, e Boavista-Leixões, 1-1.

VOLEIBOL

Torneio Início da 2.ª Divisão — Efacec-Ac.ª Avintes, 1-3 e Serzedo-Oliveirense, 3-2.

ANDEBOL

1.ª Divisão — Centro-Figueirense, 5-8; Vigorosa-F. C. Porto, 8-10; Padroense-Vilanovense, 6-5; Salgueiros-Leixões, 12-6. 2.ª Divisão — Boavista-Progresso, 15-10. Juniores — Vigorosa-Padroense, 4-6.

HÓQUEI EM CAMPO

1.ª Divisão — Vilanovense-Académico, 1-0; Acad. Espinho-F. C. do Porto, 0-2.

PORTUGAL participará na Volta à Espanha

MADRID, 31. — (A. N. I.) — Portugal participa na volta ciclista á Espanha que este ano começa na cidade de Vigo a 29 de Abril e termina em Bilbau a 16 de Maio.

Alinham para a «Vuelta» cem ciclistas de sete países, que terão de percorrer 3430 quilómetros em 18 dias. Entre as nações participantes figuram também, além da Espanha, a França, a Itália, a Bélgica, a Holanda e a Republica Federal da Alemanha.

Este ano os ciclistas entrarão na França, na décima-quinta etapa, no dia 13 de Maio, quando concluírem a etapa Pamplona-Baiona que tem a extensão de 151 quilómetros.

A «Vuelta» terá um total de 18 etapas e terá 17 picos a contar para o prémio da montanha, dos quais oito de primeira classe, cinco de segunda, e quatro de terceira categoria.

Entre os ciclistas que participam na volta á Espanha, anunciam-se os nomes de Raymond Poulidor e Darrigade, da França, Rick Van Looy, da Bélgica, Charly Gaul, do Luxemburgo, Rudi Altig ou Junkerman, da Republica Federal da Alemanha, José Perez Frances e Federico Bahamontes, da Espanha.

COMEÇOU A TAÇA «DR. AYALA BOTTO»

E NA RESERVA DO SPORTING ESTREOU-SE O MOÇAMBICANO ARMANDO

O torneio da Taça «Dr. Ayala Botto», sucede esta época ao campeonato distrital de reservas da A. F. L. Iniciativa louvável, é, na verdade, pena que logo na primeira jornada nos revelasse a tendência para uma sequência irregular, que é, paradoxalmente, a regularidade das provas de reservas da A. F. L.

Foi, por coincidência, o jogo de maior expectativa da jornada de abertura o que foi adiado: o Belenenses-Atlético, marcado já para a próxima 4.ª-feira, ás 21 e 30, no Restelo.

Disputaram-se, por conseguinte, apenas, dois encontros, cujos resultados foram os seguintes:

Benfica-Alhandra	6-0
Oriental-Sporting	0-5

Nada mais natural do que a vitória dos «encarnados», que ao intervalo já estava decidida com um expressivo 3-0, e o triunfo «leonino», também, com 3-0 ao intervalo.

As marcas, tão desniveladas, que se registaram, dispensam comentários quanto á forma como os jogos se desenrolaram.

Ficou como nota saliente da jornada a estreia do moçambicano Armando, na equipa do Sporting.

Eis como formaram as equipas:

BENFICA — Vítor; Manuel José, Humberto e Calado; Ângelo e Neto; Iaúca, Santana, Guerreiro, Serafim e Pedras.

ALHANDRA — Arsénio; Tomás, Benavente e Pedro; Silvério e Martinho; Santos, Artur, Azevedo, Murteira e Manuel Luís.

SPORTING — Libânio; Dani, Morato e Saturnino; Armando e Alexandre Baptista; Amaral, Bé, João Carlos, Colorado e Morais Alves.

ORIENTAL — Azevedo; Maia, Pereira e José Manuel; Madeira e Mendes; Ilídio, Arnaldo (Tito), Nogueira, Renato e Valente.

Um «furioso» do futebol

ofereceu 50 contos a cada um dos guarda-redes de clubes cuja derrota lhe interessava

A notícia chega-nos de várias fontes, todas fidedignas, e juntas aos elementos, que possuímos, habilitam-nos a informar que, durante a semana finda, um «furioso» adepto do futebol, tentou aliciar quatro guarda-redes, pelo menos, de clubes portugueses, convidando-os a «facilitarem» a derrota das suas equipas mediante a verba de 50 contos, paga por ele a cada um.

Nas cartas enviadas aos guarda-redes, o autor do «grande plano» não hesitou em firmar o seu próprio nome e residência — Marinha Grande, onde exerce a sua actividae .

Sabemos que os contactos estabelecidos envolveram os guarda-redes do Oriental, F. C. Porto, Oliveirense e Académica, os quais, porém, repeliram, com firmeza; a torpe proposta, assumindo, portanto, a atitude que as circunstancias aconselhavam para defesa da sua idoneidade.

O «engenhoso» adeptó da bola, que procura fazer fortuna á custa da desonestidade alheia, pode ser, no entanto, autor de uma brincadeira de mau gosto, inspirada nos recentes casos ocorridos no futebol inglês em que ficou provado, e castigado, o suborno de alguns jogadores.

Anacleto Pinto e o Benfica

venceram o «Regional» de corta-mato em Juniores

Organizado pela A. A. L., disputou-se, esta manhã, nos terrenos que circundam o Estádio da Luz, o Campeonato Regional de Juniores, em corta-mato, na distancia de 8000 metros, no qual participaram 25 corredores, em representação do Sporting (13), Benfica (11) e Universitário (1).

A competição foi ganha por Anacleto Pinto, que, a partir dos 3000 metros, já se adiantava a todos os adversários. Por equipas, os «encarnados» venceram folgadamente, aliás, como se previa.

Após a primeira das seis voltas (1000 metros cada) do percurso, o pelotão fraccionou-se. Na vanguarda ficaram apenas os mais aptos — Anacleto Pinto, Arnaldo Pinto (ambos do Benfica), José Julio e Vítor Veiga (do Sporting).

Os tempos, de volta á volta, foram os seguintes: 1.ª, 2 m. 47,3 s.; 2.ª, 3 m. 15,5 s.; 3.ª, 3 m. 10,6 s.; 4.ª, 3 m. 14,6 s.; 5.ª, 3 m. 13,8 s.; 6.ª, 3 m. 17,6 s.; 7.ª, 3 m. 3,9 s.; 8.ª, 3 m. 5,2 s.

A classificação ficou assim ordenada:

1.º, Anacleto Pinto (Bf.), 24 m. 58,2 s.; 2.º, Arnaldo Pinto (Bf.), 25 m. 23 s.; 3.º, José Julio (Sp.), 26 m. 17,4 s.; 4.º, Vítor Veiga (Sp.), 26 m. 21,6 s.; 5.º, Vítor Nunes (Bf.), 26 m. 24,8 s.; 6.º, Américo Cabica (Bf.), 26 m. 45,6 s.; 7.º, Miguel Sousa (Bf.), 26 m. 56,2 s.; 8.º, João Barbosa (Bf.), 27 m. 18,4 s.; 9.º, Jorge Monteiro (Sp.), 27 m. 56,8 s.; 10.º, Jorge Rodrigues (Sp.), 28 m. 3,6 s.; 11.º, Albano Corchado (Sp.), 28 m. 13,0 s; 12.º, José Alves (Sp.), 28 m. 46,2 s.; 13.º, Álvaro Cravo (Sp.), 29 m. 32,2 s.; 14.º, José Francisco (Bf.), 29 m. 34,0 s; 15.º, Pedro Melo (Bf.), 30 m. 28,8 s.

Por equipas: 1.ª, Benfica (1+2+ +5+6+7) 21 pontos; 2.ª, Sporting (3+4+8+9+10) 34 pontos.

Foram eleitos os novos corpos gerentes da Federação

Na sede da Federação Portuguesa de Atletismo, realizou-se, ontem, á noite, em sessão ordinária, o congresso da modalidade, a fim de eleger os novos corpos gerentes para o biénio de 1965-66.

Presidiu, o general Alexandre Gomes Correia Leal. Antes da ordem da noite, o delegado de Viseu, chamou a atenção para as entidades responsáveis, pela falta de um treinador oficial para a área da sua Associação.

Em seguida procedeu-se á eleição dos novos dirigentes que ficaram assim ordenados:

Mesa do Congresso — Presidente, general Correia Leal; secretários, Aníbal Marques e eng.º Pires Ventura.

Direcção — Presidente, Afonso Salcedo; vice-presidente, capitão Neves de Oliveira; secretário-geral, Gilberto Cardoso; secretário-adjunto, Francisco Samuel Dinis; tesoureiro, António Pereira Duarte; vogais, Joaquim Marques Alexandre e António Frazão Ferreira.

Conselho Fiscal—Presidente, Luís Carvalho; secretários, João Ferreira e Alberto Pereira.

Conselho Técnico — Presidente, Armando Telmo Martins e João António Pereira e Silva.

Hóquei em campo

Torneio de Abertura

A contar para o Torneio de Abertura de hóquei em campo realizou-se, esta manhã, mais uma jornada.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

Taça «Hóquei Clube de Portugal»

Fut. Benfica-Palmense	1-0
Benfica-Hóquei	3-0

Taça «Sport Futebol Palmense»

Fut. Benfica-Palmense	8-1

DESPORTOS

PROVAS DA A.F.L.

O Sporting ascendeu ao 1.º lugar no «Regional» de juniores beneficiando do empate dos «azuis»

Com os encontros respeitantes á 2.ª jornada prosseguiu, esta manhã, o Campeonato Distrital de Juniores da 1.ª Divisão.

Os resultados apurados foram os seguintes:

Série A

Sporting-Sintrense	7-1
Palmense-Tarujense	6-2
Casa Pia-Cascais	3-0
Algés-Estoril	6-1
Vitória-Fut. Benfica	1-2
Atlético-Belenenses	1-1

Série B

D. Olivais-Benfica	0-11
Vila-Franquense-Loures	0-2
Sacavenense-Alhandra	0-1
Fanhões-Oriental	4-0
Alverca-Torriense	2-1
Malveira-Olivais	2-1

Classificações:

Série A — 1.º, Sporting (106-8) e Belenenses (82-13), 57 pontos; 3.º, Atlético (46-17), 51; 4.º, Palmense (41-34), 46; 5.º, Casa Pia (38-23), 41; 6.º, Futebol Benfica (47-41) e Algés (42-38), 40; 8.º, Sintrense (34-38), 36; 9.º, Cascais (26-57) e Vitória (16-47), 31; 11.º, Tarujense (15-103), 26; 12.º, Estoril (13-86), 23.

Série B — 1.º, Benfica (128-6), 60 pontos; 2.º, Torriense (41-28), 46; 3.º, Alhandra (44-35), 44; 4.º, Vila-Franquense (25-30), 42; 5.º, Fanhões (34-40), 39; 6.º, S. L. Olivais (26-45), 38; 7.º, Desp. Olivais (25-45), Sacavenense (25-32) e Alverca (28-49), 37; 10.º, Oriental (35-48), 35; 11.º, Malveira (23-42), 34; 12.º, Loures (17-52), 31.

Juniores da 2.ª Divisão

Apenas se realizou um encontro a contar para o «Distrital» de Juniores da 2.ª Divisão, que se encontrava em atraso, e no qual o Cacém derrotou o Linda-a-Velha, por 2-1.

«Distrital» de principiantes

Venceu-se hoje a 11.ª jornada do Campeonato Distrital de Principiantes, que forneceu os resultados seguintes:

Série A

Santa Iria-Alverca	0-1
Povoense-Torriense	1-3
Alhandra-Vila-Franquense	4-1

Série B

Sintrense-Benfica	0-4
Algés-Estoril	5-1
Cascais-Est. Amadora	1-1

Série C

Atlético-Palmense	5-0
Belenenses (B)-Sporting (A)	0-14
Casa Pia-Boa Hora	2-0

Série D

Oriental-Sporting (B)	0-4
D. Olivais-Belenenses (A)	2-4
Olivais-S. Vicente Beira	1-0

Handebol de onze

O Sporting confirmou o título de campeão

Disputou-se esta manhã o último jogo do campeonato regional lisboeta de handebol de onze, que tinha o interesse especial de conceder ao Sporting difinitivamente o título de campeão, fosse qual fosse o resultado.

Os «leões» num jogo difícil foram ao campo do Boa Hora vencer a equipa local por 15-9, com 6-5, ao intervalo, averbando assim mais um título de campeões.

Adiados os jogos do campeonato de juniores

Não se disputaram os anunciados encontros dos campeonatos de juniores, o Almada-Belenenses por comum acordo dos clubes; o Cova da Piedade-Oriental, por o terreno ter sido considerado incapaz.

Desporto universitário

Campeonato de Futebol e Basquetebol

Prosseguiram hoje os campeonatos regionais universitários de futebol e basquetebol, cujos jogos tiveram os seguintes resultados:

FUTEBOL — Ciências-Letras, 3-2; Económicas-Escola Naval, 1-3; Academia Militar-Ciências Sociais, 6-1.

BASQUETEBOL — Direito-Escola Naval, 33-30; Ciências-Económicas, 51-28; Técnico-Agronomia, v. f. c.

Uma nova doutrina do desporto (3)

* Conversa com Jean Borotra

A participação de professores intelectuais nas actividades físicas e de professores de educação física e desportiva nas disciplinas intelectuais deve ser encorajada. Ela robustece, com efeito, a eficácia pedagógica de uns e de outros, aumentando o seu prestígio junto dos alunos e melhorando os conhecimentos quanto ao temperamento das crianças a seu cargo. No jogo e no esforço, a personalidade exprime-se sem artifício. Assim o desporto pode desempenhar o papel de uma técnica pedagógica notável. A bivalência dos professores contribuiria, além do mais, para um precioso reforço de qualidade no enquadramento dos jovens, dando aos professores de educação física e desportiva uma possibilidade de reconversão e aos professores das disciplinas intelectuais um meio eficaz de proteger a sua saúde. Permitiria, enfim, a instituição de «mestres principais», participando nas actividades físicas e intelectuais do aluno, e encarregados de cuidar — com a família — do seu mais harmonioso desenvolvimento. A existência de um educador responsável da criança é indispensável por forma a evitar os desequilíbrios nocivos ou o «surménage».

A associação desportiva escolar e universitária deve, enfim, ser considerada como um elemento essencial do desporto na escola. Deve ser a «coisa» dos alunos. É através dela que os jovens poderão tomar consciência das responsabilidades que lhes incumbirão mais tarde, por um lado, com vista às condições de vida física e de organização dos entretenimentos dos diferentes grupos sociais, por outro lado, considerando as células desportivas pròpriamente ditas (organização, animação). É na escola que se verifica, graças a uma aprendizagem controlada e progressiva, o despertar as vocações e a preparação dos jovens a fim de assumirem, no futuro, essas difíceis, mas importantes funções de enquadramento.

— Quais são as responsabilidades dos poderes públicos no concernente à integração do desporto na escola?

— Primeiramente, é preciso informar a opinião do pepel que o desporto pode desempenhar na formação caracterológica e moral dos jovens, no seu desenvolvimento físico, no seu equilíbrio fisiológico e psicológico. Muitíssimos franceses duvidam ainda dos benefícios de uma actividade que — na civilização moderna — é necessária para a defesa da integridade física e moral do homem. É forçoso pôr tudo em acção para os convencer.

Em seguida, torna-se indispensável reformar o ensino. O problema é complexo porquanto o mesmo está ligado à evolução política, económica, social e humana. Mas de um modo geral pode dizer-se, por um lado, que os horários impostos são errados, ameaçando gravemente — por vezes prolongadamente — o equilíbrio dos alunos, por outro lado, que a preocupação de um desenvolvimento harmonioso (físico, intelectual e moral) da criança é bastante ignorado. É preciso, com vista ao futuro, orientar a educação, para a aquisição de um método de preferência ao dos conhecimentos sempre mais dilatados. É preciso adestrar a criança, na sua vida familiar, social, profissional, nos seus ócios. Submetido a condições muitas vezes inumanas de alojamento e de trabalho, sofrendo uma informação usurpadora, de entretenimentos passivos, afectado pela civilização das massas numa uniformização insensível, o homem tem necessidade do desporto para se regenerar. É na escola que se lhe deve proporcionar o gosto e o hábito da luta desportiva.

Impõe-se uma autêntica integração do desporto na escola. Ela passa pela formação — em número suficiente — de instrutores e de professores de educação física conscientes da sua missão e capazes de a preencher. Passa também pela elaboração de uma política de equipamento que leva a cada escola — a partir do princípio da plena utilização de instalações polivalentes — o estádio e a piscina indispensáveis. Passa, ainda, pela definição de programas coerentes e razoáveis. Pressupõe, em definitivo, uma revolução dos nossos métodos de educação, revolução justificada pelo bem do homem e o da sociedade.

O «desporto-entretenimento», factor de riqueza

— Por que razão o desenvolvimento do desporto nas multidões se tornou um problema social de primeira importância?

— A organização dos passatempos é um problema vital para a sociedade. O entretenimento, nascido dos progressos da produtividade, obrigação necessária plas relações sociais, ressentiu-se, com efeito, em todos como uma necessidade imperiosa. A diminuição previsível da duração hebdomadaria do trabalho, a extensão da semana de cinco dias, o prolongamento das férias anuais, conferem-lhe um papel cada vez mais importante na vida do homem. Não será até exagerado afirmar-se que da sua qualidade e da sua adaptação depende, em parte, o futuro da nossa civilização.

O perigo de uma alienação desses passatempos não é ilusório. O mundo moderno assinala o reino da passividade individual, do anonimato e da uniformidade. É preciso preservar a capacidade criadora do indivíduo, voltar a dar-lhe o gosto da acção. O passatempo, se é factor de afrouxamento, de distracção, de enriquecimento pessoal, abrirá a porta à cultura e à realização pessoal. Caso contrário, arrisca-se a provocar a ruina humana.

O desporto é um entretenimento, total e rico. Assegura ao homem adulto o aperfeiçoamento das suas grandes funções fisiológicas; faculta-lhe uma possibilidade de evasão, de liberdade; dá-lhe o gosto de agir e de participar; acostuma-o ao esforço e à disciplina; contribui para o conhecimento de si próprio e dos outros e favorece, também, uma «cultura vivida» que pode ajudar — numa perspectiva de proporção humana — a uma verdadeira renovação social.

O desporto não é, certamente, o único passatempo válido; tem, contudo, a vantagem — sobre muitos outros — de ser uma disciplina de acção que solicita e desenvolve simultâneamente o corpo, a inteligência e a vontade.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

(Continua)

«O ALENTEJO» — COMPANHIA DE SEGUROS

COMUNICADO

RAMOS: ACIDENTES DE TRABALHO — AUTOMÓVEIS — ACIDENTES PESSOAIS

1) NOVAS INSTALAÇÕES DOS SERVIÇOS CLÍNICOS

(RUA DO DESTERRO, 6)

Entraram já em funcionamento, em ala completa, os serviços de AGENTES FÍSICOS e GINÁSIO DE RECUPERAÇÃO, encontrando-se em conclusão a ala destinada aos POSTOS DE ENFERMAGEM, SALAS DE CONSULTA, RAIOS X e EXPEDIENTE.

2) SERVIÇO EXTERNO DE ENFERMAGEM

Cônscia de quanto será penosa para alguns sinistrados a sua deslocação para tratamento e quão sérias as dificuldades que um só acidente provoca nas grandes e nas pequenas organizações industriais, em quebra de rendimento laborativo e em perda do ritmo dum grupo funcional, O ALENTEJO, sempre atenta aos problemas dos seus Clientes e desejosa de minorar-lhes as consequências dos ACIDENTES DE TRABALHO, INAUGURA BREVEMENTE O SEU PRIMEIRO SERVIÇO EXTERNO DE ENFERMAGEM, DOTADO DE UMA VIATURA DEVIDAMENTE APETRECHADA PARA TRATAMENTO DOS SINISTRADOS EM REGIME DOMICILIÁRIO, OU NOS PRÓPRIOS LOCAIS DE TRABALHO.

3) PROPOSTA DE LEI SOBRE ACIDENTES DE TRABALHO

Prevista a obrigatoriedade de as empresas devérem habilitar alguns dos seus trabalhadores com o CURSO DE SOCORRISTAS DO TRABALHO, O ALENTEJO decide-se a colaborar com os seus Segurados e ACEITA DESDE JÁ A INSCRIÇÃO DE INSTRUENDOS para os sucessivos cursos que funcionarão nas suas novas instalações, segundo programa que fará circular oportunamente.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, Ossos e Articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das Senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e Electrocardiografia — Às 5.as-feiras, às 15 h.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas

OS «NACIONAIS» DE GRECO-ROMANA

TERMINARAM COM OS TÍTULOS BEM DISTRIBUÍDOS

Com a realização de mais uma trintena de combates concluiram na noite de ontem, práticamente, os «Nacionais» de iniciados de luta greco-romana.

Para que não houvesse necessidade de efectuar mais uma sessão em muito contribuiu a falta de comparência dos representantes do Ferroviário já sem pretensões quanto á conquista de títulos e o facto de na categoria de meios-leves terem ficado apurados para a final três benfiquistas — Alberto Pais Santos, Cesário Santos e Fernando Vinagre.

A decisão do vencedor desta categoria será feita, portanto, oportunamente.

Os resultados técniços da sessão de ontem foram os seguintes:

Levíssimos — Adriano Morais (Runa) v. Carlos Baptista (Ordem), Fernando Pereira (Benfica) e João Margaça (Runa), por assentamento de espáduas, e José Augusto (Benfica), por pontos; João Margaça (Runa) v. Carlos Baptista (Ordem), por assentamento e José Augusto (Benfica) v. Fernando Pedreira (Benfica), por pontos.

Meios-leves — Por assentamento de espáduas, Alberto Santos, (Benfica) v. Rui P. Lopes (Pedrouços), António Ribeiro (Ordem) e Julio Grazina (E. Física); Rui Madeira (Runa) v. Julio Grazina (E. Física) e perdeu com Cesário Santos (Benfica); António Ribeiro (Ordem) v. Olímpio Dias (Benfica); Fernando Vinagre (Benfica) v. Celso Bettencourt (Ordem) e Vítor Pazo (L. Ginásio); Cesário Santos (Benfica) v. Jacinto Cruz (Pedrouços) e Vítor Pazo (L. Ginásio) v. Julio Grazina (E. Física).

Por pontos, Vítor Pazo (L. Ginásio) derrotou Fernando Fonseca (Pedrouços).

Leves — Manuel da Veiga (Runa) v. Carlos Brandão (Ordem) e perdeu com José Manuel Torres (Pedrouços). Este ultimo venceu também Carlos Brandão (Ordem). Todos por assentamento de espáduas.

Médios — Por assentamento de espáduas, Francisco Xavier (Ateneu) v. António M. Nunes (E. Física), Augusto da Costa (Runa) e Henrique Buinhas (Pedrouços) e Augusto Buinhas (Pedrouços) v. Augusto da Costa (Runa) e António M. Nunes (E. Física).

Meios-pesados — Romão Baptista (E. Física) v. Eurico Cirilo (L. Ginásio) e José Ribeiro (Pedrouços) v. Eurico Cirilo (L. Ginásio). Todos por assentamento de espáduas.

★

Após a realização destes combates apuraram-se as classificações de mais quatro categorias que forneceram os seguintes resultados:

Levíssimos — 1.º, Adelino António Morais (Runa); 2.º, José Carlos Soares (Benfica); 3.º, João Carlos Margaça (Runa); 4.º, Fernando Pedreira (Benfica).

Leves — 1.º, José Monteiro Torres (Pedrouços); 2.º, Manuel da Veiga (Runa); 3.º, Carlos Brandão (Ordem).

Médios — 1.º, Francisco Adelino Xavier (Ateneu); 2.º, Henrique Buinhas (Pedrouços); 3.º, António Nunes (E. Física).

Meios-pesados — 1.º, Romão Augusto Baptista (E. Física); 2.º, José Augusto Ribeiro (Pedrouços); 3.º, Eurico José Cirilo (L. Ginásio).

CORTA-MATO

Gamoudi (Tunisia) vencedor em S. Sebastian

SAN SEBASTIAN, 31 — (A. N. I) — Moamede Gamoudi, da Tunísia, foi o vencedor da prova de corta-mato realizada hoje em San Sebastian, completando o percurso de 10 quilómetros em 30 m e 44.2 s.

O espanhol Francisco Aritzmendi, vencedor da competição de corta-mato realizado o ano passado em Dublin, classificou-se em segundo lugar tendo feito o percurso em 30 m e 50.5 s.

YOGHURT

Adquirindo V. Ex.ª a estufa Jopal, pode fabricar económicamente, em sua casa, este precioso alimento. Casa Lemos, R. Gomes Freire, 44-48, Lisboa. Telef. 555652.

O 33.º aniversário do Grupo Desportivo Estrela de Ouro

Integrada nas comemorações de mais um aniversário, o Grupo Desportivo Estrela de Ouro, que completa amanhã 33 anos de existência, promoveu, hoje, uma cerimónia de distribuição, por intermédio da sua secção de beneficência, de vestuário e calçado a tantas crianças quantos os anos que o grupo conta, e entre os quais se conta uma protegida do «Diário de Lisboa».

O acto da entrega, feita por um grupo de senhoras, teve a presença dos srs. Leonel José da Silva, presidente da direcção da instituição em festa, António Pinto. José Muralha, Lenine dos Santos e Edmundo Carvalho, da comissão de beneficência. Participaram, também, na cerimónia, alguns sócios e familiares dos contemplados.

Às crianças, que não escondiam o seu contentamento, foi, depois, servido um almoço. Em seguida, e para maior alegria dos contemplados, foram-lhes entregues balões e brinquedos, assistindo todos, por fim, a uma hilariante exibição de palhaços.

VOLEIBOL

Na sede da A. V. L. reuniram-se os delegados do Técnico, Lisboa Ginásio e Benfica, para procederem ao sorteio da fase final do Torneio de Abertura, de Seniores.

Todos os jogos das equipas intervenientes (Técnico A e B, Benfica e Lisboa Ginásio) realizar-se-ão no ginásio do Técnico, estando o primeiro aprazado para o próximo dia 5.

Na mesma reunião foi deliberado que os clubes eliminados na primeira fase do Torneio de Abertura, disputassem um torneio, numa só volta, tendo-se efectuado o referido sorteio e marcado os primeiros encontros para o dia 3 de Fevereiro.

O delegado do Lisboa Ginásio, sr. Damásio Gama, propôs que fosse instituída uma placa ou taça que, como incentivo, fosse atribuída ao vencedor.

Tomam parte nesta poule de 2.ª classificados as equipas do Belenenses, Nacional «A» e «B», Benfica «B», H. de Sintra e D. de Cascais.

A «Física» de Torres Vedras

atravessa um período de franco progresso

A Associação de Educação Física e Desportiva, de Torres Vedras, desde a data da sua fundação (1925), tem dedicado o melhor das suas actividades, á prática da Ginástica e á das modalidades chamadas «pobres», mantendo ainda, nos meses de Verão, uma colónia balnear infantil na Praia de Santa Cruz, em edifício próprio, e onde estagiam anualmente cerca de 1000 crianças pobres do concelho.

O progressivo desenvolvimento verificado já há muito, fez com que os dirigentes se debruçassem sobre o momentoso problema da falta de instalações capazes, em numero, qualidade e quantidade, mormente no tocante á Ginástica, na realidade, a actividade principal da Associação.

Basta referir, para se firmar a opinião expendida, que na época de 1964-65, 450 praticantes, dos 3 aos 50 anos, fizeram ginástica, sob a orientação dos professores srs. Carlos Dieguez e Sequeira da Silva, num só recinto, insuficiente para tão animador numero e que, além do mais, não dispõe do mínimo de condições modernamente exigidas.

Assim, há seis anos, constituiu-se uma «Comissão Pró-Sede», presidida pelo conhecido industrial torriense, sr. António Hipólito Junior, que dedicou ao «Caso Física» o melhor da sua dedicação, sem olhar a canseiras ou sacrifícios de qualquer ordem.

O trabalho produzido foi altamente positivo, possuindo a Associação 12 000 m2 de terreno e a garantia de área igual, destinada á chamada «zona de protecção». Para a concretização desta realidade, a Comissão contou com o apoio valioso da Camara Municipal de Torres Vedras e com a boa vontade do dono do terreno, sr. João David da Cunha Santos.

Em seguida foi elaborado um anteprojecto da obra a realizar — ginásios, salão de festas, sede social, piscinas (adultos e crianças) e pista de atletismo. Uma obra arrojada mas que nem por isso diminuiu todo o enorme interesse da Comissão e, afinal, dos torrienses, que estão prontos a colaborar nesta obra grandiosa e que será, num futuro próximo, mais um dos seus motivos de orgulho.

Todo este conjunto de realizações, a que deve acrescentar-se a existência de um depósito de cerca de 700 contos, foram presentes ao espírito esclarecido do ministro das Obras Publicas, eng. Arantes e Oliveira.

O ilustre titular da pasta das Obras Publicas desde logo se interessou pela obra e recentemente, em 14 de Dezembro ultimo, exarou um despacho em que aprova o plano geral apresentado, concedendo uma comparticipação para a 1.ª fase, no valor de 500 000$00.

Esta boa nova — a anunciar que os primeiros caboucos se irão em breve abrir — causou, como é natural, a melhor alegria entre os torrienses, podendo mesmo afirmar-se que o despacho do ministro das Obras Publicas é, no momento, o motivo da maioria das conversas, salientando-se o montante da comparticipação atribuída.

Espera-se em Torres Vedras, muito embora em cerimónia simbólica, que a primeira pedra seja lançada no dia 9 de Abril, data em que se comemora mais um aniversário da Associação.

Um exemplo para o País a obra da «Física» e mais um conjunto gimno-desportivo-social que, por certo, irá contribuir para um maior desenvolvimento do desporto português.

TÉNIS DE MESA

Campeonatos de Lisboa de Infantis

Prosseguiu esta manhã o Campeonato de Lisboa de ténis de mesa, na categoria de infantis.

Nesta jornada, a 7.ª, com que se concluiu a primeira volta para as séries A e B, e foi a 2.ª, da segunda volta na série C, que se verificaram os seguintes resultados:

SÉRIE A

Amoreiras-O. Progresso ...	5-4
Mirantense B-Ateneu A ...	3-5

SÉRIE B

Mirantense A-Benfica	0-5
Intedennte B-Ateneu B ...	v.-f.-f.
Armadorense-C. Católico C	5-0

SÉRIE C

O. Prog. B-J. Salesiana...	v.-f.-f.
Ávila-S. L. Amoreiras	5-4

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

BANCO EMISSOR NAS PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS (EXCEPTO ANGOLA)

CAPITAL: 500.000 CONTOS — RESERVAS: 274.841 CONTOS

1864-1964

CEM ANOS

EM PROL DA ECONOMIA E DO PROGRESSO DE
PORTUGAL D'AQUÉM E D'ALÉM MAR

MAIS DE UMA CENTENA DE DEPENDÊNCIAS AO DISPOR DOS SEUS CLIENTES.
AGENTES E CORRESPONDENTES EM TODO O MUNDO.

DO «CARNET» DO REPÓRTER

Como «falei» com Churchill

a milhares de quilómetros de distância

por MARQUES GASTÃO

Fez no dia 18 deste mês 17 anos! E, no entanto, talvez pudesse dizer, ainda hoje, que me parece ter sido ontem, um ontem vivo e quase dramático, na emoção e na alégria do profissional que sabe sempre onde está o seu dever, mesmo perante os que não o cumprem... E nenhum mérito há nisso. Demérito censurável há quando o homem se esquece de que tem uma missão a cumprir... Não o afirmo por orgulho... nem por vaidade... todos os desperdícios humanos foram lançados ao vazadouro das emoções perdidas, das ilusões destruídas, para contar apenas o valor da Verdade, o combate por ela, o sacrifício por ela. Já escrevi, um dia, que o Homem devia ser sagrado e não a vítima apetecida das sociedades... Talvez, por isso mesmo, tivesse dedicado sempre a esse Homem espantoso, que se chama Winston Churchill, uma admiração maior, naquele sentido carlyleano, que bem a mereceu sempre o homem que salvou não só a Grã-Bretanha, como a Europa e talvez todo o mundo, da maior opressão de todos os tempos... Estou a recordar-me dessas horas duríssimas em que a voz forte e dominadora desse «leão» britanico, ecoava no mundo, através da rádio de todos os países, dominados ou ainda por dominar, para nos dizer que a Europa não poderia ser destruída, que a Europa teria de lutar para sobreviver, que a Europa não poderia consentir que as botifarras nazis esmagassem a liberdade e implantassem o reino dos campos de concentração, as camaras de gás, para erguer em todas as capitais os monumentos heréticos do culto de uma raça que se pretendia unica no mundo!

O grande opositor das correntes novas da História, que se mantinha de pé e de pé nos ensinava a estar, mesmo diante das baionetas ou dos tanques, mesmo frente ás ameaças das bombas voadoras, mesmo perante a ameaça dos avanços tenebrosos dos exércitos hitlerianos...

Uma informação confidencial...

A guerra havia terminado. O repórter, que tantas histórias autênticas tem contado, nesta série de evocações, arquivara verdadeiros documentos humanos, alguns já revelados, outros por revelar... Conhecera grandes figuras da política, da diplomacia, das letras e das artes, como da ciência e do desporto... Defrontara a resistência de Eden, que acabara por ceder á pressão do jornalista; como entrevistara De Gasperi e Ferruccio Parri; o famoso general Zervas, chefe da resistência grega, como Van Zeeland, o grande político belga; artistas e cantores... mas não encontrara, não ouvira, não falara a Winston Churchill... Conhecera apenas o filho Randolph, jornalista também, como encontrara, uma vez, Sara Churchill... Randolph dera-me uma magnífica entrevista, em condições a que um dia me referirei e Sara, sua irmã, escapara-se, com ar nervoso e distante... Mas Winston Churchill, esse grande político, que qualquer jornalista se sentiria honrado em conhecer e ouvir, jamais viera a Lisboa...

Mas, neste mesmo mês de Janeiro, de 1948, alguém me confidenciara, no Aeroporto, numa tarde distante: «Você quer uma «caixa», Marques Gastão?» Olhei esse amigo — cujo nome não posso ainda revelar, a não ser, que para tanto me autorize — e sorri... Consulto o meu «carnet» e leio: «Não é pergunta que se faça a um jornalista...» O meu amigo sorriu e perguntou-me, de novo: «E posso confiar em si? Dar-lhe-ei a «caixa», se me prometer que não revelará a sua origem...» Consulto, novamente, o meu «carnet», meio amarelecido: «Isso é outra coisa que não se pede a um jornalista... se se confia nele e se conhece a sua formação... Mas aqui lhe dou a minha pálavra de honra...».

Pois bem: esse meu amigo revelou-me a «caixa». E era uma «caixa» espantosa, que caía no coração e ansia profissional do repórter, que ficou perturbado, inquieto, nervoso, emocionado, como criança a quem tivessem dado um rebuçado inesperado, um rebuçado a uma criança que nunca tivesse tido rebuçados... Os meus leitores entenderão o que quero dizer...

Consulto o meu «carnet» e leio estas palavras: «Churchill vem a Lisboa. Tem aposentos reservados no Aviz. E sua filha Sara e outras individualidades chegarão a Lisboa na véspera». Há a minha pergunta: «E quando?» O dia era o dia 18 de Janeiro de 1948. Era preciso esperar, portanto... E esperar o momento exacto em que teria de transmitir a informação a todos os jornais e agências telegráficas estrangeiras. E cumpri, como devia. É essa a missão do repórter: cumprir. Não exagerarei se disser, agora, que houve agitação em todos os «meus» jornais... Agitação que resultaria em malogro, mas que um feliz acaso — o tal acaso que anda sempre com o jornalista — transformaria num sucesso jornalístico...

Sara Churchill, Lady Moran e Graneber em Lisboa...

Consulto, uma vez mais, o meu «carnet» e releio: «Uma entrevista com o homem que vencera a guerra — eis um triunfo jornalístico a que nenhum profissional poderia ficar indiferente. E senti a responsabilidade maior da minha profissão honrada: achar-se diante de um homem que jamais soubera ceder, que soubera dizer não, aquele NÃO que simboliza a força extraordinária de um povo que sacode tutelas e escravidões».

Vi chegar Sara Churchill, acompanhada da esposa do médico de Churchill, Lady Moran e do jornalista Graneber, editor das «Memórias» do grande político britanico e acompanhei o grupo, de longe, até ao Aviz... Não consegui qualquer entrevista e nem sequer uma breve informação... Apenas o meu solicito informador — hoje meu amigo — me dissera: «Churchill chegará amnhã a Lisboa...» Winston Churchill, encontrava-se em Marraquexe e daqui viria para Lisboa, em cujo aeroporto aterraria o seu avião, na manhã de 18 de Janeiro de 1948... Ficaria entre nós algum tempo... não muito, mas o suficiente para receber as homenagens do povo português... Lembro-me que, na véspera desse dia, mal consegui dormir... Depois, começou a derrocada de ilusões, uma certa amargura... O pequeno avião de Sara Churchill levantara voo rumo a Londres, com escala por Bordeus: a bordo a filha do «Leão» britanico, Lady Moran e o jornalista norte-americano... Obtive a informação exacta, do meu informador: «Winston Churchill já não virá a Lisboa... Recebeu uma chamada urgente de Londres... Tem de voltar imediatamente...» Dei a informação a jornais e agências... Creio que, por cautela, apesar de tudo, conviria que a Imprensa estivesse presente no Aeroporto... E esteve... menos eu, que ensonado, numa época distante de amargores e de lutas, que mais tarde se repetiriam, me fui deitar, a sono solto... E quando regresso ao Aeroporto nessa manhã do dia 18 de Janeiro de 1948, ainda fui encontrar alguns colegas e gente, que continuava a esperar o avião de Churchill... Houve alguns comentários, sorrisos e até «judiarias» com o repórter, mas a camaradagem é bela coisa neste mundo de egoismos... E todos se foram, apenas o Carlos Ribeiro, funcionário superior da Emissora Nacional, velho amigo de tantos anos, ficou a meu lado, sempre conversador, sempre amigo do seu amigo... E, foi então que a minha ideia surgiu... Uma ideia que entrou comigo como o caruncho na madeira... a roer-me, perante a amarga decepção de uma chegada emocionalmente idealizada...

Meia dúzia de cafés e quase dois maços de cigarros...

Tenho de contar tudo isto, quanto mais não seja em homenagem ao grande Homem do Mundo, que salvou o Mundo dos homens maus deste mundo... Tenho de o contar, mesmo que me chamem orgulhoso e vaidoso, mesmo que não entendam a emoção de todo o homem que continua a ter a «virgindade mental» que o leva para todos os acontecimentos, a despeito da sua experiência, como se fosse a primeira vez... talvez nisso resida a qualidade do jornalista que não se quer dominado pela «viciação» e pela «rotina»...

Eu e o Carlos Ribeiro fumámos dezenas de cigarros e bebemos, cada um de nós, uma meia duzia de cafés... Mas o melhor é contar como a história aconteceu, uma história impossível hoje, possível amanhã, uma história viva de jornalismo, que levou os dois jornais da tarde a interromperem as suas tiragens, para incluirem o «clou» da reportagem sobre a visita malograda de Churchill a Lisboa, capital de Portugal, aliado de Inglaterra...

— Carlos: vou tentar uma mensagem para bordo do avião...

— Uma mensagem? Você está maluco...

— Veremos...

Rimo-nos e depois foi o subir e o descer de escadas, os contactos com o departamento de rádio, palavras e perguntas de mais palavras, autorização negada e depois consultas e mais consultas... Estão vivas ainda as pessoas ás quais me dirigi, como de outras me esqueci... Mas senti — bem o posso dizer, agora — uma compreensão admirável pelo meu esforço... O Chefe da Repartição de Segurança Aérea acolheu simpáticamente a minha ideia, mas a resposta só viria mais tarde... Sempre houve e continua a haver, da parte de gente responsável, uma certa incompreensão perante a pressa do jornalista... Nós compreendemos, mas não aceitamos... mas é do mundo de sempre... A resposta chegou, finalmente, e com ela a autorização para ser enviada a Mensagem. Fui eu e o Carlos Ribeiro que preparámos a mensagem, em inglês, mensagem logo transmitida para bordo do avião em que Churchill viajava, de regresso a Londres, sobrevoando o território português... Ainda receámos que a Mensagem não chegasse a tempo... Recordo-me de alguns pormenores de uma evocação que fiz, há anos e da «gaffe» que cometi ao esquecer todos os cafés que tomámos, eu o Carlos Ribeiro, mas isso não terá importancia de maior... O que teve importancia no mundo interior do repórter foi a eternidade da espera, olhos no relógio, o tempo a passar, as edições da tarde quase a fechar e o silêncio da iniciativa, para não me sujeitar ao malogro e com ele a um sorriso ou a um comentário...

E Churchill «falou» ao jornalista português...

Recorto do meu «Carnet» estas palavras: «Carlos Ribeiro continua a rir. Riem-se os radiotelegrafistas e até o jornalista acaba por rir do seu próprio entusiasmo. Era uma ideia original, que precisava de realizar».

E realizou-a. Como tantas outras, embora ainda hoje pergunte para quê e porquê? a despeito de saber que esse fazer é próprio do repórter...

A Mensagem seguiu... e a «eternidade» principiou... Outras «eternidades» surgiram, depois, na carreira do repórter, com incompreensões estranhas e mistérios de derrocadas humans... Mas o homem salva-se sempre, através de um apontamento jornalístico como numa pequena ou grande reportagem... E os nervos torceram-se, a espera prolongava-se dolorosa, quase até á descrença, a um novo malogro... Mas o tal acaso... e de subito, olhos no radiotelegrafista, e no Carlos, dei-me conta de que a cada mensagem que surgia o coração se agitava mais... Não podia esperar mais, muito mais... Olhai o relógio... o tempo devorava-me... até a esse instante magnífico em que o Morse recomeça a sua sinfonia não menos magnífica e oiço o radiotelegrafista dizer-me: «Ela aqui está, Marques Gastão!» E era a mensagem de Churchill... essa mensagem que, neste momento, trago para aqui, numa evocação magnífica desse homem extraordinário, que depois de me empolgar, durante a guerra, me dava, depois dela, uma grande emoção e um grande êxito profissional:

— «Desejo as maiores felicidades a Portugal e ao seu povo. Havemos de manter sempre a nossa Aliança de 1387, como a tivemos no passado. *a)* Winston Churchill».

Telefonei para os jornais e para as agências telegráficas, enquanto o meu amigo Carlos Ribeiro, da Emissora Nacional, cumpria também o seu dever. O dr. Luís Teives, da Reuter, mandar-me-ia, mais tarde, cópia de um telegrama de felicitações daquela Agência Noticiosa; os jornais da tarde — o «Diário de Lisboa» e o «Diário Popular» — interromperam as suas tiragens, para incluir a notícia, em «Ultimas», salvo erro, e o repórter, satisfeito pelo dever cumprido, continuou o seu labor e continuá-lo-á custe o que custar, frente a todos os que, como os inimigos de Churchill, se opõem á luta do jornalista pela defesa da Verdade, por mais dura que ela seja.

Os correios na Co

Ninguém pode, com verdade, contestar esta afirmação:

Os serviços dos correios, na Costa do Sol, não correspondem ao desenvolvimento regional. Se é certo que esse desenvolvimento se processou a um ritmo veloz e talvez imprevisto, não estaria menos certo que ele fosse acompanhado, mas nem semp

melhoria
válida, de
cos. Dent
são dos q
sua marc
zer a mis
Por ins
pessoal, p
mente ca
horários
e, ainda,
ras nas
não obsta
urbanizaç
populacion
uma segu
não lhes f
gos e nos
têm-se um
duna com
da Costa
aos seus h
os C. T. T
razões pa
que a nin
prejudica

É indisp
ver, quant
que respei
viço publi
soal, edifi
façam esq
existentes,
motivos d
só incomp
como se t
dos legítim
primeira e
de turismo

Ainda q
mediar tu
menos qu
das deseja
mentoso p
der as jus
tos aqui s
serviços t
É neste
mente, ap
cia o mini
para o sr.
não estare

(Do
de

Vai ser vendido

o edifício do Hospital?

Ainda que com visos de coisa certa, a notícia vem-nos apenas de Loulé, mas nem por isso pudemos deixar de acolhê-la sem algum sobressalto.

Pensa-se, e não sabemos se para o efeito não haverá já mesmo negociações entabuladas, em vender o edifício do Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Faro para fins de Turismo.

O magnífico edifício da nossa Praça de D. Francisco Gomes seria vendido para a instalação de um hotel e com os seus réditos seria construído o hospital novo de que a cidade carece.

É claro que nem por hipótese será de admitir a possibilidade de que a traça exterior do edifício possa vir a ser alterada em qualquer dos seus pormenores. No entanto, como o Diabo ás vezes as tece e é, infelizmente, em volta daquilo que é Santo que os seus malévolos propósitos mais se encarniçam, não será demais registar a notícia e lançar em volta dela, não um grito — longe de nós tal pensamento — mas um suspiro de alarme, dizendo que já será mágoa o desaparecimento, decerto inevitável, daquela vetusta e curiosíssima sala, com vigilancia correndo em galeria junto ao tecto, que no hospital ainda se conserva e que seria talvez já hoje em Portugal e — quem sabe? — talvez mesmo no Mundo, um dos pouquíssimos vestígios das construções e das preocupações hospitalares de antanho.

«Sic transit»...

(Do *Correio do Sul*, de Faro).

MELHORAMENTOS

para o concelho de Albergaria-a-Velha

ALBERGARIA-A-VELHA, 31 — Na reunião da Camara Municipal, sob a presidência do sr. dr. Flausino Correia, foi presente o balancete da Tesouraria, que acusa um saldo de 632595$00, sendo 349658$20 de receitas cativas (legado Napoleão). Foram designados representantes na Junta Autónoma do Porto de Aveiro para o triénio de 1964-67 os srs. dr. Jaime da Silva Portugal (efectivo) e José Correia Martins (substituto).

Foram tratados problemas de interesse para a vila e o concelho e ficou resolvido contrair um empréstimo para aquisição de terrenos destinados ao mercado e a outros melhoramentos.

Segundo informações da Fundação Gulbenkian, só em fins de Fevereiro é possível inaugurar a Biblioteca Municipal.

EMIGRANTES

A C. P. comunica-nos que assegura o regresso dos Srs. Emigrantes com destino a França e além, pondo á sua disposição, não só o «Sud-Express» de lotação limitada, mas ainda carruagens directas a Hendaia que circulam diáriamente no comboio rápido que parte de Lisboa (Santa Apolónia) ás 8 e 20 horas.

Para estes comboios podem ser já feitas marcações nas estações de Lisboa (Santa Apolónia), Porto (S. Bento), Pombal, Albergaria, Fátima, Entroncamento e Santarém.

Além disso, a C. P. encara a circulação de comboios especiais directos a Hendaia ás 3.ª e 6.ª-feiras se a afluência dos passageiros o justificar.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na LOUSÃ, na CASA HAVANEZA.

BOA» vende-se na TABACARIA NO-

Em FORNOS DE ALGODRES o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ MONDEGO (Sr. Carlos Melo).

Homenagem do Skal Clube

ao eng. Álvaro Roquete

Na reunião de convívio deste mês do Skal-Clube de Lisboa, no Hotel Flórida, foi convidado de honra o sr. eng.º Álvaro Roquete, director dos Serviços de Turismo do S. N. I. Estiveram presentes o presidente e o secretário-geral do Grégio Nacional das Agências de Viagem, chefes de secção da Repartição de Turismo do S. N. I., representantes de diferentes actividades ligadas ao Turismo e os corpos dirigentes do clube, cujo presidente, sr. Luís Forjaz Trigueiros, fez um discurso no qual recordou o apoio e a colaboração que, desde a sua fundação, o clube tem recebido do sr. eng. Álvaro Roquete, a quem prestou homenagem «pelas suas altas qualidades, reveladas em sectores de relevancia económica e largamente confirmadas no alto cargo que hoje ocupa e ao qual daria o impulso necessário pelos métodos seguros e eficientes que haveriam de exprimir-se em termos práticos nos resultados obtidos e que estão á vista de todos». Referiu-se ao interesse que teve para a industria turística a actividade dos Serviços do Turismo do S. N. I. e á forma como foram enfrentadas as exigências que surgiram desse desenvolvimento turístico e acentuou a larga colaboração prestada pelo Skal Clube.

Em resposta, o sr. eng.º Álvaro Roquete, depois de dizer que na sua curta existência, o Skal já constitui uma garantia segura do muito que se pode esperar da sua acção no futuro, salientou que não cabe só ao Estado, e muito menos a um só organismo, a promoção da actividade turística nos seus multiplos aspectos. Saudou o presidente do Clube e disse que o turismo implica não só condicionalismos económicos mas, também, humanísticos. Tratou, depois, de vários aspectos do problema do turismo e, referindo-se ao Congresso da F. I. A. V. que se reuniu em Outubro findo em Lisboa, e lembrou que o seu presidente prognosticou para 1964 um acréscimo de 20 a 40 por cento do afluxo turístico a Portugal. Acrescentou que foram excedidos e lembrou os esforços desenvolvidos nesse sentido. Terminou referindo-se á necessidade de conjugação de esforços entre os sectores privado e oficial de Turismo.

Usou ainda da palavra o sr. Teodoro dos Santos, presidente do conselho fiscal do clube de Lisboa, e foi exibido depois o filme do referido congresso.

Ex

Quem te
quer assun
cas, espec
são exigid
ções relac
sabe que t
tempo, de
ma certa
te a manif
ria dos fu

O relóg

Desde o
que voltou
anos de sil
na torre n
Cruz, no B
to desperto
toda a pop
O magní
de alta pre
rilhão é fá
o centro d

(Do

FRIG
AS MEL
MUITO
PAGAN
CASA
R. D. Es
(J

cios na Costa do Sol

verdade, co
eios, na Costa
ndem ao de
l. Se é certo
nto se proces
e talvez im
menos certo
anhado, mas

ital?

curiosíssima
correndo em
que no hos
a e que sem
ortugal e —
mesmo na
uíssimos ves
e das prec
de antanho

de Faro).

Clube

Roquete

rio deste m
oa, no Hotel
de honra o
uete, director
no do S. N.
presidente
Grégio Nac
Viagem, cl
rtição de T
epresentantes
es ligadas ao
dirigentes d
sr. Luís For
discurso n
e a colabo
ua fundação
do sr. eng.
uem presto
as altas qu
sectores de
e largamente
rgo que hoje
a o impulso
os seguros e
m de exp
ticos nos
estão á vista
ao interesse
tria turístic
riços do T
forma como
s exigências
senvolvimen
a larga co
o Skal Clube
eng.º Alvaro
r que na sua
al já consti
ra do muito
la sua ac
ue não ca
menos a u
ção da act
us multiplos
residente d
rismo impli
smos econó
umanísticos.
rios aspectos
o e, referin
F. I. A. V.,
tubro findo,
que o seu
u para 1964
40 por cento
a Portugal
excedidos
esenvolvi
u referi
njugação d
ores privado

ra o sr. Teo
ente do con
le Lisboa, e
me do refe

Um problema dos estudantes de Cortegaça

que a C. P. pode resolver

CORTEGAÇA, 21 — São muitos os jovens e até alguns chefes de família, desta terra, que depois de terminarem aqui as suas ocupações diárias, frequentam os cursos nocturnos da «Escola Industrial e Comercial de Espinho». Depois de terminadas as aulas, cerca das 23 horas, aí vêm eles a pé ou de bicicleta, percorrendo uma distancia de 7 quilómetros para suas casas, onde chegam tarde e cansados, para depois de um pequeno repouso de novo recomeçarem as suas ocupações diárias. É realmente com grande sacrifício, para essa gente que só uma não menor força de vontade lhes permite manter.

E se não é maior o numero de pessoas desta localidade que frequentam aquele estabelecimento de ensino isso deve-se ás dificuldades com que deparam.

Ora parece-nos que com um pouco de boa vontade a C. P. poderia remediar o mal fazendo seguir até Ovar um dos comboios que vem do Porto e ficam em Espinho, fixando-lhe uma paragem em Cortegaça.

À falta de melhor e sempre que o tempo invernoso não permite fazer a viagem doutra forma, esses sacrificados estudantes utilizam o comboio correio que parte de Espinho pouco antes das 23,30 horas. Mas como não tem aqui paragem os passageiros têm de seguir até Esmoriz e depois dali regressarem, a pé, a suas casas que ainda distam daquela estação uns 3 quilómetros.

Bom seria, que as autoridades locais se interessassem pelo assunto intercedendo junto da referida Companhia, para que o tão desejado comboio, fosse, em breve, uma realidade. — *C.*

(Do *Diário do Norte*, do Porto)

Excessiva burocracia

Quem tenha que tratar de qualquer assunto nas repartições publicas, especialmente naquelas onde são exigidas as inumeras declarações relacionadas com o fisco, já sabe que tem que dispôr de muito tempo, de muita paciência e até duma certa competência, não obstante a manifesta boa vontado da maioria dos funcionários.

Em especial nesta quadra do ano, por tudo e por nada, são os contribuintes obrigados a fazerem declarações, registos, averbamentos, mapas e a actualizarem cadernetas prediais, em resumo: uma infindável papelada que complica e tortura a vida do contribuinte e esgota e ataranta os próprios funcionários.

Não haveria forma de reduzir a papelada burocrática, de simplificar a máquina fiscal, de maneira a que todos, contribuintes e funcionários, não se vissem assoberbados com tantas exigências e com tantos problemas?

Que o contribuinte pague, vamos lá, terá que ser assim. Mas que ao menos haja a preocupação de não lhe envenenar a existência com a exigência de tantos papéis, por vezes de preenchimento difícil e de recebimento demorado.

Consta-nos que há tempo foi nomeada uma comissão com o fim expresso de reduzir e simplificar à burocracia nas várias repartições publicas. Mas, por ironia do destino, desde então, o cidadão sujeito ao fisco, é obrigado a preencher e entregar um maior número de papéis, a fazer mais declarações e registos, envolvendo-se num emaranhado burocrático que o confunde e atrapalha, o mesmo sucedendo, repetimos, á maioria dos funcionários que por dever de ofício o têm que atender.

Seria bom que se soubesse alguma coisa da tal comissão, o que tem feito até agora, e, sobretudo, que se começasse a sentir o alívio resultante da sua existência e salutar actuação.

(Do *Diário do Alentejo*, de Beja)

O relógio de Santa Cruz

voltou a soar

Desde o primeiro segundo de 1965 que voltou a soar, ao cabo de 54 anos de silêncio, o relógio instalado na torre norte da Igreja de Santa Cruz, no Barreiro, Tal acontecimento despertou o natural interesse de toda a população.

O magnífico relógio eléctrico é de alta precisão e o timbre do carrilhão é fácilmente ouvido em todo o centro da vila.

(Do *Notícias de Setúbal*)

FRIGORÍFICOS
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

INQUÉRITO

ÀS CASAS ABANDONADAS EXISTENTES EM ÉVORA

Em recente reunião dos representantes da Imprensa local com o sr. presidente do Município eborense, foi apontado por um dos participantes o facto de existirem na cidade largas dezenas de prédios devolutos e abandonados desde há muitos anos certamente por os respectivos proprietários não terem necessidade de os pôr ao serviço do bem-estar comum, utilizando-os para qualquer fim ou arrendando-os muito simplesmente a quem deles precise, por preço compatível com a presente e difícil situação económica do País.

Évora é uma cidade cercada por mais de 20 bairros a que se convencionou denominar de clandestinos, nos quais se amontoam muitas centenas de famílias que habitam moradias na maior parte dos casos destituídas das condições mínimas de salubridade e conforto.

A coincidência de acontecerem em Évora estes dois fenómenos, tão contraditórios de, por um lado, haver tantas famílias sem habitação condigna, e, pelo outro, existirem dezenas, muitas dezenas de casas abandonadas aos ratos por simples capricho dos seus proprietários.

Eis porque seria conveniente proceder-se a um inquérito ás casas abandonadas existentes na cidade, pelo qual fosse possível a Camara Municipal — principal entidade responsável pelo alojamento dos munícipes — ajuizar com precisão da gravidade desta contradição.

Havemos de convir, sem esforço, que não se justifica uma situação como a que referimos. Não está certo, não é humano nem patriótico que se permita o abandono de casas numa terra,, numa região e num país onde o problema da habitação atinge proporções tão gigantescas.

Mas não basta, ao que nos parece, verificar o absurdo que o facto representa, porque se nos impõe, além da sua denúncia, exigir que as entidades competentes adoptem as medidas adequadas. Em matéria de impostos, parece-nos, por exemplo, que haveria alguma coisa a fazer para se acabar de vez com as casas abandonadas perante centenas de famílias mal alojadas. Bastaria que se tributasse por quatro ou cinco vezes mais que o normal uma habitação desabitada a partir de um fixado numero de meses, para que se acalme o abuso que em Évora e outras terras do País se verifica e que consiste em, como já dissemos, haver ao mesmo tempo muitas excelentes casas abandonadas e muitas famílias de trabalhadores ansiosas por conseguirem uma habitação que dignifique e não avilte a sua condição de pessoas humanas.

Importa que algo se faça sem perda de tempo, porque se o facto em si já é mau, a circunstancia de ser consentido e protegido, como autentica instituição social e moral, ainda é muito pior.

Seria, pois, bom, que se procedesse sem delongas á elaboração de um inquérito que nos desse a conhecer o numero exacto de habitações abandonadas existentes em Évora, e, simultaneamente, o numero de famílias que necessitam, com toda a urgência, de ser transferidas para lares verdadeiros, por se encontrarem, nos tugurios em que vivem, em permanente perigo moral e de saude, pela promiscuidade e insalubridade a que estão sujeitas.

(Do *Jornal de Évora*).

TEMOS UMA CENTENÁRIA NO NOSSO CONCELHO

Chama-se Ana Lagarto e é natural dos Casais Lagartos. Fez 100 anos no dia 6 do mês corrente. Teve 9 filhos, dos quais 7 são vivos; tem 11 netos e 11 bisnetos. Vê melher sem óculos do que com óculos, pois o filho já lhe comprou dois pares e não consegue ver com eles. Só esteve uma vez doente por apanhar uma marrada de um boi. Trata da comida para um filho e um neto, o qual criou desde os 6 anos. Conversa admirávelmente e tem aparência de gozar de óptima saúde. Quando conversámos com ela disse-nos que estava com pressa, pois tinha de tratar da cozinha e não queria que o lume se apagasse. Bom seria se todos tivessemos a felicidade da saude da sr.ª Ana Lagarto! Desejamos que conte muitos mais anos.

(Do *Notícias do Cartaxo*)

A criança, o cinema e a televisão

No complexo mister do educador surgem, muitas vezes, problemas que, parecendo pouco importantes, são de interesse nacional.

E, embora o problema não seja só meu infelizmente, ou por nos convencermos que temos falta de expressão, ou por termos, mesmo, falta de coragem, não há quem os aborde, quer por esta forma — a Imprensa — quer por outra. Convencida, aliás, que tenho o primeiro dos defeitos apontados, mas esforçando-me para que o segundo me não ataque, e, alheando-me de todas as consequências que possam sobrevir, vou enfim dar eco a um desses assuntos que precisa, quanto possível, de ser apreciado.

É o caso do cinema e da televisão.

Qual o professor que, conhecendo a maior parte dos filmes que rodam nos nossos cinemas e nos programas de televisão e sabendo que os seus alunos os vão ver, os não aconselham em contrário? Todos com certeza. E os alunos obedecem? Da melhor vontade o fariam, se isso dependesse apenas deles. A criança, desde que se lhe explique o porquê das coisas, atende e cumpre. Mas os pais, ignorantes, dirão:

— Coitadinho do meu filho! A senhora gosta de se divertir, e ele não pode ir ao cinema de que tanto gosta?! Vai e vai mesmo, pois quem manda somos nós.

E se ainda esbarrasse com a autoridade, firme no seu propósito de não deixar entrar o menino que ia ver um filme qualificado para maiores de 17 anos, o trabalho do professor na escola seria profícuo.

Nos meios pequenos, onde a criança tem menor aptidão para receber as várias emoções que os filmes lhe oferecem, é que a autoridade do professor se deve fazer sentir mais e ser acompanhada pelas entidades da terra, de maneira a lhe ser vedada a entrada nos espectáculos impróprios para a sua idade. Essas imagens fixam-se, com tanta insistência, no subconsciente da criança, que lhe originam deformações, quando não convenientemente elucidadas e, caso o sejam, lhe acordam prematuramente sensações.

Se fosse pois possível diminuir a ignorancia dos pais, e entusiasmar as autoridades competentes no vigor da sua autoridade, para promoverem, inversamente ao adiantamento das povoações, o não acesso das crianças aos espectáculos que estão qualificados para auxiliar os educadores, estes teriam uma tarefa menos árdua.

Não nos votemos, pois, ao desleixo e olhemos com atenção os problemas infantis que estão na base de um mundo melhor. — *UMA PROFESSORA.*

(Do *Jornal do Algarve*, de Vila Real de Santo António)

A construção duma estrada

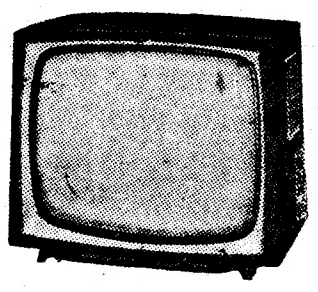
cujo projecto é de há 50 anos

encurtará a distância que separa Oleiros e a Sertã

Encontram-se bastante adiantados os trabalhos de construção das duas pontes que estão sendo construídas nos ribeiros do Peso e das Salinas, por administração directa da Direcção de Estradas do nosso distrito. É com grande satisfação que os habitantes desta região vêem o começo de uma grande obra que por todos é há muito tempo desejada, fazendo desaparecer a triste situação que sempre tem existido no tempo das chuvas, de tal modo que nenhum motorista se sujeita a fazer este trajecto, obrigando-nos a ficar isolados do concelho e de todo o País.

É de esperar que, logo que estas pontes estejam construídas, a Junta Autónoma de Estradas inicie os trabalhos de construção da estrada de Oleiros á Selada da Lameira, numa distancia de 14 quilómetros e que há mais de meio século se encontra projectada. A construção desta obra, como sempre temos dito, não só beneficia esta região, como também a economia nacional, porque todas as riquezas que aqui existem serão transportadas com menos dispendio e os nossos produtos serão vendidos pelo seu justo valor. A distancia entre Oleiros e Sertã será consideràvelmente encurtada, eliminando-se os perigos do transito pela estrada do Alto do Cavalo, na qual muitos motoristas ficam bloqueados na época dos nevões e dos espessos nevoeiros. — E.

(Do *Beira Baixa*, de Castelo Branco).

KAISER-RADIO-Televisão
Mod. 59 Luxo 7.850$00

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169-D
Tel. 52160 — LISBOA

O abastecimento de água e a rede de esgotos principais aspirações de Santana da Serra

SANTANA DA SERRA (Ourique) — Esta populosa freguesia do concelho de Ourique tem, de há muito, aspirações, que embora de capital importancia, ainda não viu satisfeitas. De entre elas destacam-se o abastecimento de água (pois a população continua a servir-se dos meios primitivos proporcionados pelas fontes de mergulho), uma rede de esgotos e um edifício para a estação dos C. T. T.

Outro melhoramento que tem sido insistentemente pedido pelos habitantes de Santana da Serra é a conclusão da estrada nacional n.º 264, de forma a possibilitar a ligação com o Algarve, junto de Algoz.

Á atenção das entidades competentes deixamos o assunto.

(Do *Jornal de Évora*).

BENFICA-REAL MADRID
EM
Comboio Especial
PREÇO (Ida e volta)
2.ª classe ..... 330$00
1.ª classe ..... 465$00
HORÁRIO (provável)
Dia 16 de Março — Partida de Lisboa cerca das 21 h.
Dia 18 de Março — Partida de Madrid cerca das 2 h. com chegada a Lisboa cerca das 12 h.
Faculta-se aos Srs. Passageiros regressarem até 8 dias depois da realização do desafio.
Excursões complementares, alojamento em hotéis e refeições á escolha dos Srs. Passageiros.
Inscreva-se desde já ou adquira o seu bilhete na Secretaria do Sport Lisboa e Benfica, nas Agências de Viagens autorizadas ou nos seguintes Despachos Centrais do Caminho de Ferro:
Avenida Praia da Vitória, 36-38
Travessa Cais do Tojo, 15
Rua Almeida e Sousa, 14-A
Avenida de Roma, 4-B
Rua Marquesa de Alorna, 22-A

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Dr. Manuel das Neves

AVEIRO, 31 — Ao princípio desta madrugada, faleceu, na sua residência, o conhecido advogado sr. dr. Manuel das Neves, casado, que contava 69 anos de idade. Tendo-se formado em Direito, pela Universidade de Coimbra, o saudoso extinto desenvolveu intensiva actividade forense, docente, jornalística e política. Foi director do antigo «Debate», órgão republicano português, que nesta cidade se publicou, com larga e preponderante audiência. Candidato democrático em várias legislaturas, o sr. dr. Manuel das Neves foi um indefectível liberal, batalhador, mas correcto, contando por amigos todos os adversários com quem houve de bater-se.

Afirmou-se no foro como causídico de raras qualidades, o que lhe grangeou numerosa clientela. Orador fluente, professor autorizado e aliciante, era uma das figuras de maior relevo nos meios intelectuais aveirenses. Por isso, o seu inesperado falecimento, logo divulgado em Aveiro, foi significativamente sentido. O sr. dr. Manuel das Neves deixa viuva a sr.ª D. Maria do Rosário Simões Branco Neves. Era pai do advogado sr. dr. Alvaro Seiça Neves, casado com a sr.ª D. Maria Dora Moreira Caniço Seiça Neves; do médico sr. dr. Fernando Seiça Neves, casado com a sr.ª D. Alice de Pinho Seiça Neves; da professora sr.ª D. Manuela Seiça Neves Barbado, casada com o sr. dr. Francisco José Barbado; do sr. dr. Afonso Seiça Neves, delegado do Ministério Público no Porto, casado com a sr.ª D. Ana Maria Urbano Seiça Neves; e do sr. Carlos Seiça Neves estudante universitário, casado com a sr.ª D. Maria Helena Amorim Seiça Neves.

O funeral efectua-se amanhã, ás 13 e 30, para o cemitério da sua terra natal, em Condeixa.

FUNERAIS

Brigadeiro Luís Almeida Ribeiro

Da capela do Hospital Militar Principal, saiu hoje de manhã, para jazigo no cemitério do Alto de S. João, o funeral do brigadeiro Luís Almeida Ribeiro, que foi combatente da primeira Grande Guerra, comandante do Regimento de Cavalaria n.º 7 e do Centro de Instrução Militar de Santa Margarida e campeão de Portugal de pistola de guerra em 1931.

Nele se incorporaram, além de muitos oficiais que prestaram serviço naquelas unidades, elementos destacados do hipismo, desporto em que, como oficial de Cavalaria, se distinguiu muito.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 73 41 67 P. P. C. A. (4 linhas) 4 31 80 - 66 27 72 - 28 00 22

SUFRÁGIOS

Carlos Machado Ribeiro Ferreira

Amanhã, ás 12 e 30, na igreja do Loreto, celebra-se missa de sufrágio por alma do importante industrial e comerciante Carlos Machado Ribeiro Ferreira, falecido no passado dia 26. Deixou viuva a sr.ª D. Laura Reis Ferreira e era fundador e administrador da Sociedade Agrícola Ribeiro Ferreira, S. A. R. L., presidente da assembleia geral da Companhia Portuguesa de Hoteis e administrador de outras empresas.

Francisco Xavier Antunes

Os corpos sociais do Montepio Geral mandam celebrar amanhã, ás 12 horas, na igreja de Nossa Senhora da Vitória, missa de sufrágio, pelo eterno descanso da alma do seu colega e amigo Francisco Xavier Antunes.

EL-REI DOM CARLOS E S. A. R. O PRÍNCIPE DOM LUÍS FILIPE

Missa

Por determinação do Senhor Dom Duarte, Duque de Bragança, manda a Junta Directiva da Causa Monárquica celebrar exéquias na igreja do Sacramento, no dia 1 de Fevereiro, pelas 12 horas e 30 minutos, comemorando mais um aniversário da trágica morte de El-Rei Dom Carlos I e de S. A. R. o Príncipe Dom Luís Filipe.

Francisco Xavier Antunes

MISSA

Os Corpos Sociais do Montepio Geral participam que amanhã, dia 1 de Fevereiro, na Igreja Nossa Senhora da Vitória, ás 12 horas, será celebrada Missa pelo eterno descanso do seu muito estimado Colega e Amigo Francisco Xavier Antunes, e agradecem desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

TUPY DOMINGUES DA SILVA SANTOS

MISSA DO 30.º DIA

A família participa que manda celebrar, dia 1, ás 10.30 na Igreja S. João de Brito e ás 12.30 na Igreja dos Mártires, missa pelo eterno descanso da sua alma, agradecendo a todos que os acompanharam em tão doloroso transe.

CARLOS MACHADO RIBEIRO FERREIRA

MISSA DO 7.º DIA

Laura Reis Ferreira, Laura Reis Ferreira Madeira Rodrigues, seu marido e filhos, Maria Emília Reis Ferreira de Barros, António Francisco Machado Ferreira de Carvalho e Silva, Joaquim Maria Machado Ferreira de Carvalho e Silva, sua mulher e filhos, Fernando de Abreu Reis, sua mulher e filhos, Hortense Braz Fernandes Reis e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu saudoso marido, pai, avô, tio e cunhado, ocorrido em 26 do corrente, e que será celebrada missa sufragando a sua alma, na próxima segunda-feira, 1 de Fevereiro, na igreja do Loreto, ás 12.30 horas.

CARLOS MACHADO RIBEIRO FERREIRA

Os Corpos Gerentes da Sociedade Agrícola Ribeiro Ferreira, S. A. R. L., cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença, em 26 do corrente, o seu saudoso Fundador e Administrador e que no dia 1 de Fevereiro pela 12.30 horas, será celebrada missa do 7.º dia, na Igreja do Loreto.

CARLOS MACHADO RIBEIRO FERREIRA

Os Corpos Gerentes da Companhia Portuguesa de Hoteis cumprem o doloroso dever de participar o falecimento, em 26 do corrente, do seu saudoso Presidente da Assembleia Geral e que em 1 de Fevereiro pelas 12.30 horas, será celebrada missa do 7.º dia, na Igreja do Loreto.

CARLOS MACHADO RIBEIRO FERREIRA

Participação e Missa do 7.º dia

JOÃO DE BRITTO, LDA., com o mais profundo pesar, comunica a todos os seus Clientes e Amigos o falecimento do seu Sócio-Gerente e grande Amigo CARLOS MACHADO RIBEIRO FERREIRA e que por sua alma será rezada missa, amanhã, pelas 12.30 horas na Igreja do Loreto.

CARLOS MACHADO RIBEIRO FERREIRA

Participação e Missa do 7.º dia

Os empregados de JOÃO DE BRITTO, LDA. cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do saudoso Sócio-Gerente desta firma, por cujo eterno descanso será celebrada missa amanhã, pelas 12.30 h., na Igreja do Loreto.

CARLOS MACHADO RIBEIRO FERREIRA

Participação e Missa do 7.º dia

O Conselho de Administração da Sociedade Portuguesa de Automóveis, S. A. R. L., participa o falecimento do seu antigo Sócio e grande amigo, por cujo eterno descanso será celebrada missa amanhã, pelas 12.30 h., na Igreja do Loreto.

CARLOS MACHADO RIBEIRO FERREIRA

Participação e Missa do 7.º dia

O Pessoal da SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, S. A. R. L., participa o falecimento do seu antigo Administrador e amigo, por cujo eterno descanso será celebrada missa amanhã, pelas 12.30 h., na Igreja do Loreto.

CARLOS MACHADO RIBEIRO FERREIRA

Participação e Missa do 7.º dia

O Conselho de Administração da Fábrica de Massas Alimentícias ITALI com profundo pesar participa o falecimento do seu antigo Administrador CARLOS MACHADO RIBEIRO FERREIRA e que será rezada missa por sua alma amanhã pelas 12.30 horas na Igreja do Loreto.

CARLOS MACHADO RIBEIRO FERREIRA

Participação e Missa do 7.º dia

O Pessoal da FÁBRICA DE MASSAS ALIMENTÍCIAS ITALI cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu Chefe e amigo, cujo funeral já se efectuou, celebrando-se missa de sufrágio amanhã, pelas 12.30 h., na Igreja do Loreto.

CARLOS MACHADO RIBEIRO FERREIRA

Participação e Missa do 7.º dia

O Conselho de Administração de Moinhos de Santa Iria, S. A. R. L., com profundo pesar participa o falecimento do seu antigo sócio fundador, administrador e grande Amigo CARLOS MACHADO RIBEIRO FERREIRA e que no dia 1 de Fevereiro será rezada missa por sua alma na Igreja do Loreto, pelas 12.30 horas.

CARLOS MACHADO RIBEIRO FERREIRA

Participação e Missa do 7.º dia

Os empregados e pessoal fabril dos MOINHOS DE SANTA IRIA, S. A. R. L., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso Administrador, por cujo eterno descanso será celebrada missa amanhã, pelas 12.30 h., na Igreja do Loreto.

BENFICA, MONTIJO E SPORTING

VENCERAM OS JOGOS DA 4.ª RONDA DO «NACIONAL» DE BASQUETEBOL

Prosseguiu, com jogos em Lisboa, Barreiro e Montijo o Campeonato Nacional de basquetebol da 1.ª Divisão. Dois clubes mantêm-se, ainda invictos: o Benfica e o Sporting.

Na ronda de ontem, que ficou incompleta, devido ao mau tempo, pois não se efectuou o encontro Portimonense-C. U. F., saíram vitoriosos dos seus encontros as equipas do Sporting, Benfica e Montijo.

Os «leões», que só jogaram sete minutos, registaram um triunfo por 30-0, devido á inferioridade numérica do adversário — o Sacavenense, que acabou a partida com menos dois jogadores e, portanto, punido ao abrigo do art.º 52.º das leis do Jogo.

Nas outras duas partidas, os «encarnados», ganharam com dificuldade aos barreirenses, que terminaram o primeiro tempo na vanguarda do marcador 24-16. Na segunda parte, os benfiquistas com melhor condição física alcançaram nos 7 minutos finais o triunfo, por 48-43.

Os «azuis» foram perder ao Montijo, por 38-40, com 18-14 ao intervalo. A partida, como nos indicam aqueles numeros, foi equilibrada. Os montijenses, obtiveram os dois pontos da vitória a quatro segundos do termo do jógo.

Alinharam e marcaram:

BARREIRENSE — Valente, 11; Macedo, 4; Carvalho, Ilídio, 6; Marinho, 8; Bravo, 12; Moura, Henrique, 2.

BENFICA — J. Campos, 18; J. Alberto, 6; M. Machado, 15; J. Silva, 5; Reis Pires, 4, e Fartado.

Foram desclassificados: Macedo e Ilídio, pelo Barreirense; e J. Alberto, pelo Benfica.

MONTIJO — Pontes, 2; Sousa, 6; Boiões, 14; Ribeira Dio, 7; Gago, 5; Bernardes, 4; Narciso, 2 e Alcacer.

BELENENSES — Brito, 6; Guerreiro, 12; Sousa, 4; Cristóvão, 8; Roberto, 8; Floriano e Santos.

Depois desta ronda, a classificação ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
SPORTING.....	4	4	—	240-144	9
Benfica	4	4	—	262-189	9
Barreirense	4	2	2	218-213	6
Montijo	4	2	2	198-232	6
Belenenses	4	1	3	206-249	5
Sacavenense ...	4	—	4	147-205	4
Portimonense...	3	1	2	170-183	4
C. U. F.	3	1	2	155-183	4

*

Na Zona Norte, disputou-se, também, ontem, a quarta jornada, que forneceu os seguintes resultados:

Vasco da Gama-Marinhense, 58-25
Guifões-F. C. Porto, 29-61

Não se realizou o encontro Académica-Naval, devido ao mau tempo.

«Nacional» da II Divisão

Em continuação do «Nacional» da II Divisão, apuraram-se estes resultados:

C. D. U. L.-Maria Pia ...	39-40
C. Quebradense-Seixal...	43-23
Rio Seco-Algés	42-39
Liberdade-Olhanense ...	48-37

Taça «Anegrette Costa»

A contar para a taça «Anegrette Costa», realizaram-se, em S. João da Madeira, os seguintes jogos:

Sanjoanense-Com. e Industria	59-10
Sanjoanense-V. Setubal	29- 8

O Moscavide é campeão de Lisboa (3.ª Div.)

Disputou-se a final de mais uma competição da A. B. L. que teve o seguinte resultado:

Moscavide-Santos 24-11

RÂGUEBI

Campeonatos Nacionais da 1.ª e 2.ª Divisão e de Reservas

Prosseguiram hoje os campeonatos nacionais das 1.ª e 2.ª Divisões e campeonatos de reservas de râguebi.

A contar para o Campeonato da 1.ª Divisão, o Benfica empatou com a Académica por 6-6; o Belenenses venceu o G. D. Direito, por 22-5 e o CDUL, empatou com a Agronomia, por 8-8.

Nos jogos a contar para o campeonato da 2.ª Divisão, o Técnico venceu Industrias, por 31-0; A. Amadora, derrotou a Guerin, por 3-0. Este jogo foi suspenso a quinze minutos do fim.

Em reservas, verificaram-se os seguintes resultados: Belenenses-Agronomia, 11-8; Benfica-Académica, 20-0.

A' hora do fecho desta edição, está a disputar-se o jogo Reg. Agrícolas, (Coimbra)-C. D. U. L. (Porto).

Campeonatos lisboetas de juniores e infantis

No prosseguimento dos campeonatos de Lisboa registaram-se mais estes resultados:

JUNIORES:

C. I. F.-Sporting	41-51
Pedrouços-Algés	15-73
C. D. U. L.-Atlético	41-28
Nacional-Benfica	21-28

INFANTIS

Benfica-Sacavenense	42-31
Nacional-Sporting	38-37
C. Quebradense-C. I. F.	32-15

Campeonatos de Setúbal

Prosseguiram esta manhã os campeonatos setubalenses, com os seguintes resultados:

JUNIORES — Seixal-Barreirense, 23-28; Luso-Montijo, 29-26.

INFANTIS — Luso-Montijo, 38-23; Com. Industria-Barreirense, 8-45.

FEMININOS — C. U. F.-Montijo, 14-19.

4425 contos de prémios no Totobola

Esta semana o Totobola conta com 4425 contos para prémios, importancia que constitui um novo «record».

O aumento de matrizes significa sempre aumento do numero de concorrentes e, naturalmente, traduz-se por maior interesse e mais larga popularidade.

O índice mais claro desta afirmação verificou-se na passada semana, em que as receitas baixaram (por força do calendário, com jogos de menor interesse, por virtude da suspensão dos Campeonatos Nacionais das I e II Divisões), não impedindo, no entanto, que o numero de matrizes tivesse aumentado em 13 359!

Pois bem. Esta semana, a par do aumento de receitas, verificou-se uma subida impressionante do numero de matrizes, até ser ultrapassada a «barreira» do milhão, com, exactamente, 1 014 774!

O próximo concurso

O calendário do concurso do próximo domingo é o seguinte:

Braga - Académica, Belenenses - C. U. F., Porto-Sporting, Varzim-Lusitano, Setubal-Guimarães, Seixal-Torriense, Lamas - Marinhense, Vila Real-Feirense, Peniche-Covilhã, Beira Mar-Salgueiros, Cova da Piedade-Farense, Sintrense-Atlético e Luso-«Leões».

Actividades da F. N. A. T.

Paiva Valentim e J. Pina Santos são campeões distritais de corta-mato

Nos terrenos anexos do Estádio Nacional, disputou-se, esta manhã, a 3.ª e ultima prova do 3.º Campeonato Nacional de Corta-mato (Distrital de Lisboa), promovido pela F. N. A. T., tendo-se apurado as seguintes classificações:

1.ª categoria: 1.º, Paiva Valentim (Zêzere), 21 m e 12 s; 2.º, Manuel Alves (Hipólito), 21 m 14 s; 3.º, Vasco Ferreira (Zêzere), 21 m 17 s; 4.º, Sabino Costa (Mipólito), 21 m 30 s; 5.º, Ferreira da Silva (Carris), 21 m 54 s; 6.º, Francisco Filipe (Telefones), 222 m 0,3 s; 7.º, Virgílio Fernandes (Carris), 22 m 35 s; 8.º, Fernando Carvalho (Carris), 22 m 40 s; 9.º, Mário Gil (Telefones), 23 m 0,4 s; 10.º, Pedro Ferreira (Hipólito), 23 m 21 s; 11.º, José Duarte (Telefones), 23 m 52 s; 12.º, José Andrade (Telefones), 24 m 17 s.

2.ª categoria: — 1.º, Joaquim Pina dos Santos (Carris), 14 m 44 s; 2.º, Leovergildo Duarte (Carris), 15 m 17 s; 3.º, Amílcar Torrinhas (Carris), 15 m 30 s; 4.º, Luís Teotónio (B. Rio), 15 m 36 s; 5.º, Miguel Santos (Telefones) 15 m 44 s; 6.º, António Tarifa (Carris), 15 m 47 s; 7.º, Romão Pereira (Telefones), 15 m 51 s; 8.º, Renato Antunes (Carris), 15 m 56 s; 9.º, Artur Guia (Guérin), 15 m 57 s; 10.º, Ernesto Grácio (B. Rio), 16 m 0,2 s; 11.º, Mário Mota (Guérin), 16 m 16 s; 12.º, Fernando Rodrigues (Regina), 16 m 21 s.

Na classificação final (conjunto das três provas) ficaram em 1.º lugar, Paiva Valentim (Zêzere) e J. Pina Santos (Carris), respectivamente, na 1.ª e 2.ª categorias.

Por equipas, temos:

1.ª categoria — 1.º, Casa Hipólito, 13 pontos; 2.º, H. E. Zêzere, 19; 3.º, Carris, 24; 4.º, Telefones, 25.

2.ª categoria — 1.º, Carris, 8 pontos; 2.º, Beira Rio, 28; 3.º, Guérin, 32.

★

A final deste 3.º Campeonato Nacional de Corta Mato, a que concorrem as equipas apuradas dos distritos de Lisboa, Santarém, Castelo Branco, Coimbra e Funchal, realiza-se, no dia 21 deste mês, em Setubal.

Campeonato de futebol

No prosseguimento do campeonato de futebol, apuraram-se estes resultados — todos da 2.ª categoria:

Regina-Man. Militar	3-1
C. G. Depósitos-B. L. Açores	5-1
Simca-F. N. Munições	1-0
B. P. S. Mayor-Crédit	5-2
B. E. Santo - Totta-Aliança	V.-F.C.
Covina-J. B. Fernandes ...	2-1
C. Condes-Min. Ultramar ...	1-3
Dinfer-C.ª Telefones	2-9
L. Fármaco-St. Eléctrica ...	F.C.-V.

Prosseguiu o Campeonato de basquetebol...

No prosseguimento do campeonato de basquetebol, que tem vindo a desenrolar-se com o maior entusiasmo apuraram-se mais os seguintes resultados:

1.ª categoria — B. Espírito Santo-H. Vaultier, 52-25; Guérin-Porto de Lisboa, 75-22; F. C. Regina-Ferroviário, 61-20.

2.ª categoria — *Série A* — Banco Agricultura-S. C. Cervejas, 30-24; Siemens-F. Munições, 27-20; Standard-TAP, 48-20; Cidla-Regina, 48-20.

Série B — Cidla-Regina, 48-27; Sacor-Dinfer, 34-18; B. L. Açores-Automótica, 37-16.

Série C — Olaio-Parry & Son, 20-28.

e começou o de ténis de mesa

A actividade da F. N. A. T. aumentou com o início do campeonato do ténis de mesa. Primeiros resultados:

1.ª categoria — Simca-B. Espírito Santo, 4-5; Siemens-Carris, 0-5; Sorefame-Regina, 2-5; Trigo-Fima, v.-f. c.

2.ª Série B — Actal-Cipau-«O Alentejo», 5-1; Carris-Automática, 5-0; TAP-Magre, 3-5; Covina-Guérin, 1-5.

2.ª Série A — Os jogos correspondentes a esta série têm início na próxima segunda-feira.

Torneio de «Preparação», em tiro

Está aberta a inscrição para o torneio de «Preparação», de tiro.

As provas realizam-se, ás terças, quintas e sábados, de tarde, e aos domingos, de manhã, na carreira de tiro do Estádio Nacional.

PUBLICAÇÕES

«FINALMENTE, JUSTIÇA PARA CERNACHE DO BONJARDIM»

O sr. Gil Marçal publicou um folheto, intitulado «Finalmente, justiça para Cernache do Bonjardim», inserindo um ofício do eng. José Pena Pereira da Silva, director-geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, no qual se diz que aquela Direcção-Geral «sabe muito bem ser Cernache do Bonjardim», a terra natal de Nun'Alvares.

«BOLETIM CULTURAL DA CAMARA MUNICIPAL DE LUANDA»

Recebemos o «Boletim Cultural da Câmara Municipal de Luanda», publicado pela Repartição de Estatística, Cultura, Propaganda e Turismo, que insere, entre outros, os seguintes trabalhos: «Saudades de uma Luanda que se perdeu», por Araujo Rodrigues; «A gloriosa fortaleza de S. Miguel», por Cruz Leal; «Filhos temiveis», por Oscar Ribas; «Caminhos de Ferro de Luanda»; «Ensaio», por Rui Romano; «Actividades culturais e artísticas no primeiro semestre de 1964», por Lagrija Fernandes; «Numismática de Angola», por Cecilio Moreira; «A importancia da propaganda turística para a nossa situação actual», por Mário Pirelli; e «Acompanhando os nossos soldados numa operação de ataque», por Trabucho Alexandre.

«A HABITAÇÃO TRADICIONAL EM ANGOLA — ASPECTOS DA SUA EVOLUÇÃO»

O Centro de Informação e Turismo de Angola, de Luanda, publicou uma brochura do sr. José Redinha, do Museu de Angola e do Instituto de Investigação Científica, intitulada «A habitação tradicional em Angola — Aspectos da sua evolução», e ilustrada com os modelos mais típicos de habitação nativa.

«UM DISCURSO DO VICE-PRIMEIRO-MINISTRO CUBANO»

Da Embaixada de Cuba, recebemos um folheto, com o texto do discurso do major Raul Castro, vice-primeiro ministro e ministro das Forças Armadas Revolucionárias daquele país, pronunciado no funeral do soldado Ramon Lopez Peña, guarda fronteiriço da Base Naval de Guantánamo, morto por marinheiros americanos em Julho de 1964.

«INDÚSTRIA PORTUGUESA»

Temos presente o n.º 441 da revista «Indústria Portuguesa», órgão da Associação Industrial Portuguesa, dirigido pelo eng. Carlos Garcia Alves, que publica na capa a gravura de um aspecto de uma das secções da nova fábrica de cerveja da União Fabril Portuense, de cuja inauguração dá um extenso relato, e insere, entre outros trabalhos: «O desenvolvimento do turismo e a economia nacional»; «Associação Portuguesa de Chefes de Aprovisionamento e de Compras»; «Foram inaugurados oficialmente os trabalhos preparatórios da F. I. L. — 1965»; «As províncias ultramarinas e o Plano Intercalar de Fomento», por L. F. de Oliveira e Castro; «A valorização integral do homem nas Serras de Ansião», pelo dr. Vítor Faveiro; «Uma previsão da sociedade futura», por Frans van Mechelen, etc.

«BROTÉRIA»

O numero da revista de cultura «Brotéria», relativo ao mês corrente insere os seguintes trabalhos: «Renovação na continuidade»; «Mentalidade prospectiva», por Manuel Antunes; «Situação religiosa em Moçambique», por António da Silva; «Correntes musicais contemporaneas», por José Blanc de Portugal; «Actualidade de Shakespeare», por Alberto Sobreira; «Sartre e o Prémio Nobel», por Maria Manuela Saraiva; «Actualidade religiosa», por L. de Castro; «Horizonte do Mundo», por M. Veiga-Beiriz; «Ultramar 1964», por A. S. Baptista; «Vida económica», por Filipe Santa Cruz; «Vida literária», por João Maia e João Mendes; e «Filmes», por Evaristo de Vasconcelos.

«FUNDEXPORT»

Estão publicados mais dois numeros de «Fundexport», boletim de informações do Fundo de Fomento de Exportação, que se ocupa dos seguintes assuntos: o problema dos baixos rendimentos agrícolas; a expansão da farinha de peixe em 1964; a produção e o consumo de ovos na Europa; o mercado do café na Republica Federal Alemã; os espargos; a industria vidreira no México; acordos e regulamentações; oportunidades comerciais; lista de importadores; importações belgas provenientes do Ultramar Português; sementes oleaginosas na C. E. E.; possibilidades de vendas na Nova Zelândia; a situação no mercado belga de vinhos; a pesca pelo processo eléctrico; mercados e cotações; e novas técnicas — novos produtos.

BOLETIM DA JUNTA NACIONAL DA CORTIÇA

O 26.º volume do boletim da Junta Nacional da Cortiça trata: da conjuntura económica nacional; das pragas do sobreiro; da bolota, fonte nacional de óleo combustível; de princípios e sistemas de movimentação; do condicionamento da industria; e da bibliografia corticeira.

«BOLETIM DE CRÉDITO»

O n.º 7 do «Boletim de Crédito», publicado pela Inspecção-Geral de Crédito e Seguros, do Ministério das Finanças, insere os relatórios e as contas das seguintes instituições de crédito, referentes ao ano de 1963: bancos emissores (Banco de Portugal, Banco Nacional Ultramarino e Banco de Angola); bancos de investimento (Banco de Fomento Nacional); bancos comerciais, com sede em Lisboa, no Porto e noutras localidades; casas bancárias, Companhia Geral de Crédito Predial Português; e casas económicas.

«TEMAS ECONÓMICO-SOCIAIS AGRÁRIOS»

Está publicado, pela Junta de Colonização Interna, o n.º 31 de «Temas económicos-sociais agrários», resumo de textos e informações, que abre com palavras do presidente e do vice-presidente daquele organismo, engs. agrs. Vasco Leónidas e Armando Óscar Candido Ferreira, sobre as transformações do mundo rural, ocupando-se, também, de problemas de sociologia rural, e do plano espanhol de desenvolvimento económico.

«A PROPRIEDADE URBANA»

Está publicado o numero referente ao mês corrente, de «A Propriedade Urbana», boletim da Associação Lisbonense de Proprietários, que, entre trabalhos, insere estes: «A vida deve ser actualizada»; «Avaliações em Lisboa e Porto», pelo dr. Carlos Vale; «Foros — Disposições gerais», pelo dr. António Caldeira Coelho; «Direito á reversão»; «O crédito imobiliário na Grã-Bretanha»; «Construção clandestina»; «A explosão no prédio de Campo de Ourique»; «A Lei dos Meios»; e «A obrigatoriedade de declarar alojamento de estrangeiros».

Uma romagem à campa de Alfredo Gomes Raposo

A direcção, o comando e sócios da Associação dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, tendo á frente o sr. Ernesto Costa, presidente e comandante, foram hoje em romagem ao cemitério dos Prazeres, depor flores no jazigo onde há 33 anos repousam os restos mortais do grande bombeiro Alfredo Gomes Raposo, que foi comandante e grande amigo daquela corporação.

ARTES PLÁSTICAS

A exposição de Severo Portela continua patente na S. N. B. A.

A exposição do pintor Severo Portela, à que oportunamente nos referimos com o relevo que merece, continua patente ao publico nas salas do rés-do-chão da S. N. B. A.

Alguns dos quadros foram já adquiridos por coleccionadores particulares. A exposição fica aberta até ao próximo dia 4.

CONFERÊNCIAS

No Centro de Profilaxia

O prof. Raul de Carvalho profere amanhã, pelas 18 horas, no Centro de Profilaxia, na Praça do Príncipe Real, n.º 5, uma conferência sobre o tema «A mulher, modelo de arte e perfeição».

BADMINTON

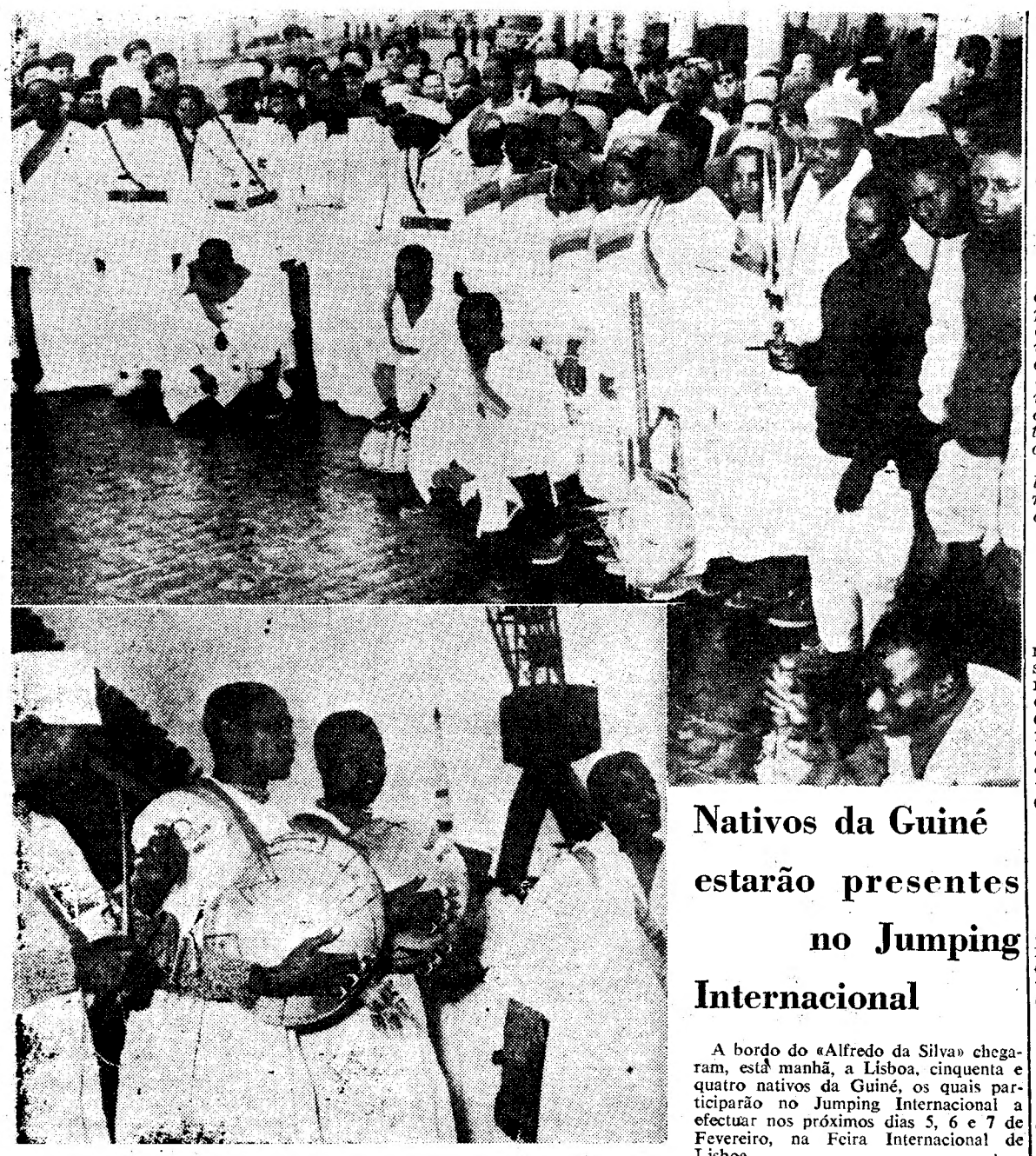
Ficou suspensa a atribuição do título de campeão de Lisboa

O campeonato de Lisboa, de badminton teve ontem a sua derradeira jornada. E como o programa se cumpriu integralmente podemos considerar a prova terminada.

Inesperadamente, porém, ao iniciar-se a derradeira reunião foi anunciado que a inscrição do jogador do Benfica, o alemão Otto aguardava ser sancionada pela D. G. D. O Benfica corre o risco de sofrer derrotas nos três encontros em que utilizou aquele jogador, mas pelos vistos mostra-se confiante, pois, ainda, neste encontro o fez alinhar.

Os «encarnados» repetiram a vitória da 1.ª volta sobre o G. D. Direito — desta vez por 5-1.

O outro encontro entre o Clube de Badminton de Lisboa e o Lisboa Ginásio Clube foi suspenso com o resultado em 3-3, devido ao adiantado da hora.



Os nativos da Guiné, fulas e bijagós, quando desembarcaram esta manhã na Rocha do Conde de Óbidos

Nativos da Guiné estarão presentes no Jumping Internacional

A bordo do «Alfredo da Silva» chegaram, esta manhã, a Lisboa, cinquenta e quatro nativos da Guiné, os quais participarão no Jumping Internacional a efectuar nos próximos dias 5, 6 e 7 de Fevereiro, na Feira Internacional de Lisboa.

Os nativos — fulas e bijagós de ambos os sexos — constituem dois agrupamentos folclóricos, ambos dirigidos pelo mandinga Malan Injai. Sómente alguns fulas se inscreverão no «Jumping», cabendo aos restantes brindar o publico com as suas danças regionais.

Três régulos acompanham os dois grupos folclóricos: Armando Mamadu Embalô (Nova Lamego), tenente de 2.ª linha Serafim Embalô (Pirado) e alferes de 2.ª linha Ussumane Balde (Sonaco). Deslocou-se, também, á Metrópole o chefe da povoação de Bubã, o bijagó Nhani Pereira.

Os guinéus devem regressar á terra da sua naturalidade no dia 10 do próximo mês.

Antoine Gizenga está preso — confirmou Tschombé

ONDRES, 31 — (F P.) — Moisés Tschombé primeiro-ministro do Congo-Leopoldville, confirmou esta manhã que o «leader» lumumbista Antoine Gizenga se encontra preso.

Falando a um grupo de jornalistas, o chefe do Governo congolês deu, por outro lado, a entender que «os voluntários europeus seriam retirados dentro de 24 horas» se houvesse a possibilidade de substituí-los em condições aceitáveis para o Congo.

Depois de se ter insurgido contra o «imperialismo árabe», criticando designadamente os presidentes Ben Bella e Nasser pela posição que assumiram na questão congolesa, Tschombé reafirmou a sua oposição ás propostas no sentido de alargar o Governo de Leopoldville, considerando a proximidade das eleições.

O primeiro-ministro congolês renovou, por outro lado, o convite que endereçou ás comissões «ad hoc» da O. N. U. para visitar Leopoldville.

Tendo chegado na sexta-feira a Londres para assistir aos funerais nacionais de «Sir» Winston Churchill, acompanhado pelo seu ministro da Agricultura, Albert Kalonji, Tschombé segue esta noite para Bruxelas, onde espera, segundo a sua própria expressão, «resolver de uma vez para sempre a

No fim da semana, tenciona voltar a Londres para conferenciar com Harold Wilson e com os dirigentes britanicos

O chefe do Governo de Atenas visita Belgrado

ATENAS, 31 — (R.) — O primeiro ministro da Grécia, George Papandreou, visita amanhã Belgrado, para conferenciar com dirigentes jugoslavos.

Acompanhado pelo seu ministro dos Negócios Estrangeiros, Stavros Costopouulos, o chefe do Governo avistar-se-á como presidente Tito, da Jugoslávia, com o primeiro ministro, Petar Satmbolic, e com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Koca Popovic.

Popovic acaba de regressar a Belgrado, após uma visita de três dias Sófia, onde debateu a possibilidade duma mais ampla cooperação entre a Jugoslávia e a Bulgária.

Doze acordos foram assinados em Outubro ultimo, entre Atenas e Sófia, e as relações diplomáticas, cortadas desde a segunda guerra mundial, foram completamente restabelecidas. Por outro lado, as relações entre a Grécia e a Roménia estão constantemente a melhorar. As relações tradicionais entre a Grécia e Jugoslávia foram restabelecidas pouco depois da segunda guerra muñdial.

Círculos diplomáticos autorizados de Atenas consideram provável que a visita do primeiro ministro á Jugoslávia venha a abrir caminho para modificações mais importantes na situação da península dos Balcãs.

VIDA MUSICAL

O próximo concerto da Orquestra de Câmara Gulbenkian

Depois do êxito alcançado no Porto, em concerto dedicado aos sócios do Círculo de Cultura Musical daquela cidade — que a crítica nortenha sublinhou unanimemente — a Orquestra de Camara Gulbenkian volta a apresentar-se em Lisboa, no Tivoli, ás 18 e 30 de quarta-feira, sob a direcção do maestro Renato Ruotolo.

Colaboram neste concerto o violinista Antonino David e a pianista Catarina Heinz, que para o efeito se deslocam expressamente a Portugal, vindos da Alemanha.

Entre as obras programadas incluem-se duas composições raramente ouvidas, os Concertos Duplos de Haydn e de Chausson, para violino, piano e orquestra, além da Sinfonia em ré maior, de Cimarosa, o Concerto N.º 3 em fá maior, de Scarlatti, e o Concerto para Cordas, de Jóly Braga Santos.

Os bilhetes encontram-se á venda na bilheteira do Cinema Tivoli, beneficiando os estudantes de um desconto de 50 por cento.

Confraternização de escoteiros

O vigésimo aniversário do mensário «Sempre Pronto», paladino do escutismo em Portugal, foi hoje assinalado com um almoço de confraternização de escuteiros, realizado num restaurante da Baixa.

Presidiu o sr. comandante Tengarrinha Pires, escuteiro chefe geral, e participaram cerca de cinquenta pessoas, entre elas muitos colaboradores e amigos do «Sempre Pronto» e antigos escuteiros.

Durante a reunião, o sr. dr. Eugénio Henrique Ramos proferiu uma palestra sobre «A Imprensa Escutista e a Verdade» e foram exibidos filmes de actividades escutistas.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R. do Almada, 30 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 782

A CAPITAL DO NORTE

Mais do que por um passado de tradições honrosas, mais do que pelo papel relevante desempenhado na história do País, o Porto vale hoje como força viva, realidade dinamica de uma população activa e empreendedora que nas margens graníticas e escarpadas do Douro, junto ao Oceano, constitui uma das células fundamentais da vida nacional.

A segunda cidade do País, orgulhando-se, embora, de títulos honoríficos — desde «Cidade Invicta» a «Cidade do Trabalho» — que recordam glórias do passado ou qualidades presentes dos seus habitantes, é de facto um marco de progresso no Portugal contemporaneo. Na Industria, no Comércio, nas Artes e nas Ciências, o Porto não é só a «Capital do Norte», mas uma força propulsora decisiva para o Portugal do futuro.

Desde sempre o «Diário de Lisboa» dedicou o maior carinho e o máximo interesse á cidade do Porto, aos problemas e aspirações dos seus habitantes, recordando o passado, mas sem deixar de defender as suas legítimas aspirações, a sua natural ambição de progresso.

Mantivemos, durante anos e anos, uma secção diária, sob o título «O Porto pelo telefone», criada precisamente quando o telefone representava o mais moderno, directo e rápido meio de comunicação.

Entretanto, as técnicas evoluíram e hoje — data bem significativa para a Capital do Norte — a nossa delegação do Porto está já ligada á redacção em Lisboa por telex, o que tornou o título da secção anacrónico e ultrapassado.

Como prova de interesse e homenagem á Capital do Norte, onde o «Diário de Lisboa» conta numerosos e dedicados leitores, iniciamos hoje o «Diário do Porto», que não significa sómente a mudança de título de secção. Representa, sim, uma ambição de servir, pelos meios mais directos e modernos, uma cidade que, no Portugal contemporaneo, é um motivo de orgulho e fonte de esperança legítima para todos os portugueses.

A quem pertence o automóvel?

O proprietário de uma garagem na Rua do Campo Alegre, 620, o sr. Gonçalo de Sousa Machado, comunicou á P. S. P. de que, há mais de quinze dias, indeterminado indivíduo fez ali entrega, ao porteiro, de um automóvel todo amolgado, sem que se tivesse identificado. Tratar-se-á de um veículo que tivesse provocado algum desastre? O carro é um «Volkswagen», com a matrícula H. D. 21-47.

Intoxicação medicamentosa

Recolheu ao Hospital de S. João a empregada de um consultório médico, sr.ª D. Amélia Pinho Guedes, de 23 anos, viuva, moradora na Rua de Cabo Verde, 160, em Rio Tinto, vítima de intoxicação medicamentosa provocada por forte dose de comprimidos.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — A's 21 e 45: «A carta perdida» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 45: «Mary Mary» (17 anos).
RIVOLI — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Perfeito sedutor» (17 anos).
COLISEU — A's 15 e 30 e 21 30: «Sua Ex.ª o Mordomo» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «Tarzan no Oriente» e «Sete noivas para sete irmãos» (12 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «A ultrapassagem» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Os dois da legião» (12 anos).
S. JOÃO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Diga 33... e meio» (17 anos).
ÁGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Nick Carter» (12 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Jerry 8 3/4» (12 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Zorro e os três mosqueteiros» (12 anos).
JÚLIO DINIS — Ás 21 e 30: «Os heróis não morrem» (12 anos).

A Espanha vai possuir a sua primeira central nuclear

MADRID, 31 — (A. N. I.) — Com a assinatura de um contrato que ontem ficou concluido entre a União Eléctrica de Madrid e uma firma norte-americana, inicia-se práticamente a construção da primeira central nuclear de Espanha, que ficará instalada em Zorita de los Canes, a 70 quilómetros da capital espanhola.

O contrato atinge um total de 27 milhões de dólares e a central nuclear deverá entrar ao serviço em Agosto de 1967. O que constintui um autêntico «record» em instalações deste tipo.

A central de Zorita de los Canes disporá de uma potência de 150 000 quilovátios e, para instalar o pessoal das obras e os técnicos, será edificada uma povoação, cujo custo se calcula no equivalente a trinta mil contos.

O treino do pessoal ao cuidado do qualu a centrau nuclear deve funcionar custará o equivalente a 15 mil contos, embora se afirme que, para atender o serviço normal, será necessário apenas um grupo de 50 pessoas, incluindo os técnicos superiores e médios.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral muito nublado, o vento era fraco ou moderado de Sul e caíam aguaceiros em alguns locais do Alentejo.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Tavira, 16°,2; mínima: Penhas da Saude, 0°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Penhas Douradas, 2°; Portalegre, 9°; Porto, 10°; Lisboa, 13°; e Faro e Funchal, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 14°,2; na água do mar, 13°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado; vento fraco ou moderado de Sul, com rajadas fortes no litoral e nas terras altas; e aguaceiros e condições favoráveis á formação de trovoadas.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 7 e 43* — *Ocaso ás 17 e 58*

FASES DA LUA

Amanhã — Dia 9 — Dia 16 — Dia 23

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 31 — Às 2 e 42 (3,7 m); 15 e 02 (3,5 m). **Dia 1** — Às 3 e 11 (3,8 m); 15 e 37 (3,6 m). **Dia 2** — Às 3 e 50 (3,9 m); 16 e 10 (3,6 m).

BAIXA-MAR — Dia 31 — Às 8 e 21 (1,3 m); 20 e 28 (1,3 m). **Dia 1** — Às 8 e 52 (1,2 m); 21 horas (1,2 m). **Dia 2** — Às 9 e 28 (1,1 m); 21 e 32 (1,1 m).